



Centro Universitário da Grande Dourados

**III CONGRESSO
INTERDISCIPLINAR DE
PROFISSIONAIS DA SAÚDE
E
VII CONGRESSO DE ATIVIDADE
FÍSICA E REABILITAÇÃO MOTORA**

ACESSO DOS MORADORES DO BAIRRO JARDIM DOS ESTADOS DE DOURADOS AO ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA

KOCHI, Regina Maria dos Santos¹; BONETTI, Carolina Pereira¹; QUEIROZ, Carolina Santos de¹; OSHIRO, Daniela Akemi Hokama¹; VIEIRA, Kelly Cristina Costa¹; OLIVEIRA, Ângela Midori Kuraoka de¹; VERONESI JUNIOR, José Ronaldo¹; CURY, Juliana Loprete¹; FERNANDES, Maria Alice de Mello¹.

¹ Centro Universitário da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, curso de Fisioterapia UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil. Contato: Daniela Akemi Hokama Oshiro (tel: 3424-2041 cel: 81275436 e-mail: danyakemi@hotmail.com)

Resumo

A Profissão de Fisioterapia completa, em outubro deste ano, 40 anos de existência. Por falta de conhecimento, dificuldades de transporte ou financeira, algumas pessoas não tem acesso aos atendimentos de Fisioterapia. Esta pesquisa teve como objetivo verificar o acesso dos moradores do bairro Jardim dos Estados, na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul ao atendimento de Fisioterapia. Foi realizada uma pesquisa observacional transversal, utilizando a técnica de amostragem randomizada sistemática. Foram entrevistados moradores de 72 residências deste bairro, com entrevista direta no domicílio, utilizando um questionário com nove questões elaborado pelos pesquisadores, sendo duas questões subjetivas e sete objetivas. Todos os sujeitos que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido. Os dados coletados foram analisados com a tabela de frequência, e observou-se que os moradores utilizam freqüentemente o atendimento do posto de saúde, pelo fato de não terem nenhum convênio e pela facilidade ao acesso. A maioria das famílias são compostas predominantemente por adultos e crianças. Pode-se observar, também, restrição no acesso ao atendimento de Fisioterapia pela não atuação deste profissional na equipe Estratégia de Saúde na Família e a pouca disponibilidade de Fisioterapeutas credenciados ao SUS. Outro fator que contribui com a dificuldade de acesso relatado pelos moradores é quanto a demora no encaminhamento para que possa ocorrer o atendimento fisioterapeutico. Desta forma, observa-se que a imposição dos convênios e do SUS de necessidade de solicitação médica para realização do atendimento fisioterapeutico dificulta o acesso ao atendimento de fisioterapia, e que são necessárias ações de educação dos moradores deste bairro sobre o papel do Fisioterapeuta na saúde.

Palavras-chave: Fisioterapia, SUS, acesso.

ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS ENTRE 01 E 06 ANOS, RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS.

CARVALHO, Adriana Alfieri¹; FONTOURA, Flaviany Aparecida Piccoli²; FONTOURA JR., Eduardo Espíndola³

1 Enfermeira graduada no Centro Universitário da grande Dourados - UNIGRAN

2 Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. E-mail- eduardoespindola@terra.com.br

3 Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN

Resumo

Introdução: Os acidentes, ou lesões não-intencionais, representam a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil, configurando-se um problema de saúde pública. Segundo a OMS (1996), acidente pode ser definido como um acontecimento inesperado, geralmente provocando danos ou ainda independente da vontade humana provocado por uma força externa que atua de forma rápida e que se manifesta por um dano corporal ou mental. As crianças na faixa etária de 1 a 5 anos, precisam de maior vigilância de seus responsáveis pois ainda não possuem capacidade de reconhecer o perigo, o que a torna vulnerável, em função do nível de coordenação do seu sistema nervoso, aptidão motora e senso de percepção de risco. Os acidentes na infância ocorrem com frequência, portanto, como outro qualquer, pode ser evitado, modificando o conceito de que eles estão relacionados com casualidade e imprevisibilidade. **Objetivos:** Este estudo objetivou identificar os acidentes domésticos de maior ocorrência, verificar o sexo mais atingido, identificar as partes do corpo mais acometidas pelos acidentes, averiguar os locais do domicílio que mais propiciaram o acontecimento dos acidentes domésticos e verificar as atitudes adotadas frente ao acidente. **Materiais e métodos:** O delineamento da pesquisa utilizado foi o estudo quantitativo e descritivo, de corte transversal. O instrumento adotado foi questionário com perguntas objetivas, aplicado aos estudantes do Ensino para Jovens e Adultos (EJA) da Escola Menodora Fialho de Figueiredo no município de Dourados/MS, sendo estes pais ou responsáveis por crianças na faixa etária de 01 a 06 anos de idade. Como ferramenta para tratamento dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel 2003. **Resultados e discussões:** Foram respondidos 59 questionários com 42 (71,18%) positivos para acidentes nesta faixa etária. Houve predomínio das quedas (45,23%) sobre queimaduras (11,90 %) e deglutição de objetos (11,90%). Os locais do corpo mais acometidos foram os MMSS (33,34%), a cabeça (28,57%) e MMII (7,14%). A maioria dos acidentes aconteceu no quintal (38,10%), seguida da cozinha (16,67%) e sala (11,90%). O sexo masculino (64,29%) foi mais acometido que o feminino (35,71%). Frente a situação a maioria tratou a criança em casa (54,76%) e procuraram atendimento médico (21,43%). Os acidentes foram mais frequentes nos períodos da manhã (28,57%) e tarde (26,19%). Os cuidadores mais frequentes são os avós (33,33%) e os irmãos mais velhos (21,43%). **Conclusão:** Observou-se um elevado número de casos de acidentes domésticos, acometendo crianças de 1 a 6 anos de idade. Embora os acidentes não tenham sido de maior gravidade, o estudo mostra ser necessário investimentos na implementação de ações educativas de prevenção de acidentes e promoção de saúde junto à comunidade, a fim de assegurar às crianças e famílias o provimento de informações e tratamentos necessários que minimizem esta problemática.

Palavras-chave: Criança, Acidentes domésticos, Prevenção

III Congresso Interdisciplinar de Profissionais da Saúde e VII Congresso de Atividade Física e Reabilitação Motora – 01 a 04 de setembro de 2009 – Dourados - MS.

ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

FREITAS, Leticia Rosa Espirito Santo¹, KRUGER, Cristiane Bartz², VIEIRA, Elaine Canato³, ITO, Carlos Eduardo⁴ e DOURADO, Norival⁵

1 -Nutricionista, docente e supervisora de estágio nutrição social- UNIGRAN. email: ltrcf@hotmail.com telefone 9976- 1228, 2- Enfermeira, Secretária Municipal de Saúde., 3- Enfermeira, Estratégia Saúde da Família (ESF)., 4- Dentista, Estratégia Saúde da Família (ESF)., 5 – Médico, Estratégia Saúde da Família (ESF).

Resumo

Introdução: O processo de envelhecimento trás consigo várias alterações fisiológicas, como a progressiva atrofia muscular, fraqueza funcional, descalcificação óssea, aumento da espessura da parede de vasos, aumento do nível de gordura, diminuição da capacidade coordenativa, dentre outras. A diminuição da capacidade funcional é decorrente em grande parte de doenças decorrentes da inatividade física. Apesar da associação entre atividade física e saúde estar bem documentada, a maior parte da população é inativa completa ou parcialmente. Os benefícios do exercício podem ter grande impacto sobre a saúde pública. Vários são os exercícios que os idosos podem estar realizando, o mais importante dentre eles a hidroginástica, pensando nisto a Escola Aquacenter, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Cultural e de Esportes de Dourados criaram um programa de hidroginástica para pessoas que tem entre 50 e 70 anos e cadastradas na estratégia de saúde da família. **Objetivo:** Avaliar o efeito da hidroginástica no desempenho mental, físico e nutricional visando à melhora da qualidade de vida. **Materiais e métodos:** Com a participação de 50 idosos residentes na cidade de Dourados, MS, com os seguintes critérios: baixa renda, com idade entre 50 e 70 anos, que não praticam atividade física, não possuir deficiência física e mental e doença infecto-contagiosa. Foi realizada avaliação pela equipe multiprofissional composta por médico, nutricionista, enfermeiro e odontólogo. A avaliação foi realizada no início e no final do projeto com acompanhamento mensal. Os parâmetros analisados, foram avaliação da pressão arterial, IMC (índice de massa corpórea), exames laboratoriais, saúde bucal (condições gerais da boca), sendo esta realizada uma vez no mês, considerando que a hidroginástica é realizada três vezes na semana com aulas de 45 minutos. **Discussão e resultados:** Como resultados, pode se constatar que da totalidade de 40 idosos dos quais realizaram todas as avaliações, encontrou 2,5% baixo peso, 22,5% eutrofico, 55% sobrepeso e 20% obesidade. Em relação circunferência abdominal, podendo constatar entre as mulheres 80% \geq 88 cm risco elevado, os homens 80% \geq 94 risco elevado, a tendência de doenças cardiovasculares é evidente entre as mulheres. As medidas de pressão arterial, foram estabilizadas, havendo uma redução de 85%. Nos exames laboratoriais pode se observar uma evolução nos resultado obtidos em relação a colesterol, triglicérides e glicemia. A avaliação odontológica, verificou na 100% utilizam prótese dentarias. **Conclusão:** Conclui-se uma melhora anátomo-fisiológico: articular, força muscular, na capacidade física: coordenação, percepção e equilíbrio e nos aspecto sócio-afetivo: auto-estima, auto-confiança, socialização, diminuição da depressão e ansiedade. Esta experiência foi muito importante para toda equipe envolvida, pois a convivência e a constante alegria das pessoas, proporcionou-nos grande aprendizado e conhecimento.

Palavras-chave: idoso, hidroginástica e avaliação'

A CONFECÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS COMO APOIO DIDÁTICO

NONATO, Helaine 1; PETELIN, Gilmar Pereira 1; MATOS, Alexssa Lima 1; ARAÚJO, Cleiton Rodrigues 1; MONTEIRO, Perla Loureiro de Almeida 2.

1 Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário da Grande Dourados-MS/2009.

2 Professora Msc^a, Centro Universitário da Grande Dourados - MS / 2009. perla@unigran.br.

Resumo

Método Contraceptivo é um assunto trabalhado na formação acadêmica, na disciplina de Embriologia, com o intuito de o aluno entender o período fértil da mulher, e assim poder auxiliar como educador. O objetivo deste trabalho considerou a confecção de um Álbum Seriado para servir em ações educativas, de modo que o mesmo possa contemplar como apoio didático. O mesmo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, do Centro Universitário da Grande Dourados (2008), que após aulas teóricas e práticas, no laboratório de Anatomia Humana e Saúde da Mulher, foi possível ter subsídios para a confecção do álbum. O álbum e sua esquematização contaram com ilustrações coloridas do corpo do homem e da mulher e dos principais métodos contraceptivos, procurando classificá-los de acordo com sua forma de contracepção: hormonal, químico, barreira, natural e definitivo. Sua forma de apresentação visual foi através de impressão em papel tamanho A3, encadernado com espiral, para facilitar ao professor o manuseio e para melhor compreensão dos alunos. O trabalho desenvolvido promoveu maior interação entre os integrantes do projeto, ficando claro o envolvimento dos mesmos na prática da confecção do material. E depois de ter atingido seu primeiro objetivo, o trabalho foi doado ao Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJAD, onde proporcionará o ensino da educação em saúde aos alunos. Logo o projeto conquistou o objetivo almejado, superando as expectativas, de produzir um álbum seriado, além de promover o bom aproveitamento do aprendizado por parte dos mesmos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas e a melhora na qualidade do material didático de uma escola de ordem pública.

Palavras-chave: Educação e Métodos Contraceptivos.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE DOURADOS-MS

FERNANDES, Karina Machado¹; MUSTAFA, Zeina Hassen²

1 Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário da Grande Dourados – MS - UNIGRAN

2 Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UNB. E-mail – zeinahassen@bol.com.br.

Resumo

Introdução: Considerando-se as inúmeras possibilidades de atuação da Educação Física na sociedade, fica evidenciado a sua importância na educação e na promoção da saúde, como meio efetivo para a conquista de hábitos saudáveis de vida. **Objetivo:** Esta pesquisa qualitativa objetiva analisar as perspectivas dos acadêmicos do curso de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior de Dourados-MS, a respeito da Educação Física e sua importância. **Material e Métodos:** A população é constituída por 470 acadêmicos e a amostra representada por 10 sujeitos, considerada válida a partir da reincidência das informações coletadas. Assim, foram realizadas as entrevistas e analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo desdobrada em três etapas: pré-análise, exploração do material e análise interpretativa. **Resultados e Discussões:** Os entrevistados, em sua maioria, ressaltam a importância da Educação Física na sociedade como forma de intervenção social. Da análise dos resultados, evidencia-se como principal papel da Educação Física na sociedade, o desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, social e motor das crianças e adolescentes na escola, como meio de promoção da saúde, no sentido de formar cidadãos críticos e reflexivos capazes de tomar decisões quanto à adoção de hábitos saudáveis de vida. **Conclusão:** Nesse contexto, entende-se como principal objetivo da Educação Física, a criação de mecanismos que contribuam para a formação de cidadãos cientes de suas responsabilidades no que diz respeito à sua saúde, especialmente no que se refere a conscientização da relação existente entre atividade física e saúde.

Palavras-chave: Educação Física, Saúde, Hábitos de vida.

AFASTAMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PRIVADO DE DOURADOS/MS

QUEIROZ, Dayane Lemes¹; HATTORI, Thalise Yuri¹; KONKIEWTIZ, Elizabeth Castelon²; AREIAS, Marco Aurélio de Camargo³; BAIRROS, Deusimar Rodrigues⁴.

1. Pós-Graduandas do Curso de Enfermagem do Trabalho da ISFACES-Dourados/MS. Graduated in Nursing by the Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
2. Prof^a Mestre Docente da Disciplina de Metodologia Científica da ISFACES-Dourados/MS.
3. Prof^o. Mestre do Curso de Enfermagem da UNIGRAN-Dourados/MS. Diretor do Departamento de Enfermagem do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King.
4. Técnico de Enfermagem do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King. Graduando em Serviço Social pela UNIDERP-Dourados/MS. dayanequeiroz_enf@hotmail.com

Resumo

Introdução: O processo de globalização e reestruturação produtiva vem definindo novos padrões nas relações de trabalho refletindo no perfil saúde-doença dos trabalhadores. No contexto hospitalar, em que há a influência de diversos estímulos internos e externos, a enfermagem constitui-se na maior força de trabalho sendo freqüentes os afastamentos por motivos de doença, repercutindo em elevado absenteísmo e na qualidade da assistência de enfermagem prestada. **Objetivo:** Descrever os afastamentos dos profissionais de enfermagem de um Hospital Privado de Dourados/MS no ano de 2007. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa em que a pesquisa deu-se, através da apreciação dos documentos das pastas dos funcionários do departamento de enfermagem arquivados nos serviço de Recursos Humanos da instituição em sua totalidade (100%). O Projeto de Pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Iguazu, Capanema/Pr, com protocolo n.º.007/2008. **Resultados e Discussão:** Obteve-se que 96 trabalhadores de enfermagem envolveram-se em 180 afastamentos, predominando os afastamentos ocorridos pelas mulheres (87%), citando Barboza; Soler (2003); Gehring Junior (2007) que referem que essa predominância do gênero feminino é característica da profissão de enfermagem. A faixa etária predominante foi entre 31-40 anos (47%), diferindo-se do estudo de Becker; Oliveira, 2008 em que os afastamentos davam-se após os 47 anos. Os técnicos de enfermagem se envolveram em 75% dos afastamentos, segundo Gehring Junior (2007); Inoue (2008) se observa a predominância do afastamento por parte do nível médio da categoria devido á sobrecarga de trabalho e intensidade das atividades. Os profissionais contratados entre 1-3 anos foram os que mais se ausentaram (31%), conforme Becker e Oliveira (2008), os funcionários com menor tempo de serviço, são os que mais se afastam. Os afastamentos deram-se por motivo de doenças (93%) sendo as doenças infecciosas e parasitárias responsáveis 23% dos agravos, ressaltando que no ano de 2007, Dourados/MS, destacou-se no tocante aos casos suspeitos de dengue, e 3 afastamentos (2%) deram-se por acidentes de trabalho e 10 casos de afastamentos (5%) por outros motivos. Os afastamentos ocorreram entre 1-3 dias (51%), corroborando com Barboza; Soler (2003) que traz 64,5% dos afastamentos no período de 1-4 dias. O auxílio-doença foi concedido a 11% dos profissionais que se afastaram entre 30-90 dias (73%) por lesões e causas externas (31%) evidenciando o ônus acarretado ao poder público. **Conclusão:** Considerando-se a complexidade do trabalho hospitalar, tal estudo propôs-se a caracterizar os afastamentos dos profissionais de enfermagem objetivando promoção do conhecimento absenteísmo-doença ainda pouco valorizado pelas políticas públicas de saúde. O elevado indicador de absenteísmo por motivo de doença evidenciado ressalta a necessidade de aprimoramento na política de saúde do trabalhador na direção de melhorias que afetem positivamente as condições de trabalho e promoção de saúde e assim ser conquistados indicadores diferentes dos levantado por esse trabalho.

Palavras-chave: Enfermagem, agravos à saúde, afastamentos.

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA TERCEIRA IDADE: PERSPECTIVAS DOS IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO DA CIDADE DE DOURADOS-MS.

SOUSA, Chrislay Dayne¹; MUSTAFA, Zeina Hassen²

1 Acadêmica do curso de Educação Física no Centro Universitário - UNIGRAN.

2 Prof. Msc. Em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UNB - E-mail-zeinahassen@bol.com.br.

Resumo

Introdução: Estudos afirmam que a atividade física praticada constantemente, beneficia na prolongação dos anos de vida, melhora do aspecto físico, psíquico, social, e influencia na prevenção de doenças degenerativas. Nesse contexto, ressalta-se a dança como atividade física que influencia nos componentes de aptidão física relacionada à saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo qualitativo é analisar a importância da dança na visão dos idosos de um Centro de Convivência do Idoso da cidade de Dourados-MS. **Materiais e Métodos:** Para tanto, foram entrevistados 12 idosos, constituindo-se uma amostra representativa em vista da reincidência das informações. A análise dos dados foi realizada por meio de Análise de Conteúdo das entrevistas. **Resultados e Discussões:** A partir da categorização dos dados, os resultados mostram que a dança é entendida pelos idosos como forma de atividade recreativa que além de ter grande aceitação por parte da população idosa, promove a socialização, melhora a capacidade funcional, proporciona alegria e uma revitalização dos idosos na sociedade. **Conclusão:** Assim, fica evidenciada a associação positiva da dança em relação à saúde física, emocional e social dos idosos, ressaltando-se a necessidade de atuação dos profissionais de Educação Física na conscientização da importância da prática de atividade física para os idosos.

Palavras-chave: Dança, Idosos, Saúde.

A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ECONÔMICO HOSPITALAR

SILVA, Nilton Pereira da¹; AREIAS, Marco Aurélio²

1 Enfermeiro pela Universidade da Grande Dourados (UNIGRAN) Dourados- MS.

E-mail: enfermeiro.nilton@gmail.com

2 Enfermeiro Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Nacional de Brasília/UNIGRAN (2007). E-mail: marea@terra.com.br

Resumo

Estudo de revisão bibliográfica tem como objetivo estudar a importância das anotações de enfermagem no contexto econômico hospitalar, como instrumento influente na sua economia. Foi utilizada como fonte de pesquisa os artigos e periódicos encontrados na internet, através dos endereços eletrônicos: Bireme, Scielo, LILACS, DDENF, Google acadêmico e nos livros e acervos encontrados nas bibliotecas das universidades UNIGRAN e UEMS utilizando como datas limites os anos de 1997 à 2007. Os tópicos foram: revelar os usos das anotações de enfermagem no ambiente hospitalar como meio de comunicação não verbal; identificar as unidades críticas, relevante para as anotações de enfermagem, revelar os itens anotados pela enfermagem e identificar as práticas da enfermagem que potencializem o uso das anotações de enfermagem como instrumento da economia hospitalar. Os resultados evidenciaram que as anotações de enfermagem são instrumentos influentes para a economia hospitalar através da comunicação entre os profissionais da saúde e na pesquisa, nos itens registros e principalmente sendo objeto de pesquisa da auditoria de enfermagem, que tem como finalidade o controle dos gastos e das glosas, e da qualidade da assistência de enfermagem, ambos relevantes para a economia hospitalar.

Palavras- chave: Anotações de enfermagem, registro de enfermagem e auditoria de enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DA SAÚDE: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DOS CENTROS DE SAÚDE DA CIDADE DE DOURADOS – MS

MACHADO, Janderson Souza 1; MUSTAFA, Zeina Hassen 2

1 Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN

2 Prof^ª Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UNB. – E-mail-zeinahassen@bol.com.br.

Introdução: Na intervenção social, o profissional de Educação Física busca utilizar conhecimentos e competências especializadas, no intuito de oferecer um serviço de qualidade na promoção e manutenção da saúde. **Objetivo:** Esta pesquisa qualitativa foi desenvolvida com o objetivo de identificar a importância dos Profissionais de Educação Física na área da saúde, dentro das perspectivas dos profissionais dos Centros de Saúde da cidade de Dourados – MS. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista do tipo semi-estruturada, realizada até que as informações coletadas se repetissem. Assim, a amostra composta por 18 sujeitos, foi considerada representativa. Por meio da técnica de análise do conteúdo, foram analisadas as entrevistas seguindo três fases: pré-análise, exploração do material e análise interpretativa. **Resultados:** Os resultados ressaltam a importância da Educação Física como meio de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio da atuação dos profissionais da área na conscientização da relação existente entre atividade física e saúde, contribuindo para o combate ao sedentarismo e elevando os níveis de saúde da população. **Conclusão:** Desta forma, considerando-se a importância atribuída ao papel do Profissional de Educação Física como interventor na área da saúde, identifica-se a necessidade de sua atuação nos Centros de Saúde, com objetivos direcionados à adoção de estilos saudáveis de vida.

Palavras-chave: Educação Física, Saúde, Sedentarismo.

ALTERAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES DURANTE AS AULAS DE HIDROGINÁSTICA

VOIGTLÄNDER, Elisângela Azambuja Lopes¹; CASTILHO, Carlos Muchão².

¹Discente no curso de Pós – Graduação em Ciência do Exercício Físico – Treinamento e Personal, pela Faculdade Iguazu – ISFACES do Paraná. elisangelazambuja@hotmail.com

²Prof. Msc. do Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN. carlos@unigran.br

Resumo

Introdução: A utilização do meio aquático para fins recreativos e terapêuticos existe desde a antiguidade, nos dias atuais a hidroginástica vem se destacando como uma das atividades físicas mais benéficas à saúde, em relação às tradicionais atividades em academias. Pode-se ainda afirmar que a água oferece um dos melhores tratamentos, auxiliando na melhoria da qualidade de vida em pessoas com doenças crônicas como hipertensão, diabetes e problemas cardíacos, pois o trabalho aeróbico aumenta a resistência dos pulmões, coração, artérias e veias, aumenta a resistência muscular, modela o corpo e reduz a gordura corporal (DELGADO; DELGADO, 2004). Diante disto, justifica-se a presente pesquisa com o **Objetivo** de verificar as alterações dos níveis pressóricos, durante as aulas de hidroginástica, de mulheres, no Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), importantes dados que servem de subsídios para a manutenção da saúde e melhoria da qualidade de vida, já que os profissionais de Educação física devem familiarizar-se com os níveis pressóricos, conhecendo seus sinais e sintomas causados por suas variações. **Materiais e Métodos:** A pesquisa teve o início após a aprovação do comitê de ética (protocolo n.132/08). Foram coletados dados de vinte e oito senhoras com média de idade de 44 anos, participantes do projeto de hidroginástica do curso de Educação Física da UNIGRAN que manifestaram seu consentimento com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para se conhecer os níveis de pressão arterial foi utilizado um esfigmomanômetro e estetoscópio com mensuração do sujeito sentado, aplicado em três momentos, antes da aula, durante e ao final da aula. Foram excluídos os sujeitos que se recusaram a participar da pesquisa, que estavam enfermos, que não apresentaram o TCLE devidamente assinado. **Resultados e Discussão:** Durante a aula de hidroginástica foram realizadas duas coletas de dados, após ser estabelecido a média destas coletas foi encontrado um acréscimo de 13,11 mmHg na PAS e 4,61mmHg na PAD. Este número reduzido de alteração na PAD, se deu por não ter ocorrido alteração em 39% dos sujeitos. Este acréscimo da pressão arterial representados pela elevação de mmHg, podem ser atribuído pela influência do meio líquido no organismo, que é submetido a diferentes forças físicas, que é obrigado a realizar uma série de adaptações fisiológicas, uma delas é a vasoconstrição, resultando no aumento da PA. Além da influência do meio líquido para provocar esta alteração pode ser atribuído a intensidade do esforço realizado na atividade, o que não aconteceu neste estudo pois as aulas foram de intensidade fraca, não sendo suficiente para provocar as alterações. **Conclusão:** As alterações encontradas na PAS e PAD foram pouco significativas, estas alterações podem ser atribuídas à influência do meio líquido, uma vez que a intensidade do esforço realizado foi pequena, não sendo suficiente para provocar alterações. Mesmo sem estas alterações imediatas há de considerar que este tipo de atividades realizadas regularmente provêm uma melhora no controle da PA.

Palavras-chave: hidroginástica, pressão arterial, meio líquido.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO ABASTECIMENTO DA TORNEIRA, RESERBATÓRIO DE EQUIPO E DA SERINGA TRÍPLICE DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DE DOURADOS (MS)

MONTENEGRO, Gabriela Johana Jaramillo^{1a}; INOUE, Leticia Miekó^{1a}; NASCIMENTO, Kamilla Felipe^{1b}; OLIVEIRA, Pollyanna K. Borges^{1c}; MELO, Adriana M. Mestriner Felipe^{1d}

^{1a} Acadêmicas do Curso de Odontologia; ^{1b} Acadêmica de Farmácia; ^{1c} Prof. Mestre em Epidemiologia; ^{1d} Prof. Mestre em Microbiologia; ¹ Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) Rua Balbina de Matos, 2121; CEP 79 824 090, Dourados, MS.

RESUMO

Introdução: A água pode funcionar como um potencial de risco para as infecções cruzadas durante a realização de procedimentos cirúrgicos, endodônticos ou intervenções periodontais, principalmente, em pacientes imunodeprimidos. Os padrões de qualidade da água são estabelecidos pela Portaria nº. 518 de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde, onde a água é considerada potável quando contém ausência de coliforme fecal por 100 mL. A água para abastecer o consultório odontológico deve estar potável. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi detectar e quantificar coliformes (total e fecal) em água de torneiras, de reservatórios do equipo e da seringa tríplice de consultórios odontológicos da cidade de Dourados-MS. **Materiais e Métodos:** Visitou-se um total de 25 consultórios, dos quais 6 (24%) recusaram participar do estudo. Para cada consultório coletaram-se três amostras: da torneira da pia (A), do reservatório do equipo (B) e da seringa tríplice (C). As amostras foram transportadas sob refrigeração e inoculadas pela técnica de fermentação em tubos (técnica de tubos múltiplos) utilizando-se caldo Lauril sulfato de sódio para etapa presuntiva e caldo verde brilhante e caldo *Escherichia coli* para confirmação de coliformes total e fecal respectivamente. Após incubação realizou-se a leitura dos resultados positivos pela detecção de bolhas de ar nos tubos de *Duham*. **Resultados e Discussão:** Um total de 56 amostras de água foi analisado de 19 consultórios odontológicos. Para a pesquisa de coliformes totais, 12 amostras das torneiras (63,16%), 11 amostras do reservatório do equipo (61,11%) e 9 amostras da seringa tríplice (47,36%) estiveram em conformidade com o limite estabelecido pela Portaria 518. Já para coliformes fecais, 16 amostras das torneiras (75%), 13 amostras do reservatório do equipo (92,30%) e 14 amostras da seringa tríplice (85,71%) atenderam aos limites estabelecidos. Apenas 5 consultórios apresentaram contagem de coliformes fecais acima dos limites permitidos. Apesar da maior parte das águas analisadas apresentarem resultados satisfatórios para coliformes total e fecal, ainda existem consultórios que precisam controlar a qualidade da água utilizada nos atendimentos odontológicos. **Conclusão:** A água das torneiras das pias da maioria dos consultórios odontológicos estudados apresentou-se dentro dos padrões de potabilidade.

Palavras-chave: água, coliformes, fermentação de tubos, equipos odontológicos, seringa tríplice.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DE ACADÊMICOS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

COUTO, Ana Paula Costa Ribeiro Cesidio ¹; COSTA, Genilda Olivia ¹; FERNANDES, Ricardo Gomes ¹; MOURA; Carolina Frattini ²; CARDOSO, Andréia Insabralde de Queiroz ³.

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIGRAN Capital, Campo Grande-MS. e-mail: genilda45@gmail.com

² Mestranda em Biotecnologia de Medicamentos, pela UCDB, Campo Grande-MS

³ Mestranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela UFMS, Campo Grande-MS. e-mail: andreia.cardoso@unigran.br

Resumo

Introdução: Atualmente uma grande ênfase tem ocorrido frente à lavagem simples das mãos, visto que este ato pode prevenir e controlar doenças, tanto no âmbito hospitalar, dos serviços de saúde, como nas práticas domiciliares e sociais das pessoas. Segundo a OMS infecções devido a atividades relacionadas com a saúde são uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo, pelo menos entre 5% a 10% dos pacientes admitidos e 25% dos criticamente enfermos contraem infecções hospitalares. A lavagem das mãos deve ser feita sempre que há remanescente sujeira visível ou não sobre elas e pode ser substituída pela desinfecção das mãos com solução anti-séptica. Esta medida preventiva e de fácil realização para diminuir a transmissão de microorganismos por contato infelizmente ainda é negligenciada, não somente por profissionais da área de saúde, mais pela população de uma forma geral. **Objetivo:** Realizar o controle microbiológico das mãos dos acadêmicos do 1º semestre do curso de Enfermagem da UNIGRAN Capital. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência a partir de um trabalho iniciado na disciplina de Saúde e meio Ambiente, referente à Higiene e profilaxia de doenças. Foi solicitada a participação aleatória e voluntária dos colegas que estavam presentes em sala de aula, houve a coleta de 31 amostras apenas da mão direita as quais não haviam sido lavadas. A técnica de análise de superfície foi realizada com swab e o material encaminhado para controle microbiológico por um laboratório terceirizado. Análise estatística por porcentagem utilizando programa Epi Info. Resultados e **Discussões:** Dentre as 31 amostras, não houve crescimento bacteriano em 35,5% (11), no resto das amostras ocorreu o crescimento de *Staphylococcus Plasma Coagulase* Negativo de forma intensa 12.9% (4) e discreto 9.7% (3); *Streptococcus SP* com crescimento discreto 6,5% (2); *Staphylococcus aureus* crescimento discreto 12% (4) e intenso em 22% (7). Perante os resultados encontrados algumas bactérias fazem parte da microbiota da epiderme, mais os resultados referentes ao *Staphylococcus aureus* vem a ser relevante, pois a sua presença na epiderme pode frente a uma porta de entrada vir a desencadear patologias cutâneas ou mesmo sistêmicas ou ser veículo para a contaminação de outros indivíduos. **Conclusão:** mesmo com uma pesquisa em curto espaço de tempo e amostragem limitada, ficou clara a necessidade de novas estratégias para o ensino/aprendizagem da higiene, lavagem simples das mãos e posteriormente a utilização de um veículo anti-séptico para que não haja apenas a retirada da sujeira, mais a morte dos microorganismos presentes. Faz-se necessária a conscientização dos futuros profissionais para a importância deste simples ato para a sua vida, dos seus familiares, da comunidade e futuros pacientes.

Palavras-chave: lavagem das mãos, controle microbiológico, higiene.

ANEMIA INDUZIDA POR ANTI-HISTAMÍNICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RODRIGUES FILHO, Otávio e S. 1; ARAÚJO, Miguel A. M. 2

¹ Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, - MS.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados - MS. E-mail: miguel_biomed@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: Considera-se como anemia a alteração fisiológica que designa a incapacidade do tecido eritropoiético em manter normal a concentração de hemoglobina. Os sintomas incluem fadiga, causado pelo déficit energético, palidez e anorexia, além do comprometimento imunológico. Estima-se que no mundo aproximadamente 40% da população do planeta têm baixos níveis de hemoglobina. Alguns trabalhos científicos citam diversas interações tóxicas de medicamentos com eritrócitos, podendo levar a casos de anemia. Antialérgicos ou anti-histamínicos são fármacos largamente utilizados para combater os sintomas desencadeados pela alergia. Sabe-se que muitos dos pacientes alérgicos recorrem à auto-medicação, resultando muitas vezes em intoxicações, que causam morbidade dispendiosa e agravos que podem atingir vários níveis de complicação. Cerca de 40% das pessoas que compram medicamentos no Brasil, o fazem por impulso. Os antialérgicos representam grande parte destas vendas e as altas taxas de consumo destes medicamentos respaldam a realização do trabalho.

Objetivo: A pesquisa tem por objetivo compilar material bibliográfico que permita demonstrar à classe acadêmica as interações tóxicas de alguns agentes anti-histamínicos que podem causar anemia, e alertar também sobre os malefícios da automedicação. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva utilizando como ferramenta a revisão bibliográfica. Serão utilizados artigos e outras publicações de caráter científico, com no máximo de 15 anos de publicação. **Resultados e discussão:** A reação hematotóxica que desencadeia a degradação dos eritrócitos pelos anti-histamínicos em questão ainda não é totalmente esclarecida. Porém, acredita-se que a conformação molecular esteja diretamente relacionada ao mecanismo hemolítico. Entre os casos de discrasias sanguíneas mais frequentemente relacionados ao anti-histamínicos, incluem-se grande parte dos anti-histamínicos de primeira geração, como a prometazina, alguns da classe anti-H2, como a cimetidina, e também alguns pertencentes à segunda geração, caracterizados por não possuírem efeitos anticolinérgicos, como a loratadina que pode comprometer o sistema G6PD, principalmente em indivíduos que já possuem deficiência da mesma. Há de se ressaltar também que existem várias associações disponíveis no mercado para o tratamento de resfriados e gripes que incluem anti-histamínicos e analgésicos/antipiréticos. Várias destas associações incluem fármacos como o ácido acetil-salicílico e dipirona, que podem promover anemia e agranulocitose, podendo potencializar o efeito hematotóxico dos anti-histamínicos que já estão presentes na formulação. **Conclusões:** Permite-se constatar que vários medicamentos comumente utilizados em processos alérgicos podem causar discrasias sanguíneas. Em geral, pacientes sem acompanhamento costumam utilizar a medicação, que pode ser adquirida sem controle em farmácias com prescrições antigas, indicações de terceiros ou até mesmo pela publicidade, frequentemente, mesmo quando não há necessidade. Estudo recente demonstrou que grande parte das pessoas pesquisadas que utilizam medicamentos sem prescrição, consomem antialérgicos e analgésicos, que podem estar incluídos entre os causadores de anemia. Atualmente busca-se o desenvolvimento de novos anti-histamínicos (considerados como a terceira geração destes fármacos), que deverão possuir pelo menos três pré-requisitos básicos que a diferenciem das demais: ausência de toxicidade cardíaca e hematológica, interações medicamentosas e efeitos sobre o SNC. Estes estudos poderão contribuir para medicamentos mais seguros e eficazes que melhorem a qualidade de vida de milhões de usuários em todo o planeta.

Palavras-chave: anemia; anti-histamínicos; hematologia; reações adversas; auto-medicação.

ATENDIMENTO NUTRICIONAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTO ANDRÉ – DOURADOS- MS

JUNQUEIRA, Camila Ramalho da Silva Diniz¹, MACIEL, Laura Rafaela Monteiro de Almeida¹, ARAÚJO, Sheylla¹, OLIVEIRA, Paula Navarro Oliveira¹, FREITAS, Leticia Rosa Espirito Santo²

1 - Acadêmicas do curso de Nutrição UNIGRAN

5 - Nutricionista, docente e supervisora de estágio nutrição social- UNIGRAN. Endereço: Rua João Rosa Góes nº 978, Dourados- MS CEP. 79804-020 email: ltercf@hotmail.com telefone 9976- 1228

Resumo

Introdução: O estado nutricional e o consumo alimentar interagem em conjunto de maneira multifatorial e sinérgica com os outros fatores de risco, como inatividade física, uso de tabaco, entre outros. Cabe ressaltar que estes fatores precisam ser abordados de maneira integrada a fim de favorecer a redução de danos, não se tratando de uma simples restrição de escolhas alimentares. O conjunto das ações adotadas pelos estilos de vida é que produzem um perfil de saúde mais ou menos adequado e neste enfoque não é possível particularizar os fatores de risco sem enxergá-los sinérgica e simultaneamente associados no âmbito do desenvolvimento da vida. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional da população no que se refere à saúde pública, através de atendimentos individuais, desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde. **Materiais e métodos:** foi desenvolvido no estágio de nutrição social na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Santo André, no período de junho a agosto de 2009. O público alvo é composto por 63 pacientes encaminhados por especialistas, por apresentarem patologias ou necessitarem de reeducação nutricional. O atendimento, previamente agendado na recepção da UBS, ocorreu às terças e quartas-feiras das 13:00 hs às 17:00 hs. As consultas foram realizadas pelas estagiárias do curso de Nutrição da UNIGRAN, que entregaram orientações nutricionais específicas à cada paciente de acordo suas queixas e necessidades. Após uma semana, o plano alimentar individual foi entregue considerando a patologia e avaliação antropométrica, utilizou-se o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a relação cintura/quadril. **Resultados e discussões:** dos paciente avaliados tem-se: *a*) em relação ao sexo: 78% de mulheres e 22% de homens; *b*) em relação à idade, a maioria (37%) na faixa entre 20 e 40 anos; *c*) em relação à escolaridade: (36,5%) possui ensino fundamental incompleto; *d*) em relação ao IMC: 19% eutróficos, 33% com sobrepeso, 30% com obesidade grau I, 12% com obesidade grau II e 6% com obesidade grau III. No que se refere às patologias associadas observou-se 38% de hipertensos, 24% de obesos, 19% de diabéticos, 10% de cardiopatas e 9% outras patologias. No que concerne a relação cintura quadril 44,5% dos pacientes apresentaram risco para desenvolver doenças cardíacas. **Conclusão:** observa-se um predomínio evidente de adultos do sexo feminino, com baixo grau de escolaridade e patologias associadas, em especial hipertensão arterial e obesidade, com riscos de desenvolver doenças cardíacas. Ressalta-se a importância do profissional nutricionista para esclarecer dúvidas associadas a alimentação da população.

Palavras-chave: atendimento nutricional, avaliação, estado nutricional

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA MAÇÃ (*Malus domestica*)

ARAÚJO, Jackeline Forbat¹; BERNARDI, Rafaella Caroline²; GUERRER, Bruna Luiza¹; MARCHEWICZ, Tainá Amélia Santana¹; PIETRO, Pamela Souza de ²; PINHO, Neuza Maximiano¹; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite³

1 Acadêmicos do curso de Nutrição - UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados).

2 Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas - UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

3 Profa. Dra. - UFGD. E-mail-candidakassuya@ufgd.edu.br.

Resumo

Introdução: Um antioxidante é uma substância química que reduz ou previne a oxidação, impedindo que radicais livres danifiquem células e tecidos do organismo. (LIU et. al, 2000). Vegetais e frutas estão sendo demonstrados como grandes aliados na prevenção a diversas doenças, como na arteriosclerose através do impedimento da oxidação do LDL (LIU, 2003) e na inibição da proliferação de células cancerosas, em razão de suas propriedades antioxidantes atribuídas à presença de polifenóis. A maçã é uma fruta conhecida e provavelmente de consumo mais difundido entre a população, além de ser acessível, de boa disponibilidade e também rica em polifenóis (SOARES et. al, 2006). **Objetivo, material e métodos:** A partir de um levantamento de pesquisas bibliográficas em artigos científicos, verificou-se o uso de amostras úmidas do bagaço da maçã, com a finalidade de comprovar o nível de flavonóides e polifenóis, responsáveis pelo potencial antioxidante da *Malus domestica*. **Resultados e discussão:** Os compostos fenólicos são os maiores responsáveis pela atividade antioxidante em frutos (HEIM et. al, 2002). Para que os compostos fenólicos sejam considerados antioxidantes e possam exercer seu papel biológico é necessário que, em baixas concentrações, sejam capazes de impedir, retardar ou prevenir a auto-oxidação ou oxidação mediada por radicais livres e que o produto formado após a reação seja estável (RICE-EVANS et. al, 1996). Nas maçãs, eles estão presentes em uma quantidade de 2g de fenóis por quilograma de peso líquido, equivalente a 400mg por unidade de fruta. Aproximadamente 4000 flavonóides diferentes tem sido descritos em diversas plantas (HOLLMAN et. al, 1997), sendo que as principais classes encontradas na maçã são as flavonas (quercitina), flavanóides ([-]-epicatequina, [+]-catequina e seus oligômeros, procianidinas), antocianinas (cianidina galactosidada), diidrocalconas e ácido clorogênico (LOTITO et. al, 2004), as quais podem ser encontradas na forma solúvel ou ligadas (principalmente β -glicosídeos) (SUN et. al, 2004). Elas não estão distribuídas igualmente através da fruta: quercitinas glicosadas são quase exclusivamente encontradas na casca, enquanto floridizina (uma diidrocalcona) está presente tanto na polpa e casca, embora mais concentrada na última, e o ácido clorogênico se encontra igualmente distribuído entre casca e polpa (VAN DER SLUIS et. al, 2001). Assim, notou-se a combinação dos fitoquímicos presentes na casca e polpa da maçã é responsável pelas propriedades antioxidantes e anticancerígenas dessa fruta. **Conclusão:** Os resultados obtidos em nossa pesquisa mostraram que o resíduo de maçã contém um expressivo nível de polifenóis, bem como de atividade antioxidante, conseguindo melhores valores com as amostras úmidas. Dessa forma, podemos constatar que os polifenóis são responsáveis pela atividade antioxidante em maçãs e também estão presentes no bagaço das mesmas, comprovando seus inúmeros benefícios à saúde humana. (OLIVEIRA, M.S et. al, 2007)

Palavras-chave: antioxidante; bagaço de maçã; polifenóis

AValiação DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DE *Camellia sinensis* PREPARADOS A PARTIR DE DIFERENTES SOLVENTES

BENTO, Fabio Pitteri¹; COUTINHO, Isabel Duarte²; GEBARA, Karimi Sater²; JUNGES, Alessandra Parreira²

¹ Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados/MS.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados/MS.
E-mail para contato: karimi_sater@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: O chá verde possui na sua composição química cafeína, proteína, vitaminas, lipídeos e principalmente flavonóides que são responsáveis pela atividade antioxidante, e essas substâncias são de muito interesse para a indústria farmacêutica. **Objetivo:** Avaliação da atividade antioxidante de extratos de *Camellia sinensis* preparados a partir de diferentes solventes extratores. **Material e Métodos:** Os solventes utilizados para o preparo dos extratos foram acetona, acetonitrila, álcool metílico, álcool etílico e água com variação de temperatura que foram submetidos por 2 horas sob refluxo e posteriormente filtrados. Para determinação da atividade antioxidante foi utilizado o método de DPPH (1,1 – difenil – 2 picril – hidrazila). **Resultados e Discussão:** O extrato aquoso à 100°C apresentou aproximadamente o dobro do percentual de inibição do radical livre DPPH em relação aos demais solventes, representado por 155%. A catequina apresenta-se como componente majoritário na planta *Camellia sinensis* e é considerada como um dos heterosídeos bastante polar. **Conclusão:** O maior percentual de inibição do radical livre DPPH foi encontrado nos extratos aquosos, o que pode estar relacionado à presença de catequinas e flavonóides presentes em abundância na planta *Camellia sinensis*, compostos heterosídeos mais polares que facilitam o arraste das mesmas e determinam maior porcentagem de inibição de radical livre na água à 100°C.

Palavras-chave: *Camellia sinensis*; atividade antioxidante; diferentes solventes.

AValiação DA FLEXIBILIDADE ENTRE JOVENS DE 12 A 15 ANOS EM UM CENTRO POPULAR DE CULTURA ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE DOURADOS – MS

ALMEIDA, Alex¹; MUSTAFA, Zeina Hassen²

1 Pós-graduando em Ciência do Exercício Físico – Treinamento e Personal pela Faculdade Iguazu – ISFACES – PR.

2 Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB – DF.

E-mail- zeinahassen@bol.com.br

Resumo

Introdução: Estudos vinculam a saúde aos bons níveis de flexibilidade, relacionando os hábitos de postura e encurtamentos musculares a qualidade de vida. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou avaliar os níveis de flexibilidade em jovens de 12 a 15 anos do Centro Popular de Cultura Esporte e Lazer “Jorge Antônio Salomão” da cidade de Dourados-MS em relação à idade e ao sexo. **Materiais e métodos:** A população é constituída de 400 jovens, e por meio da técnica de amostragem estratificada, foram selecionados aleatoriamente 200 sujeitos para compor a amostra. Para a coleta de dados, utilizou-se o método adimensional de medida de avaliação da flexibilidade, denominado flexiteste. O tratamento estatístico utilizado foi ANOVA e teste de Tukey. Não ficaram evidenciadas diferenças significativas de flexibilidade quando analisadas as variáveis sexo e idade. **Resultados e discussões:** De acordo com a tabela de classificação do flexiteste, demonstraram níveis de flexibilidade considerados médio positivo, em ambas as idades e sexos. **Conclusão:** Sendo a flexibilidade componente importante para a manutenção da saúde e prevenção de distúrbios motores de maneira geral, a falta de exercícios de flexibilidade pode acarretar encurtamento muscular e desvios de postura, que afetam a saúde. Assim, jovens devem manter seus níveis de flexibilidade, por meio de uma educação para a saúde que incentive exercícios de alongamento e um estilo de vida ativo.

Palavras-chave: Flexibilidade, Educação Física, Saúde.

AValiação DO CONSUMO DE SÓDIO POR ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL FERNANDO CÔRREA DA COSTA DE RIO BRILHANTE-MS

SILVA, Vanderléia¹; SCHMITZ, Wanderlei Onofre²; MENDES, Rita de Cássia Dorácio²

¹ Nutricionista, formada no Centro Universitário da Grande Dourados

² Docentes do Centro Universitário da Grande Dourados

RESUMO

Introdução: Na adolescência ocorrem muitas mudanças e transformações, é neste período que o adolescente começa a desenvolver o seu perfil e sua preferência alimentar. A alimentação do adolescente predomina alimentos com alto teor de gordura, açúcar e sal. O sal de cozinha é composto por 40% de sódio, pois quando em excesso pode causar hipertensão arterial. **Objetivos:** Avaliar o consumo de alimentos fonte de sódio e relacionar este consumo com a elevação da pressão arterial e comportamento alimentar destes adolescentes em relação a mastigação, local e o número de refeições. **Materiais e Métodos:** Para coleta dos dados foram utilizados questionários de frequência alimentar e comportamento alimentar. Para a avaliação do consumo alimentos fontes de sódio foi utilizado métodos retrospectivos, através do questionário de frequência alimentar (QFA) semi-quantitativo no qual foi adaptado para pesquisa sendo listados apenas os alimentos ricos em sódio. O comportamento alimentar foi avaliado por um questionário contendo perguntas fechadas para os alunos que participaram da pesquisa. O questionário foi aplicado individualmente após a aferição da pressão arterial e da coleta da glicemia capilar, sendo explicado para que respondam ao questionário sem omitir a realidade para que a avaliação. A avaliação da pressão arterial, em mmHg. As medidas foram realizadas no braço direito, com as crianças sentadas em cadeiras com apoio para o braço. Os valores de referência que diagnosticam hipertensão é a pressão sistólica e diastólica acima do percentil 95. **Resultados e Discussões:** A pesquisa foi desenvolvida na Escola Fernando Corrêa da Costa do município de Rio Brilhante-MS com adolescentes de 14 a 19 anos de ambos os sexos matriculados no ensino médio no período matutino; no ano de 2008, totalizando uma amostra 53,67% (n=95) adolescentes escolhidos aleatoriamente. Foram classificados como hipertensos 22,10% (n=21) dos adolescentes, sendo 33,33% (n=12) do sexo masculino e 15,25% (n=9) feminino. Analisando o consumo de sódio dos adolescentes conforme a classificação de hipertensão arterial foi encontrado que entre os adolescentes hipotensos o consumo de sódio em miligrama foi de $7488,22 \pm 2659,63$, dos normotensos foi de $7730,59 \pm 1254,94$, nos pré hipertensos $6480,61 \pm 1506,60$ e nos hipertensos foi de $9337,74 \pm 3382,70$, sendo considerado estatisticamente diferente o consumo de sódio dos hipertensos comparado com os demais grupos. Embora o presente estudo não tenha encontrado associação entre a frequência alimentar e a hipertensão arterial nos adolescentes, observou-se que existiam importantes alterações no comportamento e na frequência alimentar, mesmo que até o presente momento, não tenha afetado a pressão arterial. **Conclusões:** O consumo elevado de sódio é um fator importante para aumento da pressão arterial, porém nesta população de estudo, o consumo excessivo de sódio não foi diretamente proporcional à elevação da pressão arterial. Contudo, fica evidenciada a importância do profissional nutricionista na escola para promover educação nutricional e favorecer a construção de bons hábitos alimentares que contribuam para a prevenção da hipertensão arterial.

Palavras-chave: hábito alimentar, hipertensão arterial, comportamento alimentar.

AVALIAÇÃO DO HÁBITO ALIMENTAR DE GESTANTES ADOLESCENTES DO CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER

ROMEIRO, Neily Cezana Silva¹; BRUNO, Eliege Aparecida Romero¹; MENDES, Rita de Cássia Dorácio²

¹ Nutricionistas formadas no Centro Universitário da Grande Dourados

² Docente do Centro Universitário da Grande Dourados

Resumo

Introdução: Alimentação adequada é importante nas diferentes fases da vida e em especial nas fases de maior crescimento e desenvolvimento. A gestação na adolescência representa um período de necessidades nutricionais aumentadas para garantir o sucesso da gestação sem comprometer o estado nutricional da adolescente. **Objetivo:** Avaliar o hábito alimentar de gestantes adolescentes atendidas no Centro de Atendimento a Mulher (CAM), Dourados-MS. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi do tipo descritiva realizada por meio de entrevistas com a utilização de questionário com perguntas objetivas de frequência alimentar, de escolaridade e de comportamentos alimentares. O consumo alimentar foi comparado com as porções estabelecidas na Pirâmide Alimentar Brasileira. **Resultados e Discussões:** Foram entrevistadas 20 gestantes adolescentes com idade entre 12 a 19 anos, analisando o comportamento alimentar possuem o hábito de realizar as refeições assistindo TV (65%) e não possuem horário certo para realizar suas refeições (55%). Alimentos do grupo dos cereais foram consumidos adequadamente por 65% das adolescentes e alimentos do grupo das frutas por 70% das adolescentes. Alimentos dos grupos das hortaliças e dos lácteos foram consumidos em quantidades insuficientes pela maioria das gestantes adolescentes, o que representa consumo insuficiente de alguns micronutrientes essenciais para gestação. Alimentos dos grupos de carnes, leguminosas, açúcar e óleo foram consumidos em excesso, o que pode favorecer um ganho de peso excessivo na gestação, sendo considerado um fator de risco para o bom desenvolvimento da gestação. **Conclusão:** A inadequação do hábito alimentar destas gestantes evidencia a importância do profissional nutricionista na equipe de saúde para promover educação nutricional no acompanhamento do Pré Natal.

Palavras-chave: adolescente, gestação, alimentação.

AValiação DO USO ANTIDIABÉTICO NA MEDICINA POPULAR E DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO JAMBOLÃO OBTIDO DE *Syzygium cumini* (MYRTACEAE)

SILVESTRE, Maria Alice²; DE SOUZA, Debora Maria Cupertino²; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite³

^{1,2}Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, ³Prof. Dr(a). da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD E-mail: candidakassuya@ufgd.edu.br.

Resumo

Introdução: *Syzygium cumini* é uma árvore da família Myrtaceae nativa das regiões dos trópicos, particularmente a Índia, Tailândia, Filipinas e Madagascar, mas bem adaptada no Brasil. Inúmeros trabalhos descrevem que a casca, o fruto, a semente e a folha dessa planta, são frequentemente utilizados no tratamento dos diabetes melito e outros usos e administrados na forma de diferentes preparados como extrato aquoso ou decocção, extrato etanólico ou o suco da planta crua, sendo estas ações comprovadas por estudos científicos. O jambolão era botanicamente classificado como *Eugenia jambolana*, e, posteriormente, reclassificada, como *S. cumini* (Joly, 1995). **Objetivo, Material e Métodos:** Realização de levantamento bibliográfico do uso antidiabético na medicina popular e da atividade toxicológica do Jambolão obtido de *S. cumini* (Myrtaceae) utilizando artigos internacionais e nacionais indexados. **Resultados e Discussão:** O diabetes é um distúrbio crônico, sendo característica marcante a hiperglicemia. Tanto no diabetes do Tipo I como no Tipo II deve haver o controle da glicemia, evitando complicações como cegueira, problemas renais e cardiovasculares. Segundo as diretrizes brasileiras de tratamento dos diabetes os medicamentos podem ser utilizados em monoterapia ou em associação de vários agentes antidiabéticos como a classe da sulfaniluréias, glitinidas, biguanidas, tiazolenedionas. Segundo PRINCE et al., 1998, a Ayuverdica, um sistema tradicional de medicina da Índia, utiliza há séculos, plantas com propriedades medicinais, para o tratamento de diversas doenças, inclusive da diabetes melito, sendo o *S. cumini* uma das plantas mais utilizadas para o controle desta endocrinopatia. O efeito dessa planta sobre os níveis de glicose sanguínea tem sido avaliado em diversos estudos. Os resultados encontrados por SOARES et al. (2000) e GROVER et al. (2000) que utilizaram respectivamente a folha e a semente do Jambolão demonstraram ação hipoglicemiante da planta. PRINCE et al. (1998), além de comprovarem o efeito hipoglicemiante da semente de jambolão, também verificaram que a planta possui um efeito antioxidante. Sridhar et al., (2005) verificaram o efeito hipoglicemiante das sementes de jambolão em ratos diabéticos. Entretanto, segundo estudo realizado por Pepato et al. (2005), as frutas de jambolão não possuem o mesmo efeito. **Conclusão:** Assim a espécie *S. cumini* é amplamente utilizada na medicina tradicional do mundo com poucos relatos da toxicidade. Estes dados, aliados a dados de eficácia desta planta podem ser úteis do ponto de vista a gerar um novo medicamento para diabetes, pesquisadores de outros locais já registraram uma patente (US2008./0206372A1) associando uso de *S. cumini* com *Bauhinia forficata* e desenvolveram um produto com potencial atividade antidiabética.

Palavras-chave: *Syzygium cumini*, diabetes, Myrtaceae

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DA SÉRIE ERITROCITÁRIA EM GESTANTES

COSTA, Everton de Brito Oliveira¹; BORGES, Wesley Sousa²

1 Graduado em Biomedicina e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário da Grande Dourados – MS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde.

E-mail: evertoncosta_biomedicina@yahoo.com.br

2 Mestre em Análises Clínicas e Professor Assistente do Centro Universitário da Grande Dourados – MS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde. E-mail:

wesley@unigran.br

Resumo

Introdução: A gestação é um período em no qual ocorrem grandes mudanças no funcionamento e forma do corpo da mulher em curto espaço de tempo, exigindo do organismo materno determinados ajustes fisiológicos e anatômicos, incluindo a composição dos elementos sanguíneos. Nesse período, ocorre uma elevação do volume sanguíneo em cerca de 40 a 50%, como decorrência tanto do aumento do volume plasmático, como do aumento do número total de células do sangue circulante. No entanto, a elevação do volume plasmático e da massa eritrocitária não é proporcional e, devido a esse processo de hemodiluição gravídica, a taxa de hemoglobina diminui até um nível considerado normal na gravidez pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de aproximadamente 11g/dL, com VCM e HCM normais. Assim, o conhecimento de tais mudanças torna-se fundamental para avaliar a instalação de algum evento patológico em decorrência da gestação. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo avaliar o perfil hematológico da série eritrocitária em pacientes gestantes no intuito de verificar a instalação de algum processo anêmico. **Material e métodos:** A população estudada constituiu-se de 31 pacientes, recrutadas por amostragem aleatória simples. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, realizou-se a coleta de sangue venoso pelo sistema seringa-agulha das pacientes e a análise dos índices hematimétricos pelo aparelho Sysmex KX-21n, com posterior avaliação microscópica das amostras. **Resultados e discussões:** Os valores médios encontrados para os parâmetros hematimétricos foram: hematócrito $34,5 \pm 2,4\%$; hemoglobina $11,5 \pm 0,9\text{g/dL}$; glóbulos vermelhos $3,8.10^6 \pm 0,3/\text{mm}^3$; VCM $91,1 \pm 4,5\text{fL}$; HCM $30,5 \pm 1,8\text{pg}$; CHCM $33,5 \pm 0,9\text{g/dL}$; RDW $13,0 \pm 1,0\%$. Verificou-se que 35,5% das gestantes eram anêmicas, tendo como base os índices hematimétricos obtidos e a microscopia. À análise microscópica observou-se que 35,5% das pacientes apresentavam microcitose e hipocromia, coincidindo com níveis hemoglobínicos menores que 11,0g/dL, necessitando de estudos mais detalhados para verificar se o fenômeno observado é devido à deficiência de ferro, que é a causa mais comum de anemia em gestantes, ou a algum outro tipo de anemia que também cursa com as mesmas características da anemia ferropênica. Macrocitose foi observada em 38,7% das pacientes, evidenciando a existência de outro tipo de anemia nas pacientes em estudo, possivelmente devido à deficiência de ácido fólico, segunda causa mais comum de anemia em gestantes, mas também carecendo de dosagens bioquímicas como critérios comprobatórios. Ainda, verificou-se que das 11 das pacientes detectadas como anêmicas, 8 (72,7%) apresentavam anisocitose com predominância de ambas as populações eritrocitárias microcítica e macrocítica, indicando a coexistência de dois tipos de anemia nas mesmas, o que em alguns casos mascarou a caracterização de uma e outra quando tomados somente os índices hematimétricos como referência. **Conclusão:** Estudos bioquímicos fazem-se necessários para elucidar e afirmar a etiologia das anemias observadas nas pacientes do presente trabalho. Entretanto, tomando como pressuposto as carências de minerais como ferro e ácido fólico como principais causadores desses quadros, principalmente em gestantes, medidas profiláticas com administração desses elementos nesse grupo de paciente e acompanhamento adequado durante todo o processo gestacional é de fundamental importância.

Palavras-chave: anemia; gestante; macrocitose; microcitose.

BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS EM ÁGUA DE TORNEIRA E DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS

INOUE, Leticia Mieko^{1a}; MONTENEGRO, Gabriela Johana Jaramillo^{1a}; NASCIMENTO, Kamilla Felipe^{1b}; OLIVEIRA, Pollyanna K. Borges^{1c}; MELO, Adriana M. Mestriner Felipe^{1d}

^{1a} Acadêmicas do Curso de Odontologia; ^{1b} Acadêmica de Farmácia; ^{1c} Prof. Mestre em Epidemiologia; ^{1d} Prof. Mestre em Microbiologia; ¹ Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) Rua Balbina de Matos, 2121; CEP 79 824 090, Dourados, MS.
E-mail: leticia-inoue@hotmail.com

Resumo

Introdução: A água trata-se de um componente indispensável no atendimento odontológico, podendo funcionar como veículo de doenças durante os procedimentos clínicos. Assim, as condições microbiológicas da água para ser considerada potável devem atender a Portaria nº 518 de 25 de março de 2004, do Ministério da Saúde que estabelece ausência de coliformes e o máximo de 500 unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/ml) em 20% das amostras analisadas em águas destinadas ao consumo humano. **Objetivo:** A pesquisa teve o objetivo de quantificar bactérias heterotróficas da água de equipos e torneiras de consultórios odontológicos da rede privada da cidade de Dourados-MS. **Material e Métodos:** Dos 25 consultórios privados visitados, 6 (24%) recusaram-se em participar da pesquisa. A água dos outros 19 (76%) consultórios foi coletada em frasco estéril (100ml) de três diferentes locais: torneira da pia (A), reservatório do equipo (B) e seringa tríplice (C). As amostras foram transportadas sob refrigeração e inoculadas após diluição seriada pela técnica de *Pour plate* em ágar Count Plate, sendo incubadas a 37°C durante 48 horas. Após esse período foram realizadas as contagens das bactérias. **Resultados e Discussão:** Todas as amostras dos consultórios que tiveram sua água analisada mostraram índices superiores aos que preconizam a Portaria do Ministério da Saúde para bactérias heterotróficas. Constatou-se contaminação leve em 26,3% (N=5) das torneiras, 22,2% (N=4) dos reservatórios de água do equipo e em 21% (N=4) da seringa tríplice; contaminação moderada em 26,3% (N=5) das amostras coletadas na torneira, 22,2% do reservatório (N=4) e 21% da seringa tríplice (N=4); e contaminação acentuada em 47,36% das torneiras (N=9), 55,5% dos reservatórios (N=10) e 57,8% seringa tríplice (N=11). **Conclusão:** A qualidade da água de equipamentos odontológicos e torneiras dos consultórios pesquisados encontram-se fora dos padrões de qualidade para bactérias heterotróficas, sendo encontrado maiores números nas águas do reservatório do equipo e da seringa tríplice. Diante dos resultados vê-se a necessidade de descontaminação e desinfecção dos mesmos para atender os princípios de biossegurança no ambiente odontológico, minimizando focos de disseminação de microrganismos, prováveis insucessos no atendimento clínico, bem como evitando infecções cruzadas.

Palavras-chave: água potável, bactérias heterotróficas, qualidade da água.

CARACTERIZAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PELO NÚCLEO DE APOIO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

TOGOE, Eliane Barbosa¹; CUNHA, Évelyn Melo da²; OLIVEIRA, Fernanda Torraca; FREITAS³, Leticia Rosa Espírito Santo de⁴; FIGUEIREDO, Márcio Grei⁵.

1- Fisioterapeuta do NASF de Dourados-MS (Secretaria Municipal de Saúde de Dourados-MS); 2- Fisioterapeuta do NASF de Dourados-MS (Secretaria Municipal de Saúde de Dourados-MS); 3- Enfermeira e Coordenadora NASF de Dourados-MS (Secretaria Municipal de Saúde de Dourados-MS); 4- Nutricionista, docente e supervisora de estágio nutrição social-UNIGRAN; 5- Coordenador do Centro de Referência Marluvia Lupinetti. E-mail: elianetogoe@hotmail.com

Resumo

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, foi criado a partir da Portaria nº 154 de janeiro de 2008, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, e é constituída por diferentes profissionais de saúde, dentre eles o fisioterapeuta e o nutricionista. **Objetivo:** Caracterizar a capacidade física e o perfil nutricional de agentes comunitários de saúde (ACS), pertencentes ao Centro de Saúde Marluvia Lupinetti, do município de Dourados-MS. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo do tipo transversal e descritivo, desenvolvido com 21 ACS. Foram verificados os sinais vitais, para aplicar o Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6), que tem o objetivo de avaliar a capacidade funcional do indivíduo, sendo que este teste foi realizado duas vezes com a finalidade de analisar o fator aprendizado, e coletados dados pessoais e antropométricos (peso, altura, circunferência da cintura e do quadril), para avaliar índice de massa corporal (IMC) e relação cintura quadril. **Resultados:** Dentre os participantes, 20 (95,2%), eram do sexo feminino e 01 (4,8%) do sexo masculino, com idade variável entre 19 e 50 anos. No TC6, 06 (28,6%) indivíduos apresentaram o fator aprendizado positivo, ou seja, caminharam 10% a mais na segunda prova do teste. O teste também revelou que 100% da amostra feminina ultrapassou o valor, em metros, previsto para a idade, e 100% da masculina não atingiu o valor, em metros, previsto para a idade, segundo a Equação de Enright e Sherril (Homens: distância TC6 (m) = $(7,57 \times \text{altura cm}) - (5,02 \times \text{idade}) - (1,76 \times \text{peso Kg}) - 30\text{m}$; Mulheres: distância TC6 (m) = $(2,11 \times \text{altura cm}) - (2,29 \times \text{peso Kg}) - (5,78 \times \text{idade}) + 667\text{m}$). A nutrição realizou avaliação antropométrica revelando conforme o Índice de Massa Corpórea (IMC), que 9 (43%) estavam eutróficos, 8 (38%) sobrepeso e 04 (19%) obesidade. Conforme a verificação da relação cintura quadril verificou-se 11(52,38%) apresentaram risco elevado para doenças cardiovasculares. **Considerações Finais:** Devido ao baixo índice do fator aprendizado, o TC6 teve boa reprodutividade da capacidade de exercício para a maioria dos participantes, revelando que o este constitui um instrumento seguro, válido, confiável para avaliar a capacidade funcional dos indivíduos, e requer um mínimo de equipamentos para sua realização, porém há necessidade de realizar um protocolo de treinamento de exercício físico regular e orientado, para posterior comparação dos resultados do TC6, a fim de obter uma avaliação fidedigna da capacidade funcional dos indivíduos. Corroborando com muitos autores, a Equação de Enright e Sherril, não tem correlação com o sexo feminino. Verificando os dados antropométricos, pode-se concluir que este grupo de ACS necessita de um acompanhamento fisioterápico, para realização de exercício físico regular e orientado, além de um acompanhamento nutricional, para diminuir risco de doenças cardiovasculares e obesidade.

Palavras-chave: NASF (Núcleo de Apoio de Saúde da Família), Atividade Física, Teste de Caminhada de Seis Minutos, Estado Nutricional

CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO EM FERIDAS LIMPAS INDUZIDAS CIRURGICAMENTE EM RATOS WISTAR

SANTOS, Nádía Rosa¹; VIEIRA, Alno Poiares¹; GIUNCO, Aline Janaina²; SCHMITZ Wanderlei Onofre³

1 Farmacêuticos graduados pelo Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS.

2 Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados-Unigran/MS.

3 Prof. Msc. Professor de Patologia no Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran/MS. e-mail- wandererita@ig.com.br.

Introdução: Os flavonóides são utilizados para elevar a eficácia do processo de cicatrização em feridas e úlceras. A própolis e o chá verde (*Camellia sinensis*) são produtos ricos em flavonóides que apresentam indicações como: antiinflamatório, antibacteriano, antioxidante e cicatrizante. **Objetivo:** Avaliar a ação da própolis e do chá verde sobre o processo de cicatrização em feridas limpas. **Materiais e Métodos:** As lesões simétricas de 11 mm de diâmetro foram produzidas em 20 ratos Wistar, as lesões se localizavam do lado esquerdo e direito da região torácica lateral. Posteriormente os ratos foram divididos em 2 grupos. Grupo 1 - grupo tratado com soro fisiológico à 0,9% (lateral esquerda) e com creme a base de chá verde (*C. sinensis*) à 20% (lateral direita); Grupo 2 - grupo tratado com creme base (lateral esquerda) e tratados com creme a base de própolis à 20% (lateral direita). Os diâmetros das lesões foram medidos a cada três dias. **Resultados e Discussões** - Os diâmetros iniciais das lesões foram: soro fisiológico à 0,9% (12,75±0,75), com creme base (13,60±0,37), creme com chá verde 20% (13,00±0,47) e com creme própolis 20% (13,5±0,18). O peso inicial dos animais (197,93±3,78) diminuiu até o 12 dia (145,00±2,16) e depois voltou a aumentar no 15 dia de tratamento (193,57±4,01), esta queda de peso apresentado pelos animais pode estar relacionado com as lesões na região torácica, que dificultaram o acesso destes animais a ração e também esta associado com o processo inflamatório, que produz citocinas inflamatórias. A cicatrização das lesões ocorreu em 15 dias, sendo que não houve diferença significativa entre os tratamentos, apesar dos grupos tratados com creme de chá verde e de própolis apresentaram melhor evolução durante o tratamento. **Conclusão** - Para confirmar ou não a ação cicatricial dos flavonóides são necessários novos estudos a respeito das ações farmacológicas dos flavonóides e estudos de dose/efeito, para que a população esteja cada vez melhor informada e possa fazer uso de produtos naturais com mais segurança e eficácia.

Palavras-chave: Cicatrização, Flavonóides, Chá verde, Própolis

COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO RETOFEMORAL ANTES E APÓS TRATAMENTO PROPRIOCEPTIVO

STÉFANO, Diogo Fagundes de¹; PEREIRA, Winícius Nobre Bispo²

¹ Pós-graduando (especialista) em Auditoria em Serviços de Saúde – ESEFAP. E-mail: diogo_stefano@hotmail.com – (67) 9271-4796

² Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – DF. E-mail: winicyusnobre@yahoo.com.br. Clínica Escola de Fisioterapia – UNIGRAN – Dourados, MS – Brasil

Resumo

Introdução: A fisioterapia vem se desenvolvendo em ritmo acelerado, promovendo novos campos de trabalho aos profissionais habilitados ou que emergem para o mercado competitivo. Em consequência, surgem novas formas de comprovação e inovação nas diversas áreas de atuação, proporcionando segurança, confiabilidade e prestígio aos profissionais nas mais diversas áreas. A propriocepção indica a posição, orientação dos membros do corpo e o grau de contração muscular, sendo os sensores relacionados a esta sensação os proprioceptores distribuído pelo corpo humano, que possibilitam organizar respostas rápidas a determinada perturbação, proporcionando estabilidade às articulações evitando que estas sejam lesionadas. A importância da incorporação do treino proprioceptivo em programas de reabilitação justifica-se por restaurar a sensibilidade proprioceptiva e melhorar o funcionamento da articulação, diminuindo risco de ocorrências de novas lesões. O objetivo da fisioterapia no processo de reabilitação é enfatizar o retorno às AVDs normais, com amplitude de movimento e força adequada, com estabilidade e funcionalidade da articulação acometida. **Objetivo:** comparar a atividade elétrica do músculo retofemoral, com o eletromiógrafo de superfície, antes e após treinamento proprioceptivo, buscando identificar quais dos aparelhos, balancim proprioceptivo ou cama elástica, possui maior efetividade quanto ao potencial de ação do músculo retofemoral, a fim de sugerir formas mais eficazes de tratamento e reabilitação fisioterapêuticas. **Materiais e métodos:** Os materiais utilizados foram um eletromiógrafo de superfície, um balancim proprioceptivo e uma cama elástica. Foram selecionados 20 participantes, onde estes foram divididos igualmente através de sorteio em 2 grupos, sendo o grupo 1 o do balancim e o grupo 2 o da cama elástica, onde foram submetidos a treino proprioceptivo com seus respectivos equipamentos proprioceptivos com apoio unipodal e flexão de joelho a 30°, em 5 séries de 30 segundos intercaladas por intervalos de 30 segundos de repouso, com sessões diárias por 2 semanas, totalizando 10 sessões. A coleta de dados foi realizada com auxílio de eletromiógrafo de superfície antes e após o treino proprioceptivo da 1ª e 10ª sessões. **Discussão:** Observa-se que o valor médio do sinal RMS entre a 1ª e 2ª avaliação, relacionado ao treino proprioceptivo sobre o equipamento cama elástica após as 10 sessões do treino proprioceptivo diminuíram, enquanto os valores obtidos em solo aumentaram. Isso se deu pelo fato de a musculatura ter sido menos exigida, visto que a cama elástica apresenta maior instabilidade na articulação do tornozelo em comparação a do joelho estimulando menos as fibras musculares do músculo retofemoral. Quando examinados e comparados entre a coleta no aparelho balancim na 1ª e 2ª avaliação observou-se um aumento da atividade elétrica muscular do retofemoral. Esse aumento pode ter ocorrido pelo fato desse equipamento proprioceptivo proporcionar maior instabilidade articular sobre as articulações do membro inferior uniformemente, quando comparado a cama elástica, onde a articulação do tornozelo sofre mais desequilíbrios. Desta forma o equipamento balancim aumenta a resposta proprioceptiva através da estimulação sensório-motora (PRENTICE, 2003) **Resultados:** Observou-se uma maior quantidade de estímulos, através das ondas RMS, do músculo retofemoral no equipamento balancim, sugerindo então que, este equipamento promove uma maior resposta proprioceptiva.

Palavras-chave: eletromiografia, retofemoral, propriocepção.

CONHECIMENTO DOS PORTADORES DE DIABETES TIPO 2, FRENTE ÀS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS NA ESF – CENTRAL DE RIO BRILHANTE - MS.

SANTOS, Zuleide Marques¹; MENDES, Rita de Cássia Dorácio²

¹ Enfermeira, formada no Centro Universitário da Grande Dourados

² Docente do Centro Universitário da Grande Dourados

RESUMO

Introdução: Diabetes Melitus é uma doença com importante impacto na qualidade de vida, sendo uma das principais causas de mortalidade, tendo como complicações Insuficiência Renal, amputação dos membros inferiores, cegueiras e doenças cardiovasculares, além disso, acarreta a dor, ansiedade, afetando desta forma o doente e seus familiares. O déficit de conhecimento sobre a doença ocasiona uma série de complicações agudas e crônicas, aumentando a frequência de internações que podem ser evitadas com a ampliação do conhecimento e o controle da doença, por meio da participação mais ativa do paciente no seu tratamento e no cuidado diário, possibilitado assim uma melhor adaptação do indivíduo frente as mudanças de hábitos impostos pela doença. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos portadores de Diabetes tipo 2 da ESF do município de Rio Brilhante – MS relacionando com o nível de escolaridade, idade, sexo e conhecimento geral. **Materiais e Métodos:** Estudo desenvolvido por meio de pesquisa descritiva do tipo transversal e quantitativa, com uma amostra de 80,2% dos diabéticos tipo 2 cadastrados Equipe de Saúde da Família Central de Rio Brilhante-MS. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas com a utilização de um questionário validado. **Resultados e Discussões:** A população caracterizou-se por 81 entrevistados, 48,15% (n=39) são do sexo feminino e 51,85% (n=42) do sexo masculino, idade média dos diabéticos foi de 57,48±1,37. Em relação à escolaridade 34,57% (n=28) estudaram menos que 4 anos, 34,57% (n=28) não terminaram o Ensino Fundamental, 8,64% (n=7) possuem Ensino Fundamental Completo, 14,81% (n=12) Ensino Médio Completo e 7,41% (n=6) Ensino Superior Completo. Nos resultados foram encontrados 20,99% indivíduos que apresentaram conhecimento insatisfatório (< 70%), estes resultados apontam que há um déficit de conhecimento relacionado ao Diabetes. Os diabéticos consideraram que somente o médico é capaz de tirar suas dúvidas, com isso fica claro a confiança que depositam neste profissional, desconhecendo a importância dos outros profissionais da equipe de saúde. Acreditam (23,46%) que quando o diabético estiver sem fome deve aproveitar para fazer jejum porque é bom para emagrecer, o que demonstra a falta de entendimento sobre questões referentes a alimentação/ medicação, pois se o cliente que faz uso de medicação (hipoglicemiantes) deixar de realizar uma refeição aumentará o risco de ocorrer a hipoglicemia. E ainda, 17,28 % responderam desconhecer a importância da medicação, o pouco esclarecimento sobre o tratamento e a doença, comprovando o déficit de conhecimento sobre a cronicidade do Diabetes. **Conclusões:** O conhecimento dos portadores de Diabetes foi menor nos pacientes com nível de escolaridade mais baixa e idade mais avançada, que refletem no entendimento das orientações feitas pela equipe de saúde, e até mesmo pela dificuldade e acessibilidade de materiais de fácil entendimento, que venha despertar o seu interesse à busca informação. Em relação a estes clientes, faz se necessário à utilização de uma forma de comunicação que seja condizente com a realidade da população, utilizando técnicas e linguagem apropriadas a quem não sabe ler ou tem limitações para o aprendizado.

Palavras-chave: Diabetes, diabético, conhecimento

CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE RISCO PARA DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DO CURSO DE BIOMEDICINA DA UNIGRAN

OLIVEIRA, Vinícius Soares⁽¹⁾; DALMAZO, Murilo Ricardo C⁽¹⁾; BAGARINI, Patrícia Rafaela⁽¹⁾; SILVA, Aline Miott⁽¹⁾; FARIAS, Carine Coneglian⁽¹⁾; TROQUEZ, Thiago⁽¹⁾; JESUS, Andrea Moraes⁽¹⁾; CASAGRANDE, Junior Cesar⁽¹⁾; MACORINI, Luis Fernando⁽¹⁾; BITTENCOURT JUNIOR, Felipe Francisco⁽¹⁾; SORDI, Welington⁽¹⁾; AQUINO, Thiely da Silva⁽¹⁾; FIGUEIRA, Aline Pastor⁽¹⁾; AMARAL, Aline Maira Freitas⁽¹⁾; CAZEIRO NETO, Jose Antonio Joaquim⁽¹⁾; BERNDT, Marcos Ávalos⁽²⁾; MELO, Adriana Mary Mestriner Felipe⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmicos do Curso de Biomedicina da Unigran; ⁽²⁾ Farmacêuticos, acadêmico do curso de Especialização de Saúde Pública da Unigran, ⁽³⁾ Prof. Mestre em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), professora da disciplina de Virologia da Unigran. Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – MS, Rua Balbina de Matos, 2121, Dourados (MS); E-mail: mestriner@unigran.br

RESUMO

Introdução: A contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST) ainda é uma preocupação constante na área de saúde pública. Apesar das inúmeras ações educativas, bem como campanhas que vêm sendo realizadas, o número de indivíduos contaminados continua aumentando progressivamente. Dentre as DSTs estão: Aids, sífilis, gonorréia, herpes genital, hepatite B, hepatite C e candidíase. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento e a percepção de risco entre os acadêmicos do curso de Biomedicina da Unigran para a AIDS. **Material e métodos:** A pesquisa foi realizada após aprovação no Comitê de Ética com os acadêmicos do Curso de Biomedicina da Unigran. O sexto semestre foi excluído por serem os autores da pesquisa. As salas de aulas foram visitadas e após explanação sobre a pesquisa tiveram acesso ao questionário. Os questionários foram depositados em urna específica. **Resultados:** Dos 71 acadêmicos que participaram da pesquisa, a maioria (629%) tinha entre 16 e 23 anos, era solteiro (a) (60%) e pertenciam ao sexo feminino (57%). Do número de acadêmicos que já iniciaram a vida sexual (80%, n=58), a maior parte afirmou utilizar o preservativo sempre ou na maioria das vezes (51%, n=30) como forma de prevenção das DSTs. Apesar do uso do preservativo parecer alto, pelo menos a metade deixa de utilizá-lo quando o relacionamento torna-se estável (41%). Os acadêmicos mostraram conhecer as principais formas de transmissão da AIDS e outros fatores relacionados à evolução da doença, entretanto, sua transmissão durante a amamentação e a prevenção de contágio durante a gestação ainda é desconhecida por parte deles. A percepção de risco em adquirir a doença é baixa. **Conclusão:** O conhecimento sobre aspectos relacionados a AIDS é satisfatório entre os acadêmicos da Biomedicina, entretanto, a percepção de risco é baixa.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, universitários.

CONSUMO DE CÁLCIO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MEDEIROS, Lilian Cristiane da Silva¹; MORAIS, Mauro Batista²

1. Nutricionista. Professora Doutora da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail lilianmedeiros@ufgd.edu.br
2. Pediatra. Professor Doutor Livre Docente da Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo.

Resumo

Introdução: O cálcio é o mineral mais abundante no organismo humano, correspondendo a 1-2% do peso corporal. Desempenha inúmeras funções nos processos biológicos, como participação em reações enzimáticas, secreção hormonal, neurotransmissão, contração muscular, coagulação sanguínea e constituição de dentes e ossos. Muita atenção tem sido dada ao cálcio e sua relação com a formação e manutenção óssea, devido ao reconhecimento de que a osteoporose tornou-se um problema de saúde pública. O enfoque atual é o de prevenção primária desta patologia com ênfase no adequado ganho de massa óssea na infância e adolescência, sendo que uma das recomendações é a adequada ingestão de cálcio, a fim de promover ganho máximo de massa óssea nestas fases da vida. **Objetivo:** Avaliar o consumo de cálcio de crianças e adolescentes e comparar com o valor de referência *Adequate Intake* (AI) das *Dietary Reference Intakes* (DRI's). **Material e Métodos:** Estudo transversal com amostra de conveniência composta por 76 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 12 anos residentes na cidade de São Paulo/SP. A pesquisa foi divulgada por meio da mídia (jornais e Internet) e palestras. Os dados foram coletados em escolas e associações de bairro, que disponibilizaram espaço físico para a realização da pesquisa, no período de junho de 2007 a março de 2008. Foram aplicados dois recordatórios de 24 horas - um dia da semana e um do final de semana, não consecutivos - a fim de estimar a ingestão alimentar das crianças e adolescentes. Foi calculada a ingestão diária de cálcio e comparada ao valor de referência *Adequate Intake* (AI) das *Dietary Reference Intakes* (DRI's). **Resultados e Discussões:** Não houve diferenças quanto ao sexo (n=38 feminino/ n=38 masculino). A classe econômica C predominou (n= 44) e com relação à idade 59,2% (n=45) tinham de 5 a 8 anos e 40,8% (n=31) de 9 a 12 anos. Comparou-se o consumo de cálcio das crianças e adolescentes (n=76) em relação à ingestão adequada (AI), cujos valores são de 800 mg/dia e 1300 mg/dia para as faixas etárias de 5 a 8 anos e 9 a 12 anos, respectivamente. Observou-se que somente 22,2% e 3,2% dos participantes de 5 a 8 anos e de 9 a 12 anos, respectivamente, apresentam ingestão de cálcio igual ou superior a estes valores, assim 85,5% (n=65) da amostra apresentaram ingestão de cálcio inferior à recomendação. Este achado, de que maior parcela dos indivíduos não atinge a recomendação deste mineral, é relatado por outros autores em estudos envolvendo população brasileira pediátrica e adulta, o que aponta a necessidade de estimular o consumo de alimentos fontes de cálcio, como o leite e seus derivados. **Conclusão:** A maior parcela das crianças e adolescentes avaliados neste estudo apresenta ingestão de cálcio inferior à recomendação. Considerando o enfoque atual de prevenção primária da osteoporose com ênfase no adequado ganho de massa óssea na infância e adolescência, é de extrema importância que os profissionais de saúde estimulem o consumo de cálcio nestas fases da vida.

Palavras-chave: Cálcio, Leite, Infância, Adolescência.

CONTAMINAÇÃO DE TELEFONES PÚBLICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE DOURADOS, MS, BRASIL

MACORINI, Luis Fernando Benitez^{1a}; AMARILIO, Aline^{1b}; EBERHARDT, Gláucia Neves^{1b}; BEIJO, Karolyne da Silva^{1b}; MELO, Adriana Mary Mestriner Felipe^{1c};

^{1a} Acadêmicos de Biomedicina; ^{1b} Acadêmicas de Farmácia; ^{1c} Docente;

¹ Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN. E-mail: mestriner@unigran.br

Resumo

Introdução: Os fungos, em geral, não representam riscos à saúde humana, mas podem ser encontrados colonizando diversos ambientes. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a contaminação fúngica de cinco telefones públicos disponíveis aos universitários do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). **Material e Métodos:** As amostras foram coletadas do áudio, do bocal e do teclado dos telefones com Swab. Em seguida, as amostras foram semeadas, assepticamente, em placas de Petri contendo Agar Sabouraud Dextrose (Merck®). Após crescimento, procedeu-se o registro e identificação das características macroscópicas e microscópicas por meio de microcultivo. **Resultados e discussão:** Entre as espécies encontradas estavam: *Fusarium sp.*, *Epidermophyton Floccosum*, *Penicillium*, *Candida albicans*, *Aspergillus flavus*, *Aspergillus niger*, *Madurella Grisea*, *Acremonium sp.* e *Aspergillus terreus*. Grande parte dessas espécies fazem parte de contaminantes do ambiente, como ocorre com as espécies de *Fusarium sp.*, *Penicillium*, *Aspergillus flavus*, *Aspergillus niger*, *Acremonium sp.* e *Aspergillus terreus*. Uma alta contaminação já era esperada nesse tipo de local, visto que o número de pessoas que fazem uso do telefone público é elevado. Entretanto, este trabalho confirma a hipótese de que a higienização das mãos pode ser uma estratégia para eliminar agentes adquiridos em ambientes públicos da flora normal. O ideal seria a higienização desses equipamentos, entretanto, essa prática não é prática comum entre os usuários. **Conclusão:** Os telefones públicos são alvos de contaminantes fúngicos pelo número elevado de pessoas que fazem uso desse meio de comunicação.

Palavras-chave: orelhão, fungos, contaminação

CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE: PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO BASE DE PROMOÇÃO A SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES

CARRILHO, Paulo Almir Palhano¹; OLIVEIRA, Rafael Henrique¹; PEREIRA, Nathália Cristina Alves¹; SILVA, Gabriela Escobar¹; FONTOURA, Flaviany Aparecida Piccoli²; FONTOURA JR., Eduardo Espíndola³; MARRAN, Ana Lúcia³.

1 Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

2 Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail- eduardoespindola@terra.com.br

3 Docentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Resumo

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) delimita a adolescência como a segunda década de vida (10 aos 19 anos). De forma ampla esta fase caracteriza-se por profundas e abrangentes mudanças nos aspectos físicos e psicológicos, com repercussões individuais, familiares e sociais. A adolescência é a fase de transição entre a infância e a idade adulta, quando o desenvolvimento da sexualidade se reveste de fundamental importância para o crescimento do indivíduo em direção à sua identidade adulta, determinando sua auto-estima, relações afetivas e inserção social (OMS, 1995). **Objetivos:** O estudo teve por objetivo oportunizar expressões das representações da sexualidade e propiciar orientações sobre o assunto aos adolescentes da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso - Dourados/MS. **Materiais e métodos:** Projeto de Extensão, desenvolvido pelo curso de enfermagem/UEMS na Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso - Dourados/MS. O público alvo foram os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Para sua execução utilizou-se a metodologia participativa na realização das oficinas, buscando promover o diálogo com o grupo as quais permitiam aos adolescentes verbalizar suas vivências e conceitos adquiridos de forma empírica, compartilhar suas dúvidas, angústias e medos relacionados à sexualidade. **Resultados e discussão:** Foram detectadas dificuldades de comunicação, dos pais e dos professores em abordar o assunto, onde as dúvidas eram esclarecidas com seus iguais. Como facilitadores, a relação de confiança estabelecida entre os participantes e os executores incentivou a liberdade de expressão no relacionamento interpessoal e o acesso às informações, comunicação e educação em saúde dos adolescentes. Com ênfase no processo sistemático de promoção e oportunidade de auto-reflexão, favoreceu a visão crítica da sexualidade, contribuiu para a afirmação de ideais de emancipação da humanidade a partir do respeito ao outro e às diferentes formas de exercício da sexualidade. **Conclusão:** Segundo os adolescentes, as oficinas propiciaram um lugar para falarem de assuntos dificilmente tratados em outros espaços institucionais, a não ser com seus pares. Nas palavras dos jovens, as oficinas representam um espaço para que eles comecem a refletir sobre as relações sociais nas quais estão inseridos, sobretudo no que diz respeito à sexualidade, podendo possibilitar a criação de uma maior autonomia. Isso deixa claro que a conquista da saúde não se dá pelo tratamento, cura de doenças ou ações basicamente assistencialistas, mas através de um trabalho informativo e formativo capaz de levar o adolescente a tornar-se consciente dos seus direitos e deveres. Pela via das ações educativas em enfermagem acredita-se estar contribuindo para que os cidadãos possam lutar pelo seu efetivo direito à saúde e pleno gozo da sua cidadania.

Palavras-chave: Adolescência, Sexualidade, Educação.

CONVIVENDO COM O PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL: COMO ESTÁ O CUIDADOR?

ALENCAR, Anny Kellen Mariano de¹; BORGES, Geórgia Cristian²; CARDOSO, Andréia Insabralde de Queiroz³

1Pós- Graduada em Urgência e Emergência pela ISFACES, Curitiba-PR, Graduada em Enfermagem - UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil. E-mail: annykellen@yahoo.com.br

2Mestre em Ciências da Saúde pela UNB, Brasília; E-mail: gecborges@hotmail.com

3Mestranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela UFMS, Campo Grande-MS. E-mail: andreinhaq@hotmail.com

Resumo

Introdução: A participação da família como atuante no processo dá a mesma autonomia de opinar, discutir e exigir melhorias e maior atenção voltada às políticas de saúde mental, mas para tanto se faz necessária maior informação fornecida e respaldo fora do âmbito hospitalar a esse familiar, pois a falta da mesma pode acarretar em sobrecarga familiar. O profissional de saúde deve entender o familiar de maneira singular, e através desta visão cumprir o papel de orientador e promotor da reabilitação social do portador de transtorno mentais. **Objetivo:** Identificar os níveis de sobrecarga subjetiva familiar, baseado na visão dos responsáveis por pacientes psiquiátricos. **Metodologia:** O estudo foi liberado pelo CEP da UNIGRAN, sendo o mesmo quantitativo, descritivo e transversal, realizado no Hospital Universitário de Dourados-MS. Através de dados dos prontuários entrou-se contato com familiares dos portadores de transtornos mentais já liberados da instituição e que fossem residentes em Dourados, mediante a aceitação em participar da pesquisa foi feita uma visita domiciliar para a aplicação da Escala de Sobrecarga dos Familiares de Pacientes Psiquiátricos FIBIS-BR de Tesseler e Gamache (1994), identificadas pela porcentagem das respostas 1 e 2 (baixa sobrecarga) e 4 e 5 (alta sobrecarga) quanto ao grau de incomodo, participaram 12 cuidadores. **Resultados:** Estes resultados são referentes à Sobrecarga Subjetiva a qual os familiares estão expostos, identificou que 100% dos cuidadores são do sexo feminino, 50% ensino médio incompleto, renda de 1 a 2 salários mínimos e dos pacientes 41,7% com diagnóstico de Esquizofrenia. Existe uma elevada sobrecarga referente à tarefa de casa: 66,7%; compras pessoas do doente: 83,3%; preparo da alimentação: 66,7%; ajudar a administrar o dinheiro: 75%; Insistir na ocupação do tempo do doente: 75%; Impacto permanente na vida do cuidador: 95%; Preocupação frente à segurança física, saúde e futuro: 91,7%. **Discussão:** Existe uma elevada sobrecarga referente ao impacto que o convívio com esse doente pode causar ao cuidador, sendo que o que mais afeta são as tarefas referentes aos cuidados diários para que possam ter uma vida cotidiana aceitável, também existem as preocupações futuras com o paciente seguidas de ansiedade por condições de saúde do doente e de si mesmo por estes deixarem de atentar-se para suas necessidades em função das necessidades do outro, a elevada sobrecarga subjetiva é o sofrimento resultante do estresse que os cuidados e/ou convívio com o doente gera no cuidador, fazendo com que o mesmo altere toda a sua rotina diária. Estes problemas são pouco estudados, mais deveriam se tornar um foco para o serviço de atenção psicossocial. **Conclusão:** É notória a necessidade de outras pesquisas e maior atenção para o cuidador do portador de transtornos mentais, frente a este problema a Enfermagem e outros profissionais da área da saúde devem repensar seu papel perante a saúde mental. O enfermeiro junto à equipe transdisciplinar precisa orientar e promover ações que viabilizem a qualidade de vida e saúde mental destas pessoas, familiares ou não que vivem diariamente com os pacientes, garantindo assim o processo de reinserção social.

Palavras-chave: Sobrecarga familiar, Transtornos mentais, Enfermagem.

CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: ACEITAÇÃO DA DIETA HOSPITALAR, EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA

FERRARI, Ariana¹; CORDEIRO, Kátia Wolff²; NOZAKI, Vanessa Taís³

1 Nutricionista Unimed Regional Maringá – PR

2 Acadêmica do curso de Nutrição no Centro Universitário da Grande Dourados – MS E-mail: katiawc@hotmail.com

3 Professora do curso de Nutrição no Centro Universitário da Grande Dourados – MS

Resumo

Introdução: A desnutrição hospitalar é caracterizada pela ocorrência da perda de peso em âmbito hospitalar devido à deficiência do consumo de proteínas, calorias e outros nutrientes. A avaliação do estado nutricional no momento da internação e o acompanhamento do peso são atividades que poderiam auxiliar na prevenção e no tratamento da desnutrição. Sendo que a aceitação das refeições também exerce influência na desnutrição hospitalar, já que a recusa da dieta exclui a ingestão de nutrientes essenciais para a melhora clínica. Outra patologia que está relacionada à alimentação é a deficiência de ferro, a qual acomete mais de 50% das crianças abaixo de 4 anos de idade. **Objetivos:** Avaliar a evolução do estado nutricional de crianças hospitalizadas, a prevalência de anemia ferropriva e a aceitação da dieta hospitalar. **Metodologia:** Foram avaliados 41 prontuários de pacientes pediátricos internados na Clínica Pediátrica de um hospital da cidade de Maringá-PR no período de agosto à outubro de 2007. A avaliação do estado nutricional decorreu-se através dos índices de P/I, P/E, E/I e IMC conforme as curvas de NCHS, com os pontos de corte -2 DP a + 2 DP eutrofia, < -2 DP desnutrição e > +2 DP excesso, segundo classificação sugerida pela WHO de 1985. A anemia foi caracterizada quando os valores de hemoglobina encontraram-se < 11g/dL. A aceitabilidade da dieta foi questionada com cada criança e seus acompanhantes, seguindo os seguintes critérios elaborados pelos próprios pesquisadores: boa - ingerindo toda a refeição, média - cerca de metade da refeição, ruim - menos de um quarto da refeição. A análise estatística foi feita pelo teste T de *Student* com o intuito de avaliar as diferenças entre as variáveis. **Resultados e Discussões:** A avaliação do estado nutricional verificou em todos os índices que a maioria das crianças estavam eutróficas. No entanto, 12,2% estavam obesas na avaliação inicial e na avaliação final encontrou-se 9,76%, valor elevado se comparado com 2,5% a outro estudo que evidenciou 50% das crianças desnutridas. Na presente pesquisa 73,17% (N=30) das crianças apresentaram anemia ferropriva, sendo que em um trabalho semelhante encontrou-se 34,9% das crianças anêmicas. Em um estudo com crianças internadas na Enfermaria Geral de Pediatria do Hospital Universitário da USP, verificou que 10% das crianças avaliadas tiveram modificações dietéticas devido a não aceitação da dieta hospitalar oferecida. Neste trabalho 70,74% apresentaram boa aceitação da dieta contra 10% com pouca aceitação. **Conclusão:** A maioria das crianças estavam eutróficas em todos os indicadores tanto na avaliação inicial quanto na final e tiveram boa aceitação da dieta. Entretanto, mais da metade das crianças apresentaram anemia ferropriva.

Palavras-chave: estado nutricional, dieta hospitalar, anemia ferropriva, crianças

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DA SAÚDE: DISCURSO DOS DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR DE DOURADOS – MS

FULOP, João¹; MUSTAFA, Zeina Hassen²

1 Acadêmico do curso de educação Física do Centro Universitário da Grande Dourados – MS

2 Prof. Msc. Em ciências da saúde pela Universidade de Brasília – UNB. E-mail – zeinahassen@bol.com.br.

Resumo

Introdução: Atentos ao fato de que o estilo de vida influencia diretamente no estado de saúde, e que a qualidade de vida está relacionada à percepção individual de cada um, ressaltase a importância social da Educação Física no contexto da saúde e prevenção de doenças. **Objetivo:** Nessa perspectiva, esta pesquisa, utilizando uma abordagem qualitativa, teve como objetivo identificar os desafios da Educação Física na área da saúde, na visão dos profissionais de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior de Dourados – MS. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas dez entrevistas e a amostra considerada representativa dada a reincidência das informações. A análise do conteúdo ocorreu por meio da pré-análise, exploração do material e análise interpretativa. **Resultados e Discussões:** Os resultados indicam como principal barreira à atuação dos profissionais de Educação Física na área da saúde, o não reconhecimento da Educação Física como área da intervenção e transformação social, restringindo-a somente à atuação nas habilidades motoras e esportivas, e também falta de apoio dos órgãos públicos para favorecerem sua atuação nessa área. **Conclusão:** Assim, levanta-se a necessidade de propostas que beneficiem a sociedade por meio de apoio dos órgãos públicos e conscientização da sociedade da necessidade de incorporação da Educação Física de forma mais sistêmica em programas de Saúde.

Palavras-chave: Educação Física, Saúde, Reconhecimento Social.

DESENVOLVIMENTO DE EXTRATO E DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS POLIFENÓLICOS DE *Rosmarinus officinalis* L. (Alecrim).

MALDONADO, Evellyn Keury Gonzales¹; GEBARA, Karimi Sater²; STEFANELLO, Taline Baganha².

¹ Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados/MS.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados/MS.
E-mail para contato: karimi_sater@yahoo.com.br.

Resumo

Introdução: As células dos organismos vivos possuem sistemas de defesa próprios contra os indesejáveis radicais livres, causadores de lesões oxidativas relacionadas a muitas doenças crônicas, degenerativas e o processo de envelhecimento. Quando ocorre uma falha nesses sistemas, ou uma queda em seus rendimentos, surge à necessidade de utilização de substâncias antioxidantes que podem ser de origem sintética ou natural. *Rosmarinus officinalis* L. (popularmente conhecido por alecrim), apresenta em sua composição química compostos polifenólicos diterpênicos responsáveis pela a atividade antioxidante desempenhada por essa planta. **Objetivo:** Analisar e quantificar os compostos polifenólicos de *Rosmarinus officinalis* L. a partir dos extratos aquoso, hidroalcoólico (50%) e alcoólico. **Material e Métodos:** O preparo dos extratos por maceração foram realizados na proporção de 1:8 e concentrado em rotaevaporador até 10% de seu volume, a quantificação de polifenóis foi determinado pelo método de Folin-Denis. **Resultados e Discussões:** Para os extratos alcoólico, aquoso e hidroalcoólico obteve-se as concentrações de 10,75%, 16,32% e 20,17% respectivamente. O extrato hidroalcoólico apresentou maior concentração de polifenóis já que compostos fenólicos com radical glicosídeo são solúveis em água e as agliconas solúveis em álcool por serem menos polares. **Conclusão:** *Rosmarinus officinalis* L. apresenta em sua composição química compostos fenólicos com diferentes radicais que determinam sua solubilidade, logo a combinação de solventes é determinante para o aumento no rendimento de tais compostos.

Palavras-chave: *Rosmarinus officinalis* L.; compostos polifenólicos; maceração.

DIA 100 NA MELHOR IDADE – DIREITO DO IDOSO

OLIVEIRA, Grazielli Waldow 1; ALVES, Maria Vânia Coelho 2; DUARTE, Nilma Toledo 3, GODOI, Silvana Dias Correa 4.

1 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Grande Dourados – Mato Grosso do Sul. 2 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Grande Dourados – Mato Grosso do Sul. 3 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Grande Dourados – Mato Grosso do Sul. 4 Professora da Universidade da Grande Dourados – Mato Grosso do Sul. sildiascorrea@hotmail.com

Resumo

Introdução: Considerando que uma das principais características da população mundial neste início de um novo século é o aumento expressivo de pessoas com sessenta anos de idade ou mais, fomos motivadas com a realização de uma ação educativa denominado Dia 100 na Melhor Idade no qual envolveu vários temas sobre a saúde do idoso, sendo abordado neste projeto o Tema Direito do Idoso que foi realizado no salão da Igreja Santa Clara de Itaporã-MS, com a participação aproximada de 400 idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família CoHab, no dia 17 de outubro de 2008, com início às 07:00h e o encerramento às 14:00h, com o propósito de focar seus direitos e promover conhecimentos para que os mesmos possam usufruí-los. **Objetivo:** Teve como principais objetivos despertar o interesse do idoso para o auto-conhecimento sobre seus direitos como cidadãos; desenvolver palestra voltada para a saúde do idoso; implementar a ação educativa por meio de cartazes fixados em um labirinto de forma que possam ser visualizados e memorizados pela clientela envolvida; Formular perguntas de acordo com que foi visto no labirinto e premiar com brindes as respostas certas. **Material e Métodos:** As palestras foram ministradas a partir da explicação dos cartazes fixados no Labirinto, onde o participante teve visualização e memorização dos seus direitos. Foram feitas orientações da dinâmica na entrada do labirinto nos quais incluíram os direitos dos idosos e da mulher, principalmente o direito aos medicamentos, exames, internações e sua autonomia, sendo ressaltado para as mulheres que compareceram no evento a Lei Maria da Penha. No final do labirinto os idosos foram questionados sobre seus direitos e premiados aos acertos. **Resultado:** No decorrer da ação foi visto a relevância social do tema para a clientela, pois os mesmos procuraram participar da dinâmica, buscando principalmente informações a respeito de suas dúvidas. Esse trabalho incentivou a população idosa a conhecer seu espaço social para que a qualidade de vida no âmbito legal possa ser executado. **Conclusão:** As ações coletivas na comunidade, as atividades de grupo, a participação das redes sociais dos usuários são alguns dos recursos indispensáveis para atuação nas dimensões cultural e social. A ação contribui de forma significativa para o auto-conhecimento do idoso sobre seus direitos como cidadãos para que possam exigir os da sociedade, garantindo o atendimento de suas necessidades básicas instituídas por Lei.

Palavras-chave: direito do idoso, ação educativa, saúde do idoso.

DOE LEITE, DOE VIDA!

HONORATO, Edimar Alves¹; MARQUES, Alessandro Cristaldo¹; MARTÍNEZ, Gracieli Sampaio¹; MARZARI, Júlia¹; MONTEIRO, Carla Kerin Santos¹; MAKERT, Raquel Elisa¹; SANTOS, Jackeline Neres dos¹; ORTIZ, Rita de Lima¹; MEDEIROS, André Novaes¹; LOPES, Valdirene Felipe¹; GODOI, Silvana Dias Corrêa²; FERRI, Érica Kaneta²

¹Acadêmicos de Enfermagem do CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

²Docentes do curso de Enfermagem do CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

Resumo

Introdução: Amamentação é o ato de dar o alimento adequado para o recém nascido, e este repercutirá por toda a vida do mesmo, proporcionando crescimento e desenvolvimento saudável, além de protegê-lo contra distúrbios alimentares decorrentes de práticas inadequadas e de infecções freqüentes nos seus primeiros meses de vida, diminuindo a mortalidade infantil. (VENANCIO, I. S.; MONTEIRO, A. C., 1998). Já para a puérpera o ato de amamentar é essencial logo que previne a hemorragia e contribui para o retorno ao peso, entre outros benefícios. Porém algumas mães não conseguem amamentar seus filhos e é por essa e outras situações que foi criado o Banco de Leite Humano que tem como objetivo coletar e distribuir leite materno para atender situações especiais, como prematuridade. (BARATA, J., 1960 apud ALMEIDA, J. A. G., 1999). **Objetivo:** Incentivar as puerperais do Hospital da Mulher de Dourados à prática da doação do excedente do leite materno. **Materiais e Métodos:** O grupo é composto por dez integrantes e o mesmo foi dividido em três, com a finalidade de atender oito apartamentos com dois leitos cada, devido às condições de pós-parto. No primeiro momento realizou-se uma visita técnica pelos acadêmicos ao Hospital da Mulher de Dourados, entrevistando os responsáveis pelo Banco de Leite e Neonatologia, obtendo informações para elaboração e desenvolvimento do projeto. Num segundo momento o grupo retornou à unidade para a execução da ação educativa, apresentando-se afim de que as puérperas ficassem a vontade para interagir nas atividades com os acadêmicos. Iniciou-se uma pequena introdução abordando os benefícios da amamentação para a mãe e o bebê, os cuidados com as mamas, métodos usados para evitar possíveis complicações, demonstrando técnicas de higienização e amamentação, com o uso de bonecas e mamas anatômicas. A apresentação foi finalizada com o item foco, a retirada do leite para a doação, onde demonstrou-se a técnica de ordenha do leite materno, a técnica de esterilização do recipiente e a forma correta de armazenamento. Ao término dessa oficina que teve duração de aproximadamente 40 minutos, foram entregues certificados parabenizando as puérperas pela colaboração e atenção junto aos acadêmicos. **Resultados e Discussões:** As mães foram orientadas quanto aos assuntos citados anteriormente e notou-se maior segurança por parte das mesmas ao amamentar. Segundo Souza a mulher contemporânea tende a amamentar cada vez menos, sendo assim, incentivou-se as puerperais quanto a prática do aleitamento materno, logo que o leite materno reduz em até 13% a mortalidade infantil (ESCUDEIR et al, 2003 apud GALVÃO et al, 2006). **Conclusão:** Observou-se com esta oportunidade a necessidade de maior atenção voltada a esse trabalho realizado pelo Banco de Leite, devido a pouca demanda de doações, percebendo a importância da ação realizada para este local em benefício dos lactentes que carecem das doações para sua sobrevivência.

Palavras-chave: Amamentação, leite materno, banco de leite

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UMA BREVE HISTÓRIA

SANTOS, Danielly de Oliveira¹; MENDES, Rita de Cássia Dorácio¹

¹ Docente do Curso de Nutrição- Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).
E-mail – ritadoracio@ig.com.br

Resumo

Introdução: A educação nutricional teve seus primeiros registros de pesquisas datadas na década de 40, que visavam solucionar problemas como a fome e desnutrição, mas por volta de 70 a preocupação passou a ser com o crescimento de sobrepeso e obesidade. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o conteúdo existente em educação nutricional, apresentar um breve histórico da educação nutricional no Brasil, verificar atividades existentes de educação nutricional em diferentes populações e demonstrar resultados de outros trabalhos. **Materiais e métodos:** Foi feita uma revisão de literatura coletando-se os dados em obras disponíveis em bibliotecas científicas, nos último dez anos. **Discussões:** Atualmente, a educação nutricional, se relaciona com a promoção de saúde, com a prevenção de doenças, que deve ter início na infância, pois é o momento mais apropriado para fixação de conhecimentos, principalmente a criação de hábitos, sendo seu objetivo, na infância, a criação de hábitos alimentares saudáveis, já que estes tenderão a durar por toda a vida. Pode-se ver a educação nutricional conquistando seu espaço no âmbito escolar, apesar deste quadro ainda não ser definido, pode-se notar grandes avanços quando se percebe a inserção da educação nutricional na escola, como sendo conceito de saúde, estando presente nos livros didáticos, através da Pirâmide dos Alimentos e tendo diversas atividades pedagógico-nutricionais sendo desenvolvidas no meio escolar. Acima de tudo observa-se a importância da atuação do nutricionista nesta área, pois é o profissional mais capacitado para tal função. A educação nutricional é um campo de diversas faces através das quais levarão o homem ao encontro do mundo real com o conceito ainda não claro que está sendo aprendido. São várias atividades, métodos específicos, incluindo jogos, teatros, teatros de fantoche, vídeos, exposição de gravuras, cartazes, histórias, músicas e outros recursos que abrangem essa metodologia que levarão o educando ao aprendizado com maior facilidade, de forma que este aplique os conceitos para sua vida e resulte na promoção de práticas alimentares saudáveis. Nos trabalhos encontrados desenvolvidos com métodos lúdicos, a fim de promover educação nutricional pôde-se considerar positivas as aplicações dos recursos utilizados. Estes se caracterizaram como sendo de baixo custo, de fácil manuseio, facilitadores do aprendizado e obtiveram ótima aceitação nos grupos onde foram aplicados. **Conclusão:** Contudo, constata-se que ainda são escassos os estudos desenvolvidos na área de educação nutricional utilizando métodos educativos, havendo necessidade de registrar cientificamente as atividades realizadas nesta área, já que a educação nutricional dispõe de uma variedade de recursos e metodologias para promoção de hábitos alimentares saudáveis. Observa-se a importância de testá-los para registrar cientificamente, os dados obtidos com sua utilização.

Palavras-chave: educação nutricional, alimentação saudável, atividades, aprendizado.

EFEITOS DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE CAROBINHA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA REPRODUTIVO DE RATOS WISTAR.

Arielle Cristina Arena¹; Aline de Arruda²; Fabiana Rodrigues Nunes²; Claudia Andrea Lima Cardoso³; Wilma De Grava Kempinas⁴; Maria do Carmo Vieira⁵.

¹UFGD/Faculdade de Ciências da Saúde; ²UFGD/Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (UFGD); ³Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul; ⁴UNESP, Botucatu, SP; ⁵UFGD/Faculdade de Ciências Agrárias, Dourados, MS. E-mail: ariellearena@ufgd.edu.br

Resumo

Introdução: A espécie *Jacaranda decurrens* subsp. *Symmetrifoliolata* (carobinha) é uma planta encontrada na região do Mato Grosso do Sul e muito utilizada pela população para fins medicinais, porém pouco se sabe sobre seus efeitos quando utilizada durante a gestação. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os possíveis efeitos sobre o sistema reprodutor de ratos Wistar, machos e fêmeas, cujas mães foram expostas ao extrato hidroetanólico de carobinha durante a prenhes e lactação. **Material e Métodos:** Ratas prenhes receberam 250 ou 500 mg/kg de extrato hidroetanólico de carobinha, via oral (gavagem), diariamente, do 12º dia de gestação ao 21º dia de vida pós-natal. Após o nascimento, os filhotes machos foram avaliados através dos seguintes parâmetros reprodutivos: a partir de 15 dia de idade, foram avaliados a idade da descida testicular e da separação prepucial, e aos 60 e 90 dias de idade, os pesos absolutos de órgãos reprodutores (testículo, epidídimo, vesícula seminal, próstata e ducto deferente) e a contagem espermática no testículo e no epidídimo. Nas fêmeas foram avaliados a idade da abertura vaginal e do primeiro estro, regularidade do ciclo estral e peso absoluto e relativo de órgãos reprodutores (ovário e útero). **Resultados e discussões:** Não foram observadas alterações no ganho de massa corporal das progenitoras expostas ao extrato durante a prenhes, indicando ausência de toxicidade materna. No que se refere ao desenvolvimento sexual dos descendentes fêmeas, não houve diferença significativa em relação à idade média da abertura vaginal e do primeiro estro. Da mesma forma, não houve diferença significativa no peso e na histopatologia de órgãos reprodutivos (ovário e útero) entre os grupos experimentais. Os animais do sexo masculino que foram expostos as duas doses de carobinha apresentaram uma antecipação na idade da descida testicular quando comparados ao grupo controle (controle=17,6±0,24^a, 250mg/kg=16,6±0,27^b, 500mg/kg=16,3±0,27^b; n=10). Observou-se também uma redução significativa no peso absoluto dos testículos e epidídimos dos machos púberes (com 60 dias) expostos a 500 mg/kg do extrato de carobinha em relação ao grupo controle. Por outro lado, não observou-se alteração no número de espermátides no testículo dos animais púberes e adultos expostos a carobinha. **Conclusão:** Observou-se que o extrato hidroetanólico de *Jacaranda decurrens* subsp. *Symmetrifoliolata*, nas doses e período de tratamento utilizados neste experimento, não interferiu com o desenvolvimento reprodutivo das fêmeas. No entanto, nos machos, o extrato interferiu com o início do desenvolvimento reprodutivo, o qual, após a vida adulta, foram revertidos.

Palavras-chave: *Jacaranda decurrens* (carobinha); Desenvolvimento sexual; Machos; Fêmeas.

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO PARA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

ANGST, Macksuelle Regina¹, NOZAKI, Vanessa Taís²

1 Acadêmica do Curso de de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados.

2. Docente Msc.do Curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados. E-mail: vanessa.tais@bol.com.br

Resumo

Introdução: O educador nutricional é a descrição do profissional de saúde, envolvido na educação relacionada à nutrição e que levam à aderência de um novo comportamento alimentar (BOOG, 2004). A educação nutricional é uma ação essencial dos nutricionistas, pois nesta profissão atender o paciente, treinar o funcionário e aconselhar qualquer população sobre alimentação e nutrição é categorizado como uma educação nutricional (LEDER e BIZZO, 2005). Além do mais o educador deve fazer com que o público alvo siga as orientações que os recursos utilizados para a educação nutricional sejam e tenham efetividade e produza impacto na população (FAGIOLI e NASSER, 2008). Para os acadêmicos do curso de nutrição é essencial que saibam como realizar essas atividades de educação nutricional. Por isso a importância desse projeto, para que os alunos do curso de nutrição possam elaborar materiais que auxiliem nas atividades de educação e/ou aconselhamento nutricional para os pacientes que são atendidos no Núcleo de Nutrição da Unigran e também para as pessoas que são alvo dos projetos de extensão do curso de Nutrição. **Materiais e Métodos:** Os acadêmicos do quinto período do Curso de Nutrição da UNIGRAN elaboraram e produziram materiais de educação nutricional com orientação da docente Vanessa Taís Nozaki. Os alunos foram divididos em grupos e cada um produziu material voltado para um público específico. **Resultados e Discussões:** Foram elaborados os seguintes materiais: jogo sobre alimentação do diabético, vídeo sobre alimentação da criança, programa de rádio sobre alimentação da gestante, documentário sobre nutrízes, história em quadrinhos sobre alimentação do diabético adolescente, revista sobre alimentação para mulheres, teatro sobre cálcio na terceira idade, slides sobre alimentação para hipertensos, cartaz e cartilha sobre obesidade, blog sobre anorexia e bulimia nervosa e folders sobre orientações nutricionais (desnutrição infantil, obesidade, hipertensão, diabetes, hipertrigliceridemia e esofagite) que no final foram apresentados em sala de aula. Segundo Leder e Bizzo (2005) os recursos didáticos de apoio devem ser utilizados pelos profissionais para que a educação nutricional seja eficiente e que possa realmente estimular o educando a realizar modificação de hábitos alimentares. Estes materiais são provocativos e não meramente contemplativos, e com expressiva ênfase em imagens e esquemas didáticos que levem a pensar e não a imprimir conhecimento pronto. **Conclusão:** Praticamente todos os materiais ficaram adequados para serem utilizados e foram encaminhados os materiais à coordenação do Curso de Nutrição para que os mesmos possam ser utilizados pelo Núcleo de Nutrição da UNIGRAN e também em projetos de extensão onde existe necessidade de orientação nutricional.

Palavras-chave: educação nutricional; materiais; orientação nutricional

ERRO HUMANO E ACIDENTES DE TRÂNSITO

SOUZA, Felipe Maciel dos Santos¹; ARMÔA, Sandra Luzia Haerter²; LIMA, Joice Oliveira de³; MANOEL, Denise de Matos³; SOUZA, Monay Larissa de³.

1 – Psicólogo, mestrando em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela PUC-SP. fmdss@uol.com.br

2 – Psicóloga, doutoranda em Engenharia da Produção pela UFSC.

3 – Acadêmicas do 10º semestre de Psicologia, UNIGRAN – Dourados (MS)

Resumo

Introdução: A preocupação sobre o fenômeno trânsito tem conduzido a reflexões em várias áreas de estudos, sendo que as discussões atuais sinalizam a urgente necessidade de responder as problemáticas geradas por este fenômeno. Constata-se que o número de acidentes de trânsito em Dourados – MS aumenta a cada ano, ainda que as ruas da cidade sejam bem sinalizadas, tanto horizontal quanto verticalmente. No período de janeiro a março de 2009, foram registrados 599 acidentes na cidade. **Objetivos:** A realização deste trabalho objetivou relacionar erro humano e tomada de decisão com acidentes de trânsito e entender como os condutores atuam no ambiente do trânsito. **Material e método:** Este trabalho é do tipo de revisão de literatura, sendo assim foram consultados livros, apostilas e artigos publicados em revistas científicas e na *internet*, que abarcassem a temática estudada, tendo como fundamentação teórica a Psicologia Cognitiva. O erro humano foi entendido como um termo genérico que abarca toda aquela ocasião, na qual uma seqüência de atividade mental e psíquica planejada, falha na busca do resultado esperado, sendo também, que esta falha não pode ser atribuída à intervenção de qualquer agente. Entendeu-se tomada de decisão como a avaliação de várias opções relacionadas a um determinado estímulo, e na seleção daquela considerada mais adequada. **Resultados e discussão:** Percebe-se que no trânsito, os condutores têm que tomar decisões em frações de segundos, podendo-se creditar os acidentes de trânsito mais ao modo como estes tomam decisões do que relacionadas às habilidades para controlar o carro. **Conclusão:** O acidente de trânsito é um fenômeno multideterminado, embora perceba-se o erro humano como o maior determinante de acidentes automotivos devido à falta de atenção, observações inadequadas e erros cognitivo. Acredita-se que entender como o ser humano atua no ambiente do trânsito, retira informações, e reage aos outros elementos presentes, decidindo que ações tomarem, constitui um dos pontos fundamentais para que o condutor desempenhe suas tarefas com segurança e conforto evitando incidentes e acidentes que caracterizam o erro humano.

Palavras-chave: Erro humano, acidentes e trânsito.

ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE DOURADOS – MS

TORRES, Helen Roa¹; CAVALCANTI, Anielli Ortega Camacho Dias²; MENDES, Rita de Cássia Dorácio³

¹ Enfermeira, formada no Centro Universitário da Grande Dourados

² Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados

³ Docentes do Centro Universitário da Grande Dourados

Resumo

Introdução: O estado nutricional infantil reflete o consumo alimentar e o estado de saúde, de modo que esses fatores dependem da disponibilidade de alimento no domicílio, da salubridade, do ambiente e do cuidado destinado à criança. A desnutrição infantil atinge principalmente crianças menores de dois anos de idade e contribui desfavoravelmente ao tratamento clínico. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional das crianças menores de dois anos em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Dourados – MS e comparar o estado nutricional das crianças com a escolaridade dos pais e a condição sócio-econômica das famílias. **Materiais e Métodos:** Foram entrevistadas 50 pessoas, sendo estas responsáveis pelas crianças de 6 a 24 meses de idade que são atendidas na Unidade Básica de Saúde, utilizou-se o inquérito do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para a coleta de dados. O estado nutricional foi avaliado por meio dos gráficos da Organização Mundial da Saúde- OMS (2006). **Resultados e discussões:** A pesquisa foi realizada com os responsáveis pelas crianças, sendo 80% (n= 40) dos responsáveis era a própria mãe, 12% (n= 6) avó e 8% (n= 4) tia. Analisando a escolaridade dos pais 100% frequentaram ou frequenta escola, onde 76% (n= 38) frequentou ou frequenta o Ensino Fundamental, 22% (n= 11) o Ensino Médio e 2% (n=1) o Ensino Superior. A escolaridade paterna interfere na renda familiar e conseqüentemente no consumo familiar e a escolaridade materna intervém no nível de cuidados de saúde como, por exemplo, alimentação, higiene e busca precoce de atendimento médico. O padrão de renda das famílias foi comprovadamente baixo, a maior parte (64%) das famílias que lá residem possuem renda *per capita* baixa (menor que ¼ salário mínimo) não suprimindo as necessidades humanas básicas. Verificando o estado nutricional das crianças 4% (n=2) das crianças estão abaixo do peso ideal, 92% (n=46) apresentam peso ideal e 4% (n=2) das crianças estão com excesso de peso. **Conclusões:** Apesar dos pais apresentarem baixa escolaridade o que dificulta a compreensão das orientações de saúde e ainda de alcançarem maiores salários, a incidência de baixo peso foi considerada pequena comparada com outros estudos.

Palavras-chave: Infância; Estado Nutricional; Fatores Sócio-econômicos.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO MÃE CANGURU EM UM HOSPITAL PRIVADO CONVENIADO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS / MS

BORTOLANZA, Diana Fabiula¹; AREIAS, Marco Aurélio de Camargo².

1Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário de Dourados – UNIGRAN

2Enf. Msc. Docente do Curso de Enfermagem UNIGRAN.

Resumo

Introdução: Através deste trabalho foi estudado a viabilidade de implantação do Método Mãe Canguru, através do levantamento da incidência de recém nascidos (RN) prematuros e baixo peso (RNPBP) e a análise comparativa da evolução clínica quando alimentados com leite materno e quando alimentados com fórmulas lácteas. **Objetivos:** Com Objetivo de estudar a viabilidade da implantação do Programa de Humanização no Atendimento do Recém-nascido de Baixo Peso - Método Mãe Canguru na Maternidade de um Hospital Privado conveniado ao Sistema Único de Saúde com rotinas convencionais de atendimento neonatal, em Dourados – MS. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa foi exploratória, quantitativa, com utilização de dados secundários, levantados no período de Janeiro a Abril de 2007. O Ministério da Saúde através do Método Mãe Canguru incentiva a utilização desta estratégia devido aos seus benefícios e ampla possibilidade, visando o atendimento humanizado ao recém nascido prematuro e baixo peso além de incentivar o aleitamento materno, com baixo custo financeiro. Para coleta de dados foram utilizados o Livro de Registros da Maternidade para identificação dos casos de RNPBP, o os prontuários dos bebês e de suas respectivas mães para conclusão das informações necessárias. **Resultados:** 9,8% dos partos ocorridos no período eram casos de prematuridade e baixo peso, em 53% dos casos os bebês foram amamentados com fórmula Láctea. Foram encontrados também dois casos de óbitos de RNs. **Discussão:** Os bebês que receberam leite materno, ganharam peso mais rápido e permaneceram menos tempo internados. **Conclusão:** A viabilidade da implantação deste método ficou evidenciado pela existência dos casos de RNPBP nesta maternidade, com baixo custo operacional e de implantação, com reforço ao incentivo à amamentação bem como do envolvimento da mãe nos cuidados ao RN, visando a preparação para uma alta hospitalar precoce e um melhor prognóstico.

Palavras-chave: prematuridade, aleitamento materno, Método Mãe Canguru.

ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL DE DOURADOS (MS) NO PERÍODO DE MARÇO DE 2006 A FEVEREIRO DE 2007

BERNDT, Marcos Ávalos ⁽¹⁾; MELO, Adriana Mary Mestriner Felipe ⁽¹⁾; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso ⁽³⁾; CARDOSO, Teófilo Fernando Mazon ⁽²⁾; NOVAES, Antônio da Silva. ⁽¹⁾; RIBEIRO, Franciely. Aparecida ⁽¹⁾;

1Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – MS, Rua Balbina de Matos, 2121, Dourados (MS); 2Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS–MS; ⁽³⁾ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS–RS.E-mail: mestriner@unigran.br

Resumo

Introdução: O uso adequado e racional de medicamentos, dentre outros fatores, requer que o paciente receba o tratamento adequado, nas doses e intervalos que satisfaçam as necessidades individuais e ao diagnóstico. A prescrição e os prontuários médicos podem ser utilizados como fonte de informações para estudos sobre o uso de medicamentos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a utilização de medicamentos em um hospital conveniado ao SUS da cidade de Dourados (MS). **Material e Métodos:** O trabalho obteve aprovação do Comitê de ética para pesquisa com seres humanos da UNIGRAN e foi realizado no período de março de 2006 a fevereiro de 2007. A amostragem foi realizada sorteando-se prontuários uma semana por mês e três dias desta, sendo coletados dados de oito pacientes por dia. Os prontuários de pacientes com idade inferior a 18 anos e com alterações mentais foram excluídos. **Resultados:** A pesquisa avaliou 307 prontuários de pacientes internados e ao total registrou-se 1036 medicamentos prescritos, tendo a média de 3,37 medicamentos por prontuário, mas o número variou de 1 a 10 medicamentos, onde 55 (17,9%) dos prontuários apresentavam mais de 4 medicamentos. Dos 307 prontuários analisados 139 (45,3%) eram de indivíduos do sexo masculino e 168 (54,7%) do sexo feminino. A idade dos pacientes variou de 17 a 90 anos, com média de 43,7 anos, sendo grande parte destes indivíduos da faixa de 17 a 26 anos 73 (23,8% das prescrições). Dentre os medicamentos mais prescritos estavam dipirona (17,37%; 180), diclofenaco (7,62%; 79), hidróxido de alumínio (7,43%, 77), metoclopramida (6,27%; 65) e tramadol (4,92%; 51). O número de diagnósticos por paciente variou de 1 a 4 alcançando uma média de 1,12 diagnósticos por paciente, sendo as lesões e outras conseqüências de causas externas as de maior demanda (23,13%; 71) juntamente com a internação para parto e puerpério (21,82%; 67). As doenças do aparelho circulatório (14,66%; 45), neoplasias (9,12%; 28) e as doenças do aparelho digestivo (8,14%; 25) foram registradas em menor número. Em relação ao período de sazonalidade houve um pequeno aumento do número de prescrições entre o período de inverno (26,4%; 81) e o período de primavera (22,1%; 68). **Conclusão:** É indiscutível a importância de estudos que forneçam informações sobre a utilização de medicamentos. O uso adequado dos medicamentos não depende apenas de uma prescrição de qualidade, mas também de uma dispensação responsável. **Suporte financeiro:** CNPq e UNIGRAN.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos, Indicadores de prescrição, Medicamentos essenciais.

ESTUDO DO PERFIL DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NO BRASIL

LOPES, Denise Olmos¹; MENDES, Rita de Cássia Dorácio²

¹ Nutricionista formada no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN

² Prof^a. Mestranda em Ciências da Saúde pela UnB e Docente do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN e-mail: ritadoracio@ig.com.br

Resumo

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de fatores de risco sendo estes, obesidade abdominal, hipertensão arterial, dislipidemia e distúrbio da glicemia, que favorecem o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes. O crescimento de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil tem sido elevado, favorecendo o aparecimento desta síndrome. No mundo estima-se que 20 e 25% da população apresentem SM, aumentando nas últimas décadas. Diante disso, torna-se importante o conhecimento do perfil do portador desta síndrome, para que haja um direcionamento de ações de saúde promovendo medidas de prevenção. **Objetivo:** Relacionar a prevalência da Síndrome Metabólica em diferentes populações, analisando por sexo e faixa etária. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi realizado mediante a análise de artigos científicos e livros referentes ao tema, sendo que os mesmos são de publicações da última década. **Discussões:** A prevalência de SM vem aumentando consideravelmente em todo o mundo, atingindo 22% da população norte-americana. As mudanças no perfil de morbimortalidade no Brasil mostram que a população mudou seus hábitos alimentares e seu estilo de vida, tudo isso contribui de maneira significativa para mudança no quadro epidemiológico. Na literatura, tem sido grande a quantidade de artigos que debatem esta síndrome, principalmente devido a sua ligação com doenças cardiovasculares, quando presente aumenta a prevalência de lesões em vários órgãos. O crescimento dos riscos cardiovasculares no indivíduo pela presença desta síndrome depende dos critérios utilizados para o diagnóstico e também da população avaliada. Os estudos realizados sobre a prevalência de Síndrome Metabólica em diferentes regiões do país, mostram que esta patologia vem crescendo substancialmente, ganhando proporções preocupantes. Esta síndrome atinge indivíduos de várias faixas etárias, desde adultos até crianças em idade escolar, mas com maior prevalência em idades mais avançadas. Relacionando a prevalência ao sexo, entre as mulheres é maior a prevalência. **Conclusão:** No Brasil não existem dados representativos, abordando a população geral sobre a prevalência de síndrome metabólica, por isso não podemos afirmar que a síndrome metabólica é mais prevalente em mulheres, diante deste quadro são necessários mais estudos epidemiológicos para tal afirmação. A presença de um profissional da Nutrição é de fundamental importância, pois a modificação do comportamento alimentar inadequado é a terapia de primeira escolha para o tratamento da Síndrome Metabólica. O tratamento nutricional ajuda na diminuição da circunferência da cintura e da gordura visceral, e juntamente a diminuição dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e o Diabetes Mellitus do tipo 2.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Prevalência; Fatores de risco;

FATORES RELACIONADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL NOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE DOURADOS/MS.

LIMA, Antônia¹; TENTOR, Juliana²

¹ Nutricionista, formada no Centro Universitário da Grande Dourados

² Docente do Centro Universitário da Grande Dourados

RESUMO

Introdução: A constipação intestinal pode ser caracterizada como um distúrbio que tem por base diferentes parâmetros fisiológicos de defecção, o indivíduo tem menos de três evacuações por semana, com sintomas ou dificuldades no esvaziamento retal, a constipação intestinal é mais comum em idosos, pela baixa ingestão de fibras, líquidos e falta de atividade física ou alta ingestão de medicamentos que interferem no trato gastrointestinal. **Objetivos:** Verificar a constipação intestinal em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família do Jardim Cuiabazinho da cidade de Dourados – MS, identificando os fatores relacionados à alteração intestinal. **Materiais e Métodos:** Estudo desenvolvido por meio de pesquisa descritiva do tipo transversal e quantitativa, com uma amostragem de 143 idosos de ambos os sexos selecionados de forma aleatória estratificada, referente a 43,5% da população total cadastrada na ESF. Desse total verificou-se que 25 (17,5%) apresentavam sintomas que caracterizavam a constipação intestinal. **Resultados e Discussões:** Dos indivíduos constipados, a idade média foi de $70,8 \pm 8,5$ anos, sendo que a maioria 56% (n=14) dos pesquisados encontrava-se com idade entre de 60 e 70 anos. Ao verificar a renda *per capita* identificou-se que 64% (n=16) apresentavam renda de $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo. A avaliação do estado nutricional mostrou que o peso médio dessa população é de $64,7 \pm 8,2$ kg, com IMC médio de $26,5 \pm 3,6$ kg/m², classificados em eutróficos e obesos. Quanto à avaliação da relação circunferência de cintura e quadril (RCQ), todos idosos apresentaram risco muito elevado em desenvolver doenças metabólicas relacionadas à obesidade. O consumo médio de fibras alimentares quando comparado ao recomendado, de 25 a 30g/dia, mostrou-se baixo ($23,13 \pm 9,33$ gramas por dia). Quanto aos hábitos alimentares foi verificado que a maioria, 64% (n=16), apresentava mastigação normal. O apetite mostrou-se normal entre a maioria 48% (n=12). Quanto aos sintomas relacionados com a alimentação, 80% (n=20) disseram não apresentar. A maioria, 64% (n=16), não fazem atividades físicas. Entre as patologias relatadas, a hipertensão arterial foi a de maior incidência, relatado por 44% (n=11) dos 25 idosos entrevistados, as doenças cardíacas por 16% (n=4). Quanto ao tratamento, 68% (n=17) mantêm-se em tratamento das doenças. Ficaram evidentes hábitos alimentares irregulares, com dieta pobre em fibras, com baixa ingestão hídrica, uso contínuo de medicamentos e poucas atividades físicas, indicando a necessidade de prevenção e de mudanças de hábitos tanto alimentares como sociais, o que poderia ser realizado por meio de orientações nas próprias ESF em que os idosos estão cadastrados para que aconteçam mudanças nos hábitos sociais e nutricionais dessas pessoas. **Conclusões:** A constipação intestinal no idoso decorrente dos hábitos inadequados deve ser trabalhada multiprofissionalmente de forma a buscar a prevenção e até mesmo a reversão destes casos e promover assim uma melhoria na qualidade de vida desta população. Também, ressalta-se que o nutricionista em unidade de saúde básica torna-se um profissional de grande importância neste processo, promovendo ações adequadas as condições físicas e econômicas desta população.

Palavras-chave: fibra alimentar; idosos; constipação intestinal.

FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS DE DOURADOS (MS)

MONTENEGRO, Gabriela Johana Jaramillo^{1a}; INOUE, Leticia Mieko^{1a}; NASCIMENTO, Pollyanna K. Borges^{1b}; MELO, Adriana M. Mestriner Felipe^{1c}

^{1a} Acadêmicas do Curso de Odontologia; ^{1b} Prof. Mestre em Epidemiologia; ^{1c} Prof. Mestre em Microbiologia; ¹ Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) Rua Balbina de Matos, 2121; CEP 79 824 090, Dourados,MS.
E-mail: gabrielamonteneg@hotmail.com

Resumo

Introdução: A qualidade da água é de fundamental importância para evitar infecções cruzadas no consultório odontológico. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa foi obter informações sobre a água utilizada no consultório odontológico, tanto das torneiras das pias de apoio ao profissional quanto o tipo de reservatório de água do equipo, uso e técnicas de lavagem e descontaminação dos reservatórios de consultórios privados de Dourados (MS). **Métodos:** Visitou-se 25 consultórios particulares na cidade de Dourado-MS e aplicou-se um questionário aqueles que aceitaram participar da pesquisa (19). O questionário continha informações sobre a fonte de abastecimento, tipo de água usada nos reservatórios de água no equipo, tipo de reservatório e prática de desinfecção da água. **Resultados e Conclusão:** O tipo de água utilizada no abastecimento das torneiras da maioria dos consultórios odontológicos foram as de abastecimento público (62,6%), tanto proveniente de água da rua quanto de caixas d'água e outra parte proveniente de poços (36,8%). Todos os consultórios participantes da pesquisa possuem o reservatório de água acoplado a unidade auxiliar do equipo, tendo 12 deles válvulas de anti-refluxo. Dos 19 consultórios consultados, apenas três afirmam utilizar substâncias antimicrobianas no reservatório como controle do crescimento microbiano. Entretanto, a água utilizada nos reservatórios do equipo odontológico é filtrada antes de ser utilizada na grande maioria dos locais, tendo apenas dois consultórios odontológicos que responderam utilizar água destilada. Sabendo-se que o processo de destilação não impede a proliferação microbiana, verifica-se que maiores informações sobre a qualidade da água pode ser objeto de palestras e campanhas na área.

Palavras-chave: água, equipo, abastecimento público, caixas d'água

HÁBITOS ALIMENTARES DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM ACADEMIAS

COVINO, Roberta¹; GERALDO, Liane Cristina² NOZAKI, Vanessa Taís³

1 Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR.

2 Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

3 Prof. Msc. Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

Resumo

Introdução: sabe-se que a alimentação é fator fundamental no desenvolvimento humano e posterior desempenho de inúmeras atividades. Desta forma, uma alimentação adequada colabora não apenas para os fatores acima citados, mas também na prevenção de doenças, como obesidade, desnutrição, diabetes e hipertensão arterial entre outras. **Objetivo:** Este trabalho se propôs a caracterizar o hábito alimentar dos profissionais que atuam em academias. **Metodologia:** A pesquisa contou com a participação de 28 indivíduos, com idade igual ou superior a 18 anos, sendo de ambos os sexos e que atuassem em academias como profissionais ou estagiários de educação física. A coleta de dados consistiu em aplicação de um questionário composto por dados socioeconômicos, perguntas quanto à utilização de Suplementos Alimentares, orientação nutricional, frequência alimentar e registro alimentar de três dias, sendo dias de semana e um dia do final de semana. **Resultados e Discussão:** Os dados obtidos mostraram que 46,6% dos homens praticavam musculação e 38,5% das mulheres praticavam musculação e ginástica. A média obtida em relação ao peso corporal e estatura foi de 69,7kg e 172 cm para ambos os sexos. A quantia de líquidos ingerida pelos homens foi de 3187 ml/dia e pelas mulheres foi de 2323 ml/dia. O uso de suplementos alimentares foi identificado em 25% dos homens e as mulheres não faziam uso dos mesmos e 57% dos entrevistados já haviam recebido orientação nutricional. O Índice de Massa Corporal (IMC) para o sexo masculino obteve a média de 24,5 Kg/m² e no sexo feminino 21,8 Kg/m². Em relação à frequência alimentar dos avaliados constatou-se que o consumo diário de frutas e legumes, carnes e verduras, arroz e cereais na forma de pães, bolachas e bolos, leite e derivados era de 71,4%, 82%, 96,4% e 85,7% respectivamente. Já o consumo de suco de fruta, ovos, doces e refrigerantes era semanal, atingindo valores de 50%, 60,7%, 53,5%, 46,4% respectivamente, e 32% consumiam frituras diariamente, raramente ou nunca. Quanto à análise das calorias, carboidratos e lipídios, o valor obtido é inferior ao recomendado pelas DRI's para ambos os sexos e o consumo de proteínas foi superior ao recomendado para os homens e próximo ao adequado para as mulheres. No estudo realizado por Dalquano e Santos (2006) a média calórica obtida foi de 2733 Kcal para o sexo masculino e 2449 Kcal para o sexo feminino. Da mesma forma, a quantia de carboidratos estava adequada para ambos os sexos, os lipídios estava abaixo e proteínas acima do recomendado. Em relação à quantia de líquidos ingeridos, Moreira; Gomes; Garcia e Rodrigues (2006) realizaram um estudo onde a média mostrou a ingestão de 2785 ml/dia, estando, como o presente estudo, adequado. No estudo de Silva e Moraes (2006) foi constatado que 55% dos indivíduos faziam uso de suplemento. **Conclusão:** Pode-se concluir ao término do trabalho que a alimentação dos profissionais de Educação Física estava adequada somente em relação ao consumo de líquidos e fibras, apresentando valores insuficientes quanto às calorias, carboidratos e lipídios e valores excessivos de proteínas.

Palavras- chave: hábito alimentar, atividade física, alimentação saudável.

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES FÚNGICAS ENCONTRADAS EM APARELHOS DE AR-CONDICIONADO DE GABINETES DE TRABALHO DE UMA INSTITUIÇÃO DE DOURADOS-MS

CORREA, Maisa E. C. ^{1a}; MACORINI, Luis F. B. ^{1a}; MELO, Adriana Mary Mestriner Felipe ^{1b};

^{1a} Acadêmicos do Curso de Biomedicina; ^{1b} Prof. Mestre em Microbiologia; ¹ Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN Rua Balbina de Matos, 2121. Laboratório de Micologia e Virologia da UNIGRAN - CEP 79 824 900, Dourados, MS. E-mail mestriner@unigran.br

Resumo

Introdução: A cada dia mais ambientes de trabalhos estão equipados com aparelhos de ar condicionados. Os fungos filamentosos são facilmente encontrados e isolados do meio ambiente e, na maioria das vezes, não estão envolvidos com processos infecciosos importantes. Entretanto, os esporos fúngicos podem funcionar como alérgenos, responsáveis pelos inúmeros casos de alergias e infecções respiratórias de um número considerável de pessoas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi identificar as espécies fúngicas mais frequentes em aparelhos de ar-condicionado de gabinetes de trabalho de uma instituição na cidade de Dourados-MS, no período de fevereiro a junho de 2009. **Material e Métodos:** O material foi coletado diretamente do filtro de 120 aparelhos de ar-condicionado da instituição. A coleta foi realizada com o auxílio de swab estéril umedecido em solução salina estéril (0,9%). Após a coleta, o material foi encaminhado ao laboratório de microbiologia do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) e semeado em placas de petri estéreis contendo Agar *Sabouraud Dextrose* (Merck®), incubado à temperatura ambiente entre 3 e 5 dias. Após crescimento das colônias realizou-se a identificação fúngica através da observação macroscópica e microscópica. Para identificação microscópica adotou-se o método de microcultivo. **Resultados e discussão:** As análises mostraram contaminação em todos os aparelhos analisados. Foram identificadas pelo menos quatro espécies fúngicas diferentes em cada um. O microrganismo mais encontrado foi *Aspergillus niger* seguido de *Penicillium* sp. **Conclusão:** A manutenção dos equipamentos deve ocorrer de forma sistemática visando minimizar o contato com alérgenos fúngicos.

Palavras-chave: ar condicionado, fungos, contaminação

IMPLICAÇÕES DOS MICRO-RNAs NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA EM EUKARIOTOS

COSTA, Everton de Brito Oliveira¹; PACHECO, Cristiane²

1 Graduado em Biomedicina e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário da Grande Dourados – MS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde.

2 Mestre Neurociência e Professora Associada do Centro Universitário da Grande Dourados – MS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde. E-mail: crispatcheco_s@hotmail.com

Resumo

Introdução: Os micro-RNAs (miRNAs) constituem uma família de pequenos RNAs endógenos não-codificadores de proteínas, de aproximadamente 21-24 nucleotídeos de comprimento, que regulam a expressão gênica através da repressão traducional ou degradação dos seus RNAs mensageiros complementares. São oriundos de pequenas estruturas precursoras endógenas do tipo *stem-loop* e atuam como reguladores gênicos de diversos processos celulares nos eucariotos. **Objetivos:** Esta revisão de literatura tem por objetivo reunir informações sobre as atuais perspectivas da regulação da expressão gênica por miRNAs, bem como suas implicações em estados fisiológicos normais e patológicos. **Material e métodos:** Realizaram-se buscas relacionadas ao tema no acervo da Biblioteca Central da UNIGRAN-MS e do Laboratório de Ácidos Nucléicos da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão Preto, e por artigos científicos publicados entre os anos de 1998 e 2008. **Resultados e discussões:** Estudos demonstram que os miRNAs são expressos de forma temporal dependendo do estágio de desenvolvimento celular e/ou tissular normal e patológico. Expressam-se também de forma bem particular nos mais variados tecidos, mostrando um alto nível de regulação molecular, estando muitas doenças humanas associadas à superexpressão ou à deficiência na expressão de determinados miRNAs. No câncer, os miRNAs exercem a função de oncogenes ou genes supressores tumorais, regulando a ação de proteínas que controlam o crescimento e diferenciação celulares e a apoptose. Diversos estudos demonstram ainda que os miRNAs correlacionam-se com o prognóstico da câncer, visto que a superexpressão ou a reduzida expressão de determinados miRNAs predizem boas ou más perspectivas na terapêutica da doença. Desse modo, o reconhecimento de miRNAs que são diferencialmente expressos entre tecidos normais e tumorais, poderá proporcionar a identificação de miRNAs que participam no desenvolvimento da doença. Evidências mostram que os miRNAs constituem uma complexa rede de regulação gênica, estando implicados também nos processos que controlam a diferenciação e desenvolvimento das células-tronco em células e/ou tecidos maduros, como pode ser observado na hematopoiese, na miogênese, na neurogênese, e na diferenciação e capacidade de auto-renovação de células-tronco germinativas em *Drosophila melanogaster*. No sistema imune diversos miRNAs foram observados como sendo direcionados a moléculas relacionadas com a resposta imunológica, e intrigantemente alguns dos miRNAs implicados no processo inflamatório também o estão na carcinogênese, o que pode sugerir um possível elo de união entre a inflamação e o câncer, e que miRNAs em comum podem estar envolvidos na gênese de ambos os eventos. Atualmente, vários miRNAs têm sido descobertos como sendo codificados por diversas famílias virais, parecendo exercer importantes funções na patogênese viral, atuando como agentes “facilitadores” da replicação viral na célula hospedeira e tornando-os possíveis alvos para futura terapia antiviral. **Conclusão:** Os miRNAs constituem uma complexa rede de interações moleculares composta por RNAs endógenos não-codificadores de proteínas que funcionam como reguladores gênicos nos eucariotos. Assim, uma maior elucidação desses mecanismos de regulação da expressão gênica e o reconhecimento de miRNAs diferencialmente expressos em tecidos normais e patológicos poderão esclarecer a participação dessas moléculas no desenvolvimento de diversas patologias, abrindo uma nova e ampla perspectiva nas áreas diagnóstica, prognóstica e terapêutica a nível molecular.

Palavras-chave: RNAs não-codificadores; expressão gênica; regulação gênica.

III Congresso Interdisciplinar de Profissionais da Saúde e VII Congresso de Atividade Física e Reabilitação Motora – 01 a 04 de setembro de 2009 – Dourados - MS.

INDICADORES DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM PRONTUÁRIOS DE UM HOSPITAL DE DOURADOS (MS) NO PERÍODO DE MARÇO DE 2006 A FEVEREIRO DE 2007

BERNDT, Marcos Ávalos ⁽¹⁾; MELO, Adriana Mary Mestriner Felipe ⁽¹⁾; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso ⁽³⁾; CARDOSO, Teófilo Fernando Mazon ⁽²⁾; NOVAES, Antônio da Silva. ⁽¹⁾; RIBEIRO, Franciely. Aparecida ⁽¹⁾;

⁽¹⁾ Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – MS, Rua Balbina de Matos, 2121, Dourados (MS); ⁽²⁾ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS–MS; ⁽³⁾ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS–RS.E-mail: mestriner@unigran.br

Resumo

Introdução: Os antibióticos constituem uma classe de medicamentos que deve ser prescrita com cautela, devido ao número crescente de cepas resistentes. O uso incorreto e irracional de antibióticos pode interferir no perfil de resistência de microorganismos, especialmente em ambiente hospitalar. **Objetivos:** Verificar os indicadores de uso racional de medicamentos em prontuários de um hospital conveniado ao SUS em Dourados, MS. **Material e métodos:** A pesquisa foi realizada após aprovação no Comitê de Ética, no período de março de 2006 a fevereiro de 2007, sorteando-se prontuários de pacientes de uma semana por mês e três dias destas, sendo coletados dados de oito pacientes por dia. Os menores de idades bem como aqueles que não respondiam mentalmente por suas ações foram excluídos da pesquisa. **Resultados:** Dos 1036 medicamentos registrados em 307 prontuários analisados, 145 (47,23%) possuíam antibacteriano. Do total de medicamentos prescritos 448 (43,2%) eram injetáveis. Quanto aos dados referentes à posologia a maior parte dos medicamentos prescritos continha o intervalo de uso (90,7%; 940), a forma farmacêutica (88,1%; 913), a via de administração (59,7%; 619), entretanto a dose (1,3%; 13), e a duração do tratamento (0,8%; 8) não apresentaram dados satisfatórios. Em relação à via de administração a maioria era endovenosa (38,6%; 400), sendo esperado por se tratar de um ambiente hospitalar e de pacientes internados. Entretanto, um dado preocupante foi a ausência de menção da via no prontuário em um número expressivo de prontuários (39,87%; 413). Sabe-se que alguns medicamentos por serem padronizados pelo hospital são de fácil conhecimento dentro do corpo clínico e de enfermagem, no entanto, é previsto que seja mencionado para evitar erros de administração. Dentre os medicamentos prescritos (92,4%; 957) constavam da lista de medicamentos padronizados do hospital, (67,6%; 700) da REMUME (Relação Municipal de medicamentos essenciais), (69,1%; 716) da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos essenciais), (40,9%; 424) da lista de medicamentos essenciais da OMS, já a prescrição pela denominação genérica que é preconizada tanto pela ANVISA como pela OMS apresentou resultado insatisfatório apenas (42,2%; 437). Os dados dos pacientes (nome e endereço) e do prescritor (nome, número de registro profissional, assinatura e data da prescrição) atenderam integralmente ao previsto. Contudo, as medidas não-medicamentosas ainda não são práticas constantes no corpo clínico (37,5%; 115). **Conclusão:** Apesar de ainda faltarem informações preconizadas no manual de Boas práticas de prescrição, outros indicadores são satisfatoriamente atendidos.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos, Indicadores de prescrição, prontuários, hospital, internação.

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO BEM-ESTAR AFETIVO DOS IDOSOS EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE DOURADOS/MS

SOUZA, Mariana Franco¹; PARIZOTTO, Zélia Aparecida Milani²

¹Acadêmica do Curso de Educação Física do Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN

²Prof^a. Msc. Em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília-UnB e UNIGRAN E-mail-zeliamilani@unigran.br

Resumo

Introdução: No processo de envelhecimento, o ser humano necessita de meios para manter a saúde física, mental e espiritual na busca do bem-estar e disposição para a vida, encontrando na atividade física o caminho para tal intento. **Objetivo:** verificar a influência da prática de atividade física no bem-estar afetivo do idoso em um Centro de Convivência de Dourados/MS, na busca de coletar informações que possam transmitir conhecimentos que provoquem mudanças futuras para essa população. **Materiais e Métodos:** A pesquisa de campo caracterizou-se no tipo quantitativo-descritiva, de caráter transversal, realizada em um Centro de Convivência do Idoso, na cidade de Dourados/MS, sendo que foram investigados 157 sujeitos, praticantes das atividades físicas oferecidas pelo referido centro, de ambos os sexos, com idades entre 60 e 88 anos, escolhidos aleatoriamente, de forma casual simples, com realização de sorteio. Como protocolo de pesquisa foi utilizado uma Escala de Avaliação de Experiências Subjetivas na Atividade Física de McAuley e Courneya (1994 apud Matsudo, 2005), que apresentam 12 itens, sendo que cada item tem uma palavra sugerida pelo autor com respectivas pontuações escolhidas pelo entrevistado que variam de 1 a 7. Os resultados podem alcançar de 4 a 28 pontos com a somatória de determinados itens sugeridos pelo autor, resultando em: *afeto positivo* (ótimo, positivo, vigoroso, maravilhoso) - quanto mais alto for o escore melhor será o estado do indivíduo; *afeto negativo* (péssimo, diminuído, desanimado, triste)- nesse caso, quanto mais baixo for o escore melhor será o estado do indivíduo; e por fim, *sinais de fadiga* (esgotado, exausto, fatigado, cansado) – também nesse caso, quanto mais baixo o escore, melhor é o estado do indivíduo. **Resultados e Discussões:** Na amostra foram encontrados 93 sujeitos do sexo feminino (60%) e 63 do sexo masculino (40%). Quanto à faixa etária 48 tinham entre 60 a 65 anos (31%); 35 tinham entre 66 a 70 anos (23%); 34 estavam na faixa de 71 a 75 anos (22%); 26 na faixa de 76 a 80 (16%); 11 entre 81 a 85 (7%) e finalmente, 3 entre 86 a 88 anos (1%). Para o estado afetivo positivo, encontrou-se um percentual na sua totalidade (100%), já que todos os entrevistados alcançaram o escore de 26 pontos, fato confirmado pelos outros resultados que apresentaram resultados baixos para o estado afetivo negativo, já que a média ficou em torno de 4 pontos no escore e para a fadiga, sendo a média encontrada na amostra de 5 pontos. **Conclusão:** Diante dos resultados, ficou evidente na amostra investigada que a prática da atividade física proporciona sensação de bem-estar afetivo pela auto-estima elevada com melhora da imagem corporal, pela auto-eficácia e sentimento de confiança na vida, fato que se assemelha com outros estudos realizados na área. Acredita-se que a prática da atividade física regular e freqüente auxilie o idoso na redução da angústia psicológica e da ansiedade com diminuição do estresse, causando impacto positivo em vários fatores ligados à saúde e conseqüente melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Bem-Estar Afetivo, Atividade Física e Idoso.

MICRO-RNAS E EPIGENÉTICA: COMPLEXAS INTERAÇÕES MOLECULARES

COSTA, Everton de Brito Oliveira¹; PACHECO, Cristiane²

1 Graduado em Biomedicina e Especialista em Metodologia do Ensino Superior pelo Centro Universitário da Grande Dourados – MS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde.

E-mail: evertoncosta_biomedicina@yahoo.com.br

2 Mestre Neurociência e Professora Associada do Centro Universitário da Grande Dourados – MS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde. E-mail: crispatcheco_s@hotmail.com

Resumo

Introdução: Diversos estudos atuais relatam uma possível inter-relação entre miRNAs e epigenética na regulação gênica em eucariotos. Os micro-RNAs (miRNAs) constituem uma família de pequenos RNAs endógenos não-codificadores de proteínas, de aproximadamente 21 a 24 nucleotídeos de comprimento. Estes regulam a expressão gênica anelando-se a seqüências complementares na região 3' não-traduzida (3'-UTR) dos RNAs mensageiros (mRNAs), mediando a repressão da tradução ou a clivagem do mRNA. São oriundos de pequenas estruturas precursoras endógenas *stem-loop* e, usualmente, são direcionados a loci com seqüências similares, mas não idênticas. A epigenética compreende um conjunto de mecanismos que promove a regulação da expressão gênica através de modificações químicas no DNA e na cromatina, tais como metilação, acetilação e fosforilação, que resultam na conseqüente mudança fenotípica do indivíduo sem, no entanto, ocorrer nenhuma alteração na seqüência do DNA. Assim, a epigenética constitui uma “camada extra” de regulação da expressão gênica a nível transcricional. **Objetivos:** Esta revisão de literatura teve por objetivo pesquisar e discutir aspectos relevantes sobre a funcionalidade e as possíveis interações entre miRNAs e Epigenética. **Material e métodos:** Realizaram-se buscas relacionadas ao tema no acervo da Biblioteca Central da UNIGRAN-MS e do Laboratório de Ácidos Nucléicos da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão Preto, e por artigos científicos publicados entre os anos de 1998 e 2008. **Resultados e discussão:** Pesquisas recentes revelaram que os miRNAs podem ser fundamentais na estabilidade genômica e estabelecimento de marcações epigenéticas. Alguns miRNAs mostram-se envolvidos no silenciamento de alguns genes *imprinted* em mamíferos, sugerindo que essas moléculas podem estabelecer modificações epigenéticas em loci específicos nos cromossomos, promovendo a modificação da cromatina e, por conseqüência, o silenciamento gênico. Em contrapartida, diversos miRNAs em animais estão marcados epigeneticamente com o *imprinting* e, embora seja pouco compreendido, este processo claramente envolve interações com RNAs não-codificadores, demonstrando que os miRNAs podem ser silenciados por mecanismos epigenéticos e que moléculas de RNAs não-codificadores estão atuando no silenciamento dos miRNAs. Observações de padrões de metilação genômicos alterados em cânceres humanos, sugerem que a metilação de genes miRNAs é funcionalmente relevante durante a carcinogênese. Este fato está fortemente fundamentado nas verificações de que miRNAs interpostos a regiões genômicas hipermetiladas têm suas expressões silenciadas, uma vez que a demetilação dessas regiões por agentes químicos é capaz de restabelecer a expressão dos mesmos, e de que uma variedade de miRNAs hipometilados em alguns tipos de câncer são superexpressos nesses tecidos. Sugerindo que o estado de hipometilação poderia ser responsável pela superexpressão desses possíveis oncogenes e um fenômeno ativamente participante na tumorigênese. **Conclusão:** As ponderações levantadas acerca das possíveis interações entre miRNAs e epigenética carecem de estudos mais detalhados e amplos, visto que, pouco ainda se sabe sobre as interações moleculares ente miRNAs e epigenética, devido a carência de dados experimentais. Todavia, partindo do pressuposto de que os miRNAs constituem uma extensa rede molecular regulatória e sinalizadora, possivelmente eles seriam capazes de promover modificações epigenéticas, podendo estas camadas regulatórias atuar de modo coordenado e constituir uma extensa e complexa rede de regulação da expressão gênica nos eucariotos.

Palavras-chave: RNAs não-codificadores; metilação; acetilação; regulação gênica; epigenética.

III Congresso Interdisciplinar de Profissionais da Saúde e VII Congresso de Atividade Física e Reabilitação Motora – 01 a 04 de setembro de 2009 – Dourados - MS.

MULHERES ENFERMEIRAS E A PRÁTICA DO SEU AUTOCUIDADO

PROCÓPIO, Laiane Claudia Rodrigues 1; AREIAS, Marco Aurélio Camargo 2

1 Enfermeira pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

2 Prof. Msc. em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UNB)

Resumo

Introdução: Autocuidado é a realização de práticas que beneficiam o próprio indivíduo no sentido de promover e manter a vida, o bem estar e a saúde. Sendo assim a pesquisa teve por intenção investigar se as participantes possuíam dificuldades em atender suas necessidades humanas e acabavam deixando seu autocuidado relegado a segundo plano. O exercício do papel de mães, esposas, dona de casa, filha, namorada, irmã e amiga entre outros, pode comprometer seu autocuidado e saúde, portanto a realização efetiva do autocuidado favorece a manutenção da saúde, rendimento e qualidade no trabalho. **Objetivos:** O objetivo geral foi conhecer a prática do autocuidado das enfermeiras dos hospitais privados do município de Dourados (MS) no ano de 2008, seguidos dos específicos: levantar a idade, carga horária, estado civil, números de filhos; apontar quais as ações de autocuidado praticadas por elas; identificar os fatores que favoreciam ou dificultavam o autocuidado das mesmas; relatar possíveis conseqüências para saúde sejam elas potenciais ou reais. **Materiais e Métodos:** Essa pesquisa foi de caráter quantitativo-descritivo, portanto realizada através de um questionário estruturado com uma população de 24 enfermeiras (100%), tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – UNIGRAN, com protocolo 061/08, com um total de 21 mulheres (87.5%) que aceitaram a participar da mesma. **Resultados e Discussão:** a maioria das mulheres possuíam filhos (52,4%), sendo que 41,7% se declaram casadas, ou seja, tinham casa para cuidar, dar atenção a seus esposos, aos filhos e ainda exercer sua profissão. As práticas que costumavam realizar para zelar pelo autocuidado eram: estabelecer prioridades (15,38%), ir à igreja (13,46%), preocupar com auto-imagem (11,54%); sair com amigos (10,58%), com a família (10,58%) e, em último, a prática de exercícios físicos pela minoria (5,77%). Apontaram que melhorar a qualidade de vida e seu bem-estar social (40%), manter integridade física, psíquica e emocional (36%), eram fatores que favoreciam a prática do autocuidado e com uma pequena porcentagem, preocupação com sua saúde (4%). Como fatores que dificultavam à prática do autocuidado, as mulheres assinalaram falta de tempo (33,33%), sobrecarga de trabalho (23,08%), desgastes físico e emocional (23,08%). A maioria aponta não sentir dificuldades em realizar seu autocuidado (57,2%) e também não possuir patologias decorrentes da profissão (85,7%). Todavia os resultados nos mostram que mesmo vivendo dupla e até triplo papel de comprometimento de sua vida particular, elas realizavam ações que atendiam suas reais necessidades, mesmo que com certa dificuldade. **Conclusão:** De fato vemos que essas mulheres tinham a consciência da importância de priorizar sua saúde, mas devido ao acúmulo de suas obrigações acabavam por atender a último plano a si mesmo. Portanto a pesquisa nos evidenciou que os cuidadores precisam realizar seu autocuidado, atender suas vontades e necessidades, sejam elas, físicas, psicológicas ou emocionais, pois, pessoas que se cuidam adquirem maiores condições e até mesmo maior disposição de ofertar cuidados aos outros. Isso trará como conseqüência uma significativa melhora na qualidade de sua saúde, refletindo no andamento e rendimento de seu próprio trabalho e também em sua vida particular.

Palavras-chave: autocuidado, mulheres, enfermeiras

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DE DEZ A DEZESSETE ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE DOURADOS-MS.

CASTILHO, Carlos Muchão¹; MUELLER, André²; CASTILHO, Luis Arthur Spínola³.

¹ Prof. Msc. em Saúde Pública UnB, de Brasília. carlos@unigran.br.

² Prof. Msc. em farmacologia pela Unesp / Botucatu. andre@unigran.br

³ Prof. especialista do Centro Universitário da Grande Dourados – MS.
Luis_thu@hotmail.com

Resumo

Introdução: A falta de atividade física está associada à má alimentação, ao pobre ambiente social e a inúmeras doenças, portanto a prática de exercícios físicos deve estar presente em qualquer programa de manutenção da saúde. A relevância deste estudo dá-se pela forte correlação que a literatura apresenta entre a falta de atividade física, o sedentarismo, com a obesidade, hipertensão, arteriosclerose, Diabetes Melitus e inúmeras outras doenças crônicas degenerativas, e também, por considerar que, crianças sedentárias têm forte probabilidade de se tornar um adulto sedentário com as mesmas conseqüências. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi identificar o nível de atividade física desenvolvido por escolares de 10 a 17 anos de escolas públicas e particulares da cidade de Dourados-MS, e estabelecer comparação entre as variáveis “escola pública” e “escola particular”. O estudo das duas variáveis pressupõe-se que a permanência nestas escolas sejam elementos para se encontrar o nível sócio-econômico diferenciado. **Material e Métodos:** Foram coletados dados de 993 escolares de ambos os sexos, de 10 a 17 anos de idade, sendo 500 de quatro escolas públicas e 493 de três escolas particulares em diferentes regiões da cidade de Dourados-MS. Para se obter o nível de atividade física, foi aplicado o questionário recordatório de três dias da semana recomendado por Bouchard (1998), que demonstra a demanda energética dispendida diariamente. Foram incluídos aqueles que estavam com boa saúde e aqueles que apresentaram o Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado pelo pai ou responsável, manifestando o consentimento. Foram excluídos os sujeitos que se recusaram a participar da pesquisa, que estavam enfermos, que não apresentaram o TCLE e os indígenas por exigirem cumprimento de legislação específica. **Resultados e discussões:** foi encontrado 55% dos sujeitos da escola particular e, 42% da escola pública, na condição de sedentários. Na escola particular encontra-se o número maior, com diferença extremamente significativa ($p < 0,0001$, Teste de Mann-Whitney), ambas as variáveis estão com números muito preocupante, que demonstram não ter um estilo de vida ativo, necessário para atenuar de maneira significativa o aumento da gordura na vida adulta (McARDLE et al., 1998). **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram níveis muito baixos de atividade física desenvolvidos por escolares de dez a dezessete anos. A permanência dos jovens em diferentes tipos de escolas permitiu considerá-los como de níveis sócio-econômicos diferenciados, isto implica na afirmativa de que os pertencentes à classe sócio-econômica mais elevada, de escolas particulares, apresentaram níveis de sedentarismo mais alto.

Palavras-chave: atividade física, demanda energética, sedentarismo, exercício físico.

O ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NA ÓPTICA DO PACIENTE

KUNZLER, Daiany Martins Fávaro¹; AREIAS, Marco Aurélio de Camargo²

1 Enf -Unigran-Dourados/MS- Email-daianyfavaro@bol.com.br

2 Enf^o. MSc. Marco Aurélio de Camargo Areias. Prof. UNIGRAN- Email-mareia@terra.com.br

Resumo

Com o objetivo de levantar a percepção da qualidade do atendimento de enfermagem pelo olhar do cliente/paciente do SUS, internados em um Hospital da cidade de Dourados/MS, no período de setembro a outubro de 2007, foi efetivada esta pesquisa que se mostrou relevante por não haver muitas avaliações do tipo com os clientes dos hospitais conveniados ao SUS na cidade. A pesquisa foi do tipo transversal, descritivo, quantitativa. As informações foram obtidas através de uma pesquisa de opinião, que segundo Oliveira (2001) procura saber o ponto de vista que as pessoas possam ter acerca de um assunto, preferências por empresa, pessoas, ou ainda o seu comportamento em relação a determinadas situações, utilizando-se um questionário. A instituição da pesquisa possuía 250 leitos (180 SUS), sendo que a coleta aconteceu em uma unidade Clínica Médica com 20 leitos (SUS) e em uma unidade Cirúrgica com 19 leitos (SUS). Foram excluídos os pacientes com idade inferior a 18 anos, de ambos os sexos, sem comprometimento neurológico e os indígenas. Os pacientes privados de seu estado de lucidez, mas com a presença de um acompanhante manifestando o desejo de participar foram incluídos na amostra. Após o cliente desejar participar assinava O Termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e assinado como protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos-UNIGRAN dava se inicio a pesquisa. O questionário foi aplicado para os pacientes selecionados, sendo aplicado para 15 pacientes do período matutino, 15 do período vespertino e 09 do período noturno, distribuídos seguindo a mesma proporção da amostra. Tanto o piloto como a pesquisa foram aplicados na enfermaria após o cliente ter recebido alta quando possível. Os dados foram analisados estatisticamente pelo software Excel, os resultados apresentados por meio de tabelas e gráficos. Na avaliação geral do atendimento de enfermagem, segundo as respostas de 56,44% dos entrevistados o atendimento de enfermagem é bom, para 25,64% é regular, 17,95% responderam excelente. Isso demonstra que a comunicação, seja no registro das atividades de enfermagem, na assistência ao paciente, família e comunidade teve um bom desempenho, demonstrando que se aplica as diretrizes de humanização hospitalar. Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que o atendimento do hospital privado e conveniado ao SUS está enquadrado na qualidade hospitalar humanizadora, pois ficou identificado que a equipe de enfermagem vem desempenhando suas atividades de forma que os usuários hospitalizados sintam-se satisfeitos com o atendimento. Este resultado pareceu surpreendente ao pesquisador, pois muito se ouvia falar que o atendimento ao paciente do Sistema Único de Saúde era de qualidade ruim, até mesmo noticiado em rádio e televisão. Esse resultado positivo para hospital, pois também serviu como uma avaliação da sua equipe de enfermagem e tendo um resultado positivo que é de grande satisfação para o hospital e sua equipe.

Palavras-chave: Palavras chaves: qualidade, enfermagem; atendimento;

O PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE IDOSOS NEFROPATAS EM TRATAMENTO HEMODIALITICO EM UM HOSPITAL DA CIDADE DE DOURADOS-MS

FLORES, Liliana Lopes Silva Rodrigues das¹; BORGES, Bertha Lucia Costa²

1 Enfermeira Graduada no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, e-mail: lilikapael@hotmail.com telefone:84028340.

2 Enfermeira especialista em Nefrologia, Docente do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN.

Resumo

Introdução: Ao longo dos anos, a população idosa e portadores de insuficiência renal crônica, vêm crescendo em todo o mundo, constituindo um dos diversos aspectos que justificam o interesse em estudar e descrever o perfil epidemiológico dos idosos nefropatas, submetido ao tratamento hemodialítico na cidade de Dourados/MS. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos idosos nefropatas em tratamento hemodialítico em um hospital na cidade de Dourados- MS. **Material e Método:** A presente pesquisa foi desenvolvida, no setor de nefrologia do Hospital Evangélico Dr. e Sr. Goldsby King. Estudo quantitativo descritivo, realizado através de entrevistas durante a sessão de hemodiálise. O questionário estruturado SF-36, é um instrumento composto de 36 perguntas, para pesquisa de campo exploratória, visando um maior conhecimento das condições gerais delimitando dados demográficos e socioeconômicos, obtenção das principais características clínicas. Foram estudados 31 pacientes, nas variáveis sócio-demográficas e perfil epidemiológico. **Resultados/Discussão:** Entre os 32 pacientes idosos em tratamento hemodialítico atendidos no período estudado, participaram da pesquisa 31 (96,8%) pacientes, sendo que 1 foi excluído por apresentar instabilidade clínica e dificuldade de compreensão. Os 31 pacientes estudados, 7 (22%) dos pacientes eram do sexo feminino e a maioria, 24 (77%), era do sexo masculino. A maioria deles são renais crônicos devido às patologias associadas, às vezes até uma ou duas comorbidades; a de maior índice, 46,87%, são portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Castro *et al* (2003) relata que clientes com IRC em hemodiálise, 63% eram do gênero masculino e com presença de comorbidades Os 5 (15.62%) eram analfabetos, 6 (18.75%) freqüentaram a escola de 5-8 anos, 3 (9.37%) iniciaram o ensino médio que vai de 9-11 anos, e 17 (53.12%) tem escolaridade baixa de 1-4 anos. Sendo que 59% eram procedentes do município de Dourados. Os demais se encontravam distribuídos entre cidades da região. Quanto ao estado civil 53% eram casados, 21% eram solteiros, 21% eram viúvos. O tempo mínimo de hemodiálise, observado na pesquisa foi de 09 meses, e o máximo de 96 meses, mostrando que 25% dializam a menos de 1 ano, e aproximadamente 59% há 11 meses a 53 meses (1 a 4 anos), e 16%, há mais de 53 meses (4 anos), com o valor máximo de 96 meses (8 anos). Os pacientes com mais tempo de hemodiálise dizem que a hemodiálise é “bom” e “adequado” e nos pacientes com menos tempo era visível a frustração de estar passando por aquele tratamento (GOMES, 1997). **Conclusão:** Constatou-se comprometimento nos diferentes domínios analisados. Esta população apresentou empenho na presença da doença crônica, a necessidade de tratamento contínuo por um longo período, idade avançada, assim como a apresentação de comorbidades destaca-se a importância para um planejamento da assistência de enfermagem para facilitar fatores que possuem a capacidade de intervir na qualidade de vida dessa população. Assim, tal estudo desperta a importância de estudos envolvendo esta temática já que é significativa a parcela da população acometida por este agravo a saúde, constituindo-se um problema para as políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia, idosos, nefropatas.

OS PREBIÓTICOS INULINA HP E OLIGOFRUTOSE AUMENTAM A ABSORÇÃO INTESTINAL DE FERRO EM RATOS EM RECUPERAÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA E EM FASE DE CRESCIMENTO

FREITAS¹, Karine de Cássia; AMANCIO², Olga Maria Silvério; MORAIS³, Mauro Batista

⁽¹⁾Nutricionista. Professora Adjunta do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. kcfreitas@gmail.com Telefone: (67) 8116-3133.

⁽²⁾Professora Adjunta-Doutora da Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica e Chefe do Laboratório de Pesquisa da Disciplina de Nutrologia, Departamento de Pediatria, da UNIFESP.

⁽³⁾Professor Associado, Livre-Docente e Chefe da Disciplina de Gastroenterologia Pediátrica do Departamento de Pediatria da UNIFESP.

Resumo

Introdução: A deficiência de ferro é a mais freqüente das carências nutricionais em todo mundo, sendo a faixa etária entre 6 e 24 meses um dos períodos com maior vulnerabilidade^(1,2). A deficiência de ferro ocasiona várias repercussões negativas^(2,3). Otimizar a biodisponibilidade de ferro presente nos alimentos^(4,5) é uma das formas de prevenção da deficiência de ferro. Sobre o metabolismo mineral, estudos em animais e humanos demonstram benefícios de prebióticos sobre a absorção dos minerais cálcio e magnésio^(9,10,11), enquanto em relação ao seu efeito na absorção de ferro existem poucas informações^(12,13). Assim, considerando o efeito dos prebióticos na biodisponibilidade de minerais, torna-se importante avaliar tal efeito sobre a absorção de ferro. **Objetivos:** Avaliar o efeito da inulina HP, oligofrutose e synergy1, sobre a absorção intestinal de ferro, ingestão alimentar, crescimento corporal, pH cecal e peso do intestino de ratos em recuperação de anemia. **Métodos:** Ratos Wistar (n=47) foram alimentados com ração AIN93-G sem ferro para indução de anemia ferropriva, durante um período de 15 dias. Aos 36 dias de vida, os ratos anêmicos foram divididos em quatro grupos: 1) Grupo inulina HP; 2) Grupo synergy1; 3) Grupo oligofrutose, todos com 100 g do respectivo prebiótico por kg de ração e 4) Grupo controle, no qual o prebiótico foi substituído por amido de milho. Em todas as rações foram adicionados 25 mg de ferro elementar/kg de ração para proporcionar recuperação da anemia e a mensuração de hemoglobina e hematócrito foi feita semanalmente, por meio da coleta de sangue da cauda dos animais. Após dez dias de oferecimento das rações experimentais, foi coletado fezes dos animais para cálculo da absorção aparente dada pela fórmula: Ferro Ingerido (pela ração) – Ferro Excretado (pelas fezes)/Ferro Ingerido (x 100). A dosagem de ferro na ração e fezes foi feita por espectrofotometria de absorção atômica. **Resultados:** As medianas (percentis 25 e 75) da hemoglobina, em g/dL, no período final, no grupo inulina HP, synergy1, oligofrutose e controle foram, respectivamente: 9,8 (9,4 – 9,9); 8,3 (8,1 - 9,2); 10,0 (9,0 - 11,4) e 7,7 (7,2 – 8,1) (p≤0,001), com diferença estatisticamente significativa entre os grupos oligofrutose e controle e inulina HP e controle. Essa diferença entre os grupos se manteve durante as três semanas de acompanhamento. A absorção aparente confirmou esse resultado. Os grupos apresentaram aumento do peso e comprimento corporal e do consumo de ração semelhantes. O peso intestinal e o pH cecal eram significativamente diferentes entre os grupos consumindo prebióticos e o grupo controle. **Conclusões:** Inulina HP e oligofrutose aumentam a absorção intestinal de ferro em ratos, o que pode contribuir para otimização da absorção de ferro em alimentos.

Palavras-chave: Fibra na dieta; inulina; absorção intestinal; anemia ferropriva; ceco; ratos.

O USO DO CONTRATO TERAPÊUTICO

SOUZA, Felipe Maciel dos Santos¹

1 – Psicólogo, mestrando em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela PUC-SP. fmdss@uol.com.br

Resumo

Introdução: Entre o psicólogo e o seu cliente existe uma relação jurídica que se configura em um contrato de prestação de serviço. Em uma relação profissional, certas contingências gerais precisam ser mantidas, a fim de preservar o caráter da relação. Em especial, naquelas que envolvem prestação de serviço e pagamento, algumas regras precisam ser definidas antes da relação começar e devem ser claramente descritas, para que possam ser seguidas. O terapeuta é o agente controlador da relação, pois é ele quem presta a ajuda, e, portanto é o responsável por estabelecer as regras nas quais o processo terapêutico vai se basear. Explicitar para o cliente estas contingências, ou seja discutir com ele as regras nas quais a relação terapêutica vai se basear, é o que define o contrato terapêutico. **Objetivos:** Este trabalho pretende analisar o uso e a importância do contrato terapêutico na Terapia Analítico-Comportamental (TAC), entendida como o trabalho que se fundamenta no Behaviorismo Radical e utiliza-se dos princípios da Análise do Comportamento no contexto clínico, além de propor um modelo de contrato escrito para ser adotado por psicoterapeutas. **Material e método:** Este trabalho caracteriza-se por ser de revisão de literatura, sendo assim foram consultados livros e manuais clínicos fundamentados na TAC. **Resultados e discussão:** Percebe-se que o contrato em TAC envolve comportamento governado por regras, então não se pode deixar de levar em conta que somente o fato do terapeuta combinar com o cliente as regras, não garante que ele irá cumprir. São as contingências, e não as regras, que mantêm o comportamento, portanto as regras deverão ser explicitadas e as contingências criadas e mantidas. Verifica-se que durante o processo, depois do contrato ter sido feito, em geral ele precisa ser retomado, pelo menos parcialmente, de acordo com as circunstâncias. Ressalta-se que o contrato deve ser elaborado de forma a evitar contradições com o Código de Ética Profissional e o Código de Defesa de Consumidor, para isto sugere-se que a definição do formato final de qualquer contrato seja precedida por análise jurídica feita profissional habilitado para tal. **Conclusão:** As peculiaridades decorrentes do atendimento e das técnicas psicológicas são tantas que levam muitos a questionar se existe ou se pode existir a possibilidade de ser firmado um contrato por escrito. Percebe-se que a formalização documental de um contrato tornam mais asseguradas as obrigações das partes (profissional e cliente).

Palavras-chave: Terapia analítico-comportamental, contrato terapêutico, relação profissional.

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS GERENTES DOS HOSPITAIS DE DOURADOS - MS EM RELAÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

VESTENA, Cássia da Silva¹; AREIAS, Marco Aurélio de Camargo²

1 Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN. E-mail – gavestena@hotmail.com.

2 Mestre em Ciências da Saúde, docente do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN. E-mail – mareiac@hotmail.com.

Resumo

Introdução: A legislação trabalhista é uma ferramenta indispensável no trabalho do profissional que coordena a equipe de Enfermagem em uma unidade hospitalar, pois está no âmbito de suas funções o gerenciamento de pessoal nos diversos aspectos administrativos. São inúmeras questões que o enfermeiro gerente deve conhecer para que possa realizar suas funções de forma eficiente e resolutiva. **Objetivos.** O objetivo proposto pelo trabalho foi levar estes profissionais a analisarem a importância e o uso desta ferramenta na rotina de suas atividades voltadas para a gestão de pessoas, propondo ao final que este tema faça parte da educação continuada destes profissionais. **Materiais e métodos.** O estudo foi do tipo descritivo, quantitativo, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos-UNIGRAN com protocolo No 135/08. Os sujeitos entrevistados eram enfermeiros que estavam na direção de enfermagem de hospitais de Dourados-MS, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam quanto ao aprimoramento e uso da Legislação Trabalhista em sua rotina de trabalho através de uma entrevista composta por um questionário semi-estruturado, sendo utilizado a análise estatística descritiva com medidas de tendência central. **Resultados e discussão.** Neste estudo foi evidenciado que os Enfermeiros Gerentes de Enfermagem das Instituições Hospitalares de Dourados-MS utilizam a Legislação Trabalhista no dia-a-dia de suas atividades (83,4%), e estão atentos quanto ao seu cumprimento (56,6%), pois reconhecem sua importância para fortalecer as relações de trabalho e de liderança sobre a equipe. Apesar das dificuldades encontradas, quanto ao conhecimento, quando se trata de legislação de uso excepcional (66,6%), foi constatado no estudo que a maioria procura aprimorar-se através da troca de informações entre colegas e leituras nos mais diversos meios didáticos (100% - considerando aqueles que o fazem raramente), demonstrando a necessidade do aprimoramento do Gerente de Enfermagem neste aspecto. Não participam e não divulgam para a equipe os encontros promovidos pelo sindicato (83,4%), órgão de defesa dos direitos destes profissionais, cabendo ao Gerente a tarefa de esclarecer e tornar a classe mais unida através do Sindicato. Dentre a legislação citada pelos voluntários como de uso frequente estão a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a Lei do Exercício Profissional e o Estatuto do Servidor Público Municipal. **Conclusão.** O gerenciamento de Recursos Humanos constitui-se em uma das principais atividades de responsabilidade do Enfermeiro Gerente, e para executar tal atividade o mesmo precisa estar respaldado legalmente para atuar de forma segura e resolutiva, o que ficou evidente no reconhecimento destes profissionais da importância do uso da legislação trabalhista na regulação de suas decisões, porém, precisam aperfeiçoar seus conhecimentos e lutar para que o déficit no quantitativo de pessoal, principal dificuldade apontada, seja corrigida. Os objetivos do trabalho foram alcançados, ou seja, os voluntários foram levados a analisar o uso da legislação trabalhista na rotina de suas atividades administrativas de forma a sugerir conteúdos para a educação continuada destes profissionais, colaborando com a geração de profissionais mais conscientes de seus papéis dentro da sociedade. Este trabalho também poderá gerar novas perguntas que poderão subsidiar novas pesquisas no aprimoramento profissional.

Palavras-chave: Gerenciamento em enfermagem, legislação trabalhista, recursos humanos.

PERFIL DE PESSOAS QUE PROCURAM ATENDIMENTO PODOLÓGICO EM DOURADOS (MS) COM SUSPEITA DE ONICOMICOSSES

SANTOS, Roneide Souza^{1b}; AMARILHO; Aline^{1a}; MELO, Adriana Mary Mestriner Felipe^{1c}

¹Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN); Rua Balbina de Matos, 2121, Dourado – MS, ^{1a} acadêmica do curso de Biomedicina; ^{1b} acadêmica do curso Tecnológico de Estética e Cosmetologia, ^{1c} Professora da disciplina de Micologia, Curso de Biomedicina.
E-mail: neide.ss@hotmail.com

Resumo

Introdução: O profissional habilitado para atuar em podologia desempenha importante papel no tratamento de afecções e desordens relacionadas ao pé. Diversas patologias podem ocorrer nas unhas, entretanto, uma das mais frequentes é a de origem fúngica, as onicomicoses ou “micoses de unha”. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi determinar o perfil de pessoas que procuraram atendimento podológico em Dourados com suspeita de possuírem infecções fúngicas no período de janeiro a julho de 2009. **Materiais e Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Unigran para ser realizado em uma unidade de atendimento podológico de Dourados. Ao procurar o atendimento, cada cliente foi orientado pelo próprio profissional após detectar a desordens na lâmina ungueal e convidado a fazer parte da pesquisa. Todos que fizeram parte da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Dezesete pessoas foram incluídas na pesquisa e responderam um questionário contendo informações gerais sobre seus hábitos diários durante o uso dos calçados, o motivo de ter procurado o atendimento de um podólogo, dentre outras. **Resultados e Discussão:** Das 17 pessoas, a maioria eram mulheres (70%), com idade variando de 23 a mais de 51 anos, enquanto os homens possuíam idade superior a 43 anos. Um dado interessante é que todos tinham uma infecção ou desordens na lâmina ungueal a pelo menos um ano, variando de 1 a 10 anos. Outras formas de tratamentos foram adotados anteriormente e o motivo da procura por este tipo de atendimento foram as indicações de colegas e amigos (52%), enquanto uma parcela menor (36%) procurou por iniciativa própria. **Conclusão:** A busca por atendimento podológico ainda continua sendo uma preocupação predominantemente feminina.

Palavras-chave: onicomicoses, podologia, perfil

PERFIL NUTRICIONAL DOS TRANSPLANTADOS RENAIIS DA RENASSUL DE DOURADOS – MS

BRUNO, Eliege Aparecida Romero¹; SCHMITZ, Wanderlei Onofre²; MENDES, Rita de Cássia Dorácio²

¹ Nutricionista, formada pelo Centro Universitário da Grande Dourados. E-mail- eliegerafa@hotmail.com.br. Fone: (67) 3426 -8287

² Docentes do Centro Universitário da Grande Dourados.

Resumo

Introdução: O transplante renal é uma opção de tratamento para indivíduos com doença renal crônica, deixando de lado a árdua rotina da hemodiálise e passando a conviver com o uso diário de drogas imunossupressoras na tentativa de evitar a rejeição pós-transplante. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil nutricional dos pacientes transplantados renais da Renassul de Dourados. **Materiais e Métodos:** O estudo foi de campo do tipo descritivo. Foram utilizados para avaliação do estado nutricional dados antropométricos (peso, altura e circunferência da cintura), dados bioquímicos de glicemia de jejum, colesterol total e triglicérido, valores de pressão arterial, além do recordatório 24 horas para análise do consumo alimentar. **Resultados e Discussões:** Os resultados mostraram que dos transplantados avaliados 12,5% estavam com baixo peso, 40,63% eutróficos e 46,87% acima do peso, indicando que a maioria dos transplantados estavam acima do peso, favorecendo complicações pós transplante. Analisando o risco de complicações cardíacas, 58,06% dos transplantados apresentaram circunferência de cintura elevada e 62% valores de pressão arterial superiores ao recomendado, ambos somados ao excesso de peso favorecem o risco cardíaco. Os resultados dos exames laboratoriais mostraram que 31,25% dos pacientes estavam com glicemia elevada, 34,38% colesterol total elevado e 28,12% triglicérido elevado. Quanto ao consumo alimentar foi verificado que a média do recordatório 24 horas foi de $1715,92 \pm 113,61$ Kcal, comparando com a recomendação a dieta relatada pelos pacientes é hipocalórica, rica em lipídeos (36,62%) e gorduras saturadas ($16,64 \pm 1,34$) e pobre em carboidratos. Analisando os micronutrientes a média de consumo de sódio está dentro do recomendado, já o consumo médio de cálcio e fósforo está abaixo da recomendação. A maioria dos pacientes (62,5%) relataram que a apetite aumentou após o transplante, relatam que o tempo de restrições alimentares no período de hemodiálise favorece a vontade de comer determinados alimentos e os mesmos acreditavam que após o transplante estavam liberados e consumiam tudo o que lhes era oferecido. **Conclusão:** O perfil nutricional dos transplantados foi preocupante quanto ao consumo alimentar que apresentou um consumo excessivo de lipídios, contribuindo para as dislipidemias e o consumo alimentar sem restrições favorecem o consumo inadequado de nutrientes, favorecendo deficiências de micronutrientes e o consumo excessivo de energia. Concluindo os resultados mostraram a importância do profissional nutricionista no acompanhamento nutricional de pacientes transplantados renais, promovendo medidas que modifiquem o estilo de vida destes pacientes, quanto aos hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, Transplante renal, Hábito alimentar.

PESQUISA DE AGENTES FÚNGICOS EM APARELHOS DE AR CONDICIONADO DE UM HOSPITAL DE MARACAJU, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

*Aline Amarilio Gomes^{1a}; Adriana Mary Mestriner Felipe de Melo^{1b}

¹ Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), ^{1a} acadêmica (o) do curso de Biomedicina; ^{1b} Professora da disciplina de Micologia, Curso de Biomedicina.

Resumo

As infecções fúngicas oportunistas estão se tornando cada vez mais frequentes, especialmente em ambientes hospitalares e unidades de terapia intensiva (UTI). O objetivo dessa pesquisa foi pesquisar os contaminantes fúngicos presentes nos aparelhos de ar condicionados de um Hospital da cidade de Maracaju (MS). As amostras foram coletadas diretamente dos filtros de 29 aparelhos de ar condicionados localizados em distintos ambientes do hospital por meio de Swab umedecido em solução salina estéril e semeadura imediata em placas contendo Agar saboroud. Os testes foram realizados em duplicata. Após semeadura, as placas foram mantidas em temperatura ambiente no laboratório do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). Após crescimento das colônias, processou-se a caracterização macroscópica, seguida da microscópica por meio do microcultivo. Das 29 amostras coletadas, todas tiveram crescimento fúngico, entretanto, os gêneros mais frequentes eram *Fusarium* sp, *Emmonsia* sp, *Aspergillus* sp, *Penicilium* sp, *Rizopus* sp, *Cladosporium* sp e *Madurela Grissea* sp. As espécies fúngicas encontradas são frequentemente agentes causadoras de infecções oportunistas, entretanto, podem ser encontrados colonizando diversos ambientes, e não somente o hospitalar. O Hospital foi informado sobre a contaminação para que sejam realizadas medidas de controle. Após higienização dos filtros e/ou troca dos filtros de ar, a pesquisa será retomada com fim de verificar a eficiência das medidas de controle adotadas pelo hospital. Desta forma, prevê-se a redução do risco de ocorrência de infecções fúngicas oportunistas dentro de um ambiente hospitalar, especialmente àquelas que estão presentes pacientes imunodeprimidos.

Palavras-chave: fungos, ar-condicionado, hospital

PESQUISA DE AGENTES FÚNGICOS EM UNHAS VISUALMENTE COMPROMETIDAS COMO PROPOSTA DE INTERAÇÃO DO ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Aline Amarilho^{1a}; Maisa Estopa Corrêa^{1a}; Roneide Souza Santos^{1b}; Adriana Mary Mestriner Felipe de Melo^{1c}

¹ Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), ^{1a} acadêmica (o) do curso de Biomedicina; ^{1b} acadêmica do curso Tecnológico de Estética e Cosmetologia, ^{1c} Professora da disciplina de Micologia, Curso de Biomedicina.

Resumo

As onicomicoses ou “micoses de unha” são provocadas por fungos e atingem um número expressivo de pessoas. Os objetivos desse projeto foram pesquisar a etiologia fúngica em unhas visualmente comprometidas e integrar a disciplina de micologia do Curso de Biomedicina (UNIGRAN) à prática profissional. Para realização do projeto, fez-se parceria com uma unidade particular de podologia de Dourados entre setembro e julho de 2009. A coleta das unhas, visualmente comprometidas e com suspeita de “micose”, foi realizada pelo profissional de forma asséptica e enviada para análise. Parte das amostras foi submetida à pesquisa de estruturas fúngicas pelo método de micológico direto, utilizando-se microscópio óptico. Outra parte das amostras foi reservada para a realização das aulas práticas da disciplina de micologia do curso de Biomedicina. Das 57 amostras analisadas, todas eram das unhas dos pés, 41 (72%) eram provenientes sexo feminino e 16 (28%) do sexo masculino. A etiologia fúngica foi confirmada em 45 amostras (79%). Os participantes do projeto receberam laudo técnico, entretanto, as limitações do teste foram relatadas. A integração entre a universidade e a comunidade possibilitou aperfeiçoar as competências e habilidades requeridas aos futuros profissionais, bem como despertou o olhar para a pesquisa, sendo elaborada uma proposta de pesquisa, já submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da Unigran, para pesquisa científica nessa área.

Palavras-chave: fungos, onicomicoses, unhas

PESQUISA LABORATORIAL DE AGENTES FÚNGICOS EM UNHAS COM ASPECTO ALTERADO EM PESSOAS QUE PROCURARAM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE DOURADOS (MS), NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2008.

Aline Amarilho^{1a}; Luis Fernando Benitez^{1a}; Roneide Souza Santos^{1b}; Adriana Mary Mestriner Felipe de Melo^{1c}

¹ Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), ^{1a} acadêmica (o) do curso de Biomedicina; ^{1b} acadêmica do curso Tecnológico de Estética e Cosmetologia, ^{1c} Professora da disciplina de Micologia, Curso de Biomedicina.

Resumo

Introdução: As onicomicoses ou “micoses de unha” são provocadas por fungos e atingem um número expressivo de pessoas. **Objetivos:** Os objetivos desse projeto foram pesquisar a etiologia fúngica em unhas visualmente comprometidas e integrar a disciplina de micologia do Curso de Biomedicina (UNIGRAN) à prática profissional. **Material e Métodos:** Para realização do projeto, fez-se parceria com uma unidade particular de podologia de Dourados entre setembro e dezembro de 2008. A coleta das unhas, visualmente comprometidas e com suspeita de “micose”, foi realizada pelo profissional de forma asséptica e enviada para análise. Parte das amostras foi submetida à pesquisa de estruturas fúngicas pelo método de micológico direto, utilizando-se microscópio óptico. Outra parte das amostras foi reservada para a realização das aulas práticas da disciplina de micologia do curso de Biomedicina. Das 40 amostras analisadas, todas eram das unhas dos pés, 29 (72%) eram provenientes sexo feminino e 11 (28%) do sexo masculino. A etiologia fúngica foi confirmada em 28 amostras (70%). Os participantes do projeto receberam laudo técnico, entretanto, as limitações do teste foram relatadas. A integração entre a universidade e a comunidade possibilitou aperfeiçoar as competências e habilidades requeridas aos futuros profissionais, bem como despertou o olhar para a pesquisa, sendo elaborada uma proposta de pesquisa, já submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da Unigran, para pesquisa científica nessa área. **Conclusão:** A etiologia fúngica ainda é uma das causas mais comuns em afecções de unhas, especialmente, do halux.

Palavras-chave: fungos, onicomicoses, unhas

PILATES COM BOLA: UMA ATIVIDADE ADAPTADA PARA IDOSOS.

DEVETAK, Gisele Francini¹; PASCHOALIM, Aniele Fuso²; SILVA, Luciana Codognoto³

1-Fisioterapeuta responsável pelo Programa. Vinculada à Secretaria de Saúde - Nova Andradina (MS). Formada em Pilates pelo Pilates Studio Fit. E-Mail: gidevetak@hotmail.com.

2- Professora de Educação Física atuante no Programa. Vinculada à Secretaria de Assistência Social - Nova Andradina (MS).

3- Psicóloga vinculada à Secretaria de Saúde – Nova Andradina (MS)

Resumo

Introdução: O programa Pilates com Bola para Idosos é um programa interdisciplinar e intersetorial, uma parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social de Nova Andradina (MS), implantado em Agosto de 2008. Baraúna *et al* (2004) afirma que durante o processo de envelhecimento, a redução das reservas funcionais do organismo em todos os aparelhos e sistemas do corpo, acontece de maneira contínua, alterando várias funções corpóreas, sendo a capacidade do homem em manter o equilíbrio em posição ortostática, uma das mais comprometidas, pois ocorrem alterações significativas do sistema musculoesquelético. Visando amenizar este quadro, é desenvolvido na sede do Projeto Conviver um programa de exercícios físicos leves e sem impacto, baseado nos princípios do método de Pilates (Concentração, Controle, Centragem, Respiração, Alinhamento Postural, Leveza, Precisão, Força e Relaxamento). **Objetivo:** Reduzir o sedentarismo, evitando a inatividade física de forma a preservar a independência, a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. **Material e Métodos:** As atividades são ministradas duas vezes por semana, para turmas de até 30 idosos, cada um utiliza uma bola de 65 cm de diâmetro e um colchonete, todo exercício é narrado para a compreensão do praticante. Os exercícios são realizados em diversas posições sobre o colchonete ou sobre a bola. Realizam-se alongamentos globais, exercícios ativos livres e relaxamentos. A bola serve como facilitador na maioria das atividades. Baseado nos princípios do Pilates, o programa flui de maneira evolutiva, onde as atividades tornam-se mais complexas de acordo com o progresso da turma. **Resultados e Discussões:** A prática de uma atividade física cuidadosamente adaptada para os idosos trouxe, em poucos meses, a redução das queixas de dores corporais. Observa-se também o maior controle motor na execução dos exercícios, melhor equilíbrio corporal e compreensão das ordens faladas durante a aula. Isso reflete nas atividades diárias e cotidianas de cada um dos participantes. A interação social, descontração e redução do estresse mental também são benefícios deste programa. Nota-se a aceitação positiva do projeto por parte dos idosos, com um índice de adesão de 35% desde o seu início. Ressaltando ainda que 75% dos idosos avaliados não costumavam praticar nenhuma atividade física regular. **Conclusão:** A preocupação com a integração social, promoção do envelhecimento saudável e a manutenção da capacidade funcional de seus idosos levaram à formação e ao sucesso deste projeto. Este trabalho de saúde coletiva vem complementar as ações de promoção social e da saúde já desenvolvidas na cidade de Nova Andradina/MS.

Palavras-chave: Intersetorialidade, Interdisciplinaridade, Idosos, Saúde Pública, Pilates, Envelhecimento.

POTENCIAL ANTIDIABÉTICO DA *Bauhinia forficata* (PATA-DE-VACA)

GUERRER, Bruna Luiza¹; BERNARDI, Rafaella Caroline², PIETRO, Pamela Souza de 2,
PINHO, Neuza Maximiano¹; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite³

¹Acadêmicos do curso de Nutrição - UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados).

²Acadêmicos do curso do Curso de Ciências Biológicas – UEMS (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul).

³Profa. Dra. - UFGD. E-mail-candidakassuya@ufgd.edu.br.

Resumo

Introdução: A *Bauhinia forficata* (Leguminosae) é conhecida popularmente como pata-de-vaca, sendo comum nos estados do Brasil. Na medicina popular seu uso predominante é para tratamento do diabetes. Entretanto os dados científicos sobre a comprovação da atividade antidiabética são contraditórios. **Objetivo, Material e Métodos:** Realização do levantamento bibliográfico do potencial antidiabético da *B. forficata* utilizando artigos internacionais e nacionais indexados. **Resultados e Discussão:** O diabetes é um distúrbio crônico, sendo característica marcante a hiperglicemia. Tanto no diabetes do Tipo I como no Tipo II deve haver o controle da glicemia, evitando complicações como cegueira, problemas renais e cardiovasculares. Segundo as diretrizes brasileiras de tratamento dos diabetes os medicamentos podem ser utilizados em monoterapia ou em associação são como secretagogo beta-pancreático de ação lenta ou rápida; diminui a produção hepática de glicose; aumenta a sensibilidade à insulina; aumentam a sensibilidade à insulina; diminuem a produção hepática de glicose; retarda a absorção intestinal de carboidratos; inibidores da alfa-glicosidase. A planta mais comum com uso na medicina popular contra o diabetes é a *B. forficata*. No Brasil, a utilização da pata-de-vaca é tão difundida que amostras de partes da plantas podem ser comercializadas em feira-livres, inclusive a população de Dourados coleta as folhas da pata-de-vaca para seu uso, e elas são encontradas nos canteiros municipais. Os estudos da atividade hipoglicêmica de *B. forficata* em pacientes diabéticos foram feitos por Juliani em 1931, sendo demonstrado em 1941 que esta espécie vegetal continha compostos capazes de diminuir a glicemia de cães e coelhos hiperglicêmicos. O grupo de Caricati-Neto (1985) observou mudanças significativas na glicemia quando a fração aquosa das folhas de *B. forficata* foi administrada em ratos diabéticos. Pepato e colaboradores (2002), verificaram que durante um tratamento crônico, o grupo diabético tratado com chá das folhas de *B. forficata* mostrou significativa redução de parâmetros da doença. Apenas Russo e colaboradores (1990) não encontraram diferença nos níveis de glicose e de insulina entre os grupos de pacientes diabéticos do tipo II que receberam chá das folhas de *B. forficata*. **Conclusão:** Apesar das divergências, existe uma patente (US2008./0206372A1) depositada nos Estados Unidos que indica esta planta em associação com o *Syzygium cumini* para tratamento do diabetes a partir desta patente já foi descoberto um novo produto contra o diabetes.

Palavras-chave: *Bauhinia forficata*, Leguminosae, diabetes

POTENCIAL ANTIDIABÉTICO DE ESPÉCIES DE MYRCIA (MYRTACEAE)

DE SOUZA, Debora Maria Cupertino¹; SILVESTRE, Maria Alice²; STEFANELLO, Maria Élide Alves³; KASSUYA, Cândida Aparecida Leite⁴

^{1,2}Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. ³Professora UFPR. ⁴Prof. Dr(a). da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
E-mail: candidakassuya@ufgd.edu.br.

Resumo

Introdução: A família Myrtaceae compreende cerca de 140 gêneros, com aproximadamente 3.000 espécies divididas em 2 subfamílias, Myrtoideae e Leptospermoideae. No Brasil, todos os representantes nativos pertencem à subfamília Myrtoideae, a qual é constituída de apenas de uma tribo, Myrteae, que se divide em três subtribos, Eugeniinae, Myrciinae e Myrtinae. O gênero *Myrcia* DC. (subtribo Myrciinae) contem cerca de 300 espécies distribuídas do México até o Brasil. Estudos recentes em um grupo de espécies do gênero *Myrcia* DC., revelaram a existência de propriedades biológicas de várias substâncias isoladas e também nos extratos brutos e infusões. Algumas espécies de *Myrcias* DC, também conhecidas popularmente com pedra-ume-caá, são utilizadas na medicina popular para o tratamento do diabetes, entretanto raros trabalhos científicos comprovam a atividade antidiabética destas espécies. **Objetivo, Material e Métodos:** Realização do levantamento bibliográfico do potencial antidiabético de espécies de *Myrcias* DC. utilizando artigos internacionais e nacionais indexados. **Resultados e Discussão:** O diabetes é um distúrbio crônico, sendo característica marcante a hiperglicemia. Tanto no diabetes do Tipo I como no Tipo II deve haver o controle da glicemia, evitando complicações como cegueira, problemas renais e cardiovasculares. Segundo as diretrizes brasileiras de tratamento dos diabetes os medicamentos podem ser utilizados em monoterapia ou em associação de vários agentes antidiabéticos como a classe da sulfanilurêias, glitinidas, biguanidas, tiazolenedionas. Dentre as espécies de *Myrcia* que são utilizadas na medicina popular, destaca-se a *Myrcia uniflora* DC. e a *M. multiflora* DC. na forma de infusão e de cocção das folhas. O tratamento com o extrato liofilizado das folhas secas de *Myrcia uniflora* (60 mg mg/kg) foi eficaz em reduzir a hiperglicemia, polifagia, polidipsia, o volume de excreção urinária e a excreção urinária de glicose e uréia. Estudos farmacológicos demonstraram atividade antidiabética de mirciatricina I e mirciafenona B, isoladas de folhas de *M. multiflora*, associada à inibição da atividade das aldose redutase e alfa-glicosidase. Estudos químicos anteriores descreveram a presença de amirina e eucaliptina, em folhas de *M. citrifolia*; flavanonas (mirciatricina I e II), acetofenonas (mirciafenonas A e B) e flavonóis (mirciatricina, mearnsitrina, quercitrina, desmantina-1 e guaiajaverina), em folhas de *M. multiflora*. Gottlieb e colaboradores (1982) descreveram a composição do óleo volátil de *M. cuprea*., caracterizando a presença de (*E*)-nerolidol. Henriques e colaboradores (1997) analisaram a composição química do óleo volátil de folhas de *M. acuminatissima* O. Berg, *M. bombycina*, *M. fallax*, *M. glabra* e *M. multiflora*, identificando como produtos majoritários linalol, pinenos, germacreno D, cariofileno, bisabolol e selinenos. O grupo de Zoghbi analisou os óleos voláteis de partes aéreas de *M. bracteata* DC., *M. cuprea* e *M. sylvatica* DC. e relataram a presença de mirceno, (*E*)-nerolidol, farneseno, espatulenol, cariofileno, germacreno D e *cis*-calameneno, como os componentes mais representativos para as diversas espécies. **Conclusões:** Apesar do relato de uso popular pouco estudos comprovam as ações das *Myrcias* DC e estudo fitoquímicos de outras espécies de *Myrcias* são importantes, assim como estudo de comprovação da atividade farmacológica, mecanismo de ações e compostos ativos.

Palavras-chave: *Myrcia*, Myrtaceae, diabetes

PREFERÊNCIA DO TIPO DE LEITE ADQUIRIDO E REQUISITO PARA A ESCOLHA DO PRODUTO PELO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA – MT.

COSTA JUNIOR, Rômulo Gonçalves¹; GUERRER, Bruna Luiza²; MARTINI, Juliane³; ROYER, Ana Flávia Basso³; GARCIA Jocilaine⁴

1 Acadêmico de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD, Dourados- MS. E-mail: romulogcosta@hotmail.com

2 Acadêmica de Nutrição da UFGD, Dourados – MS.

3 Zootecnistas pela UNEMAT, Pontes e Lacerda – MT.

4 Professora do departamento de Zootecnia da UNEMAT, Pontes e Lacerda – MT.

Resumo

Introdução: O leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente de produtos tradicionais como o café beneficiado e o arroz. Se acrescentarmos a importância nutritiva do leite como alimento, estaremos diante de um dos produtos mais importantes da agropecuária brasileira. O leite é rico em uma grande quantidade de nutrientes essenciais ao crescimento e à manutenção de uma vida saudável, sendo um componente indispensável na dieta humana. O consumo adequado deste produto se faz necessário. Optar por aqueles que venham com informações que proporcionem confiabilidade ao mesmo, como sua procedência, deve ter preferência já que o leite pode representar uma importante fonte de contaminação se não passar por um tratamento adequado. **Objetivo:** Obter informações sobre a preferência do consumidor de leite no município de Pontes e Lacerda, visando o tipo de leite consumido, bem como o principal requisito na compra do mesmo. Relacionado estes dois requisitos com a opção de se pagar mais por um produto de maior confiabilidade. **Metodologia:** Nos meses de outubro e novembro de 2008 foram realizadas entrevistas baseadas em questionário contendo 18 questões de múltipla escolha, aplicado aleatoriamente para 200 pessoas na região central do município de Pontes e Lacerda. Enfocou-se nessa avaliação identificar a preferência do consumidor por diferentes tipos de leite, sendo esses de caixinha (industrializado), saquinho (pasteurizado), cru (leiteiro) e outros. Além do tipo de maior preferência, foram utilizados dados relacionados ao requisito de escolha do mesmo, quanto ao preço, higiene local, qualidade do produto dentre outros e a opção de se pagar mais por um produto que forneça maiores informações ao consumidor. **Resultados e Discussão:** Das pessoas entrevistadas, 195 (97,5%) responderam que consomem leite. Dentre os tipos de leites encontrados no município, 113 (56,5%) consumidores responderam que consomem leite de caixinha, 67 (33,5%) leite cru, 13 (6,5%) leite de saquinho e 2 (1%) preferem outros tipos de leite não relacionados na pesquisa. Cerca de 87,6% e 73,13% respectivamente para os consumidores que adquirem leite de caixinha e cru, pagariam mais pelo leite que viesse com maiores informações, quanto a sua composição nutricional e procedência do produto. Os tipos de leite foram escolhidos principalmente em função do requisito que diz respeito à qualidade do produto, estimado em 47,5% dos entrevistados, 21,5% em relação ao preço, 20,5% pela higiene local e 10,5% por outros motivos. Os consumidores que adquirem o leite visando a qualidade do produto, 81% teriam interesse de pagar mais por um produto mais seguro e dos entrevistados que tem o preço como motivo principal de escolha 74% teria este mesmo interesse. **Conclusão:** Os resultados revelam preferência significativa dos consumidores pelo leite de caixinha no município de Pontes e Lacerda, sendo que estes pagariam mais por um produto que fornecesse maior segurança para o consumo.

Palavras-chave: importância nutritiva, industrializado, qualidade do produto

PRESENÇA DE NECROCHORUME NA ÁGUA SUBTERRÂNEA DA VIZINHANÇA DO CEMITÉRIO SANTO ANTONIO DE PÁDUA – DOURADOS / MS

TELES, Thiago Silva¹; GARCIA, André Prado¹; CARNEIRO, Márcio Marinho¹; OLIVEIRA, Vinicius Soares de²; MONTEIRO, Perla Loureiro de Almeida³

1 Acadêmicos do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados – MS (tsteles_21@hotmail.com)

2 Acadêmico do curso de Biomedicina do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados – MS

3 Prof^ª. Msc. do Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados – MS

Resumo

A contaminação da água subterrânea em cemitérios é bastante significativa, sendo cerca de 75% dos cemitérios públicos há problemas de contaminação e, nos particulares, o índice é de 25%”. A contaminação do aquífero freático na área interna do cemitério pode fluir para regiões próximas, principalmente com as infiltrações causadas pelas águas das chuvas, comprometendo a saúde das pessoas que venham a utilizar a água captada por meio de poços de pouca profundidade ou cisternas localizadas na região da necrópole (SILVA *et al*, 2006). O cemitério é um risco potencial para o ambiente. No Brasil, quase sempre, a implantação dos mesmos tem sido feita em terrenos de baixo valor imobiliário ou com condições geológicas, hidrogeológicas e geotécnicas inadequadas. Este cenário poderá propiciar a ocorrência de impactos ambientais (alterações físicas, químicas e biológicas do meio onde está implantado o cemitério) e fenômenos conservadores, como a saponificação (PACHECO, 2006). Nesta primeira parte do trabalho foram realizados teste microbiológicos pela metodologia do Petri Film EC da 3M para identificação de bactérias do grupo dos coliformes na água, proveniente dos poços caseiros e semi-artesianos que circunvizinham o cemitério municipal na cidade de Dourados – MS. As amostras foram coletadas semanalmente em cinco poços, sendo quatro exteriores em relação ao cemitério e um poço localizado na parte interna do mesmo e analisadas nos laboratórios da UNIGRAN. Foram seguidas as instruções fornecidas pelo fabricante do Petri Film para a inoculação das amostras, em seguida foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C durante 24 horas. Em todas as amostras foram encontradas presença de *Coliformes fecais* e *Coliformes totais*, sendo o poço localizado no interior de cemitério o que apresentou maior número de colônias. Portanto, conclui-se que águas provenientes destes poços são impróprios para consumo doméstico (baneabilidade) e consumo humano, porém não podemos afirmar que estes poços estão contaminados com necrochorume, pois esta afirmação somente poderá ser verdadeira após os teste físico-químico.

Palavras-chave: coliformes, contaminação, microbiológica.

PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA E CONSUMO DE FERRO EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

PANATO, Cristyane da Silva Siqueira¹, DENARDI, Giselle Tatiane Barboza¹, PETELIN, Anny Tayrine Umbelino², NOZAKI, Vanessa Taís³

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá

² Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados.

³ Mestre em Ciências da Saúde e docente do curso de nutrição do Centro Universitário da Grande Dourados. E-mail: vanessa.tais@bol.com.br

Resumo

Introdução: A anemia ferropriva é o estágio final dentre as conseqüências pela deficiência de ferro no organismo. A falta do ferro causa diminuição do nível de hemoglobina ou pode causar a diminuição de eritrócitos no sangue, sendo que este é essencial para a síntese dessas estruturas. A anemia ferropriva é considerada um distúrbio nutricional de maior magnitude no mundo, e também no Brasil. **Objetivo:** Verificar a prevalência e o consumo de ferro de crianças de 7 a 59 meses hospitalizadas na rede pública de saúde do município de Maringá-Paraná. **Metodologia:** Foram avaliadas, portanto 41 crianças, sendo 59% do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Os dados foram coletados através dos prontuários, de crianças que estavam com prescrição de alimentação via oral. Para classificar o estado nutricional utilizou-se o Score-Z como base estatística, para o consumo de ferro foi utilizado o recordatório alimentar de três dias das crianças. A anemia foi caracterizada quando os valores de hemoglobina situavam-se <11g/dl. **Resultados e discussão:** O resultado do estado nutricional das crianças mostrou que 90,26% encontram-se classificadas em eutrofia quando se analisa o P/I, ao analisar em gêneros, verificou-se que 51,26% eram do sexo masculino e apenas 39% do sexo feminino, no percentual de desnutrição pode-se observar que foi baixo (9,74%), sendo maior no sexo masculino (7,3%), e não encontrando excesso de peso na amostra estudada. Tendo como base as recomendações de ferro para cada faixa etária e consumo de ferro, constatou-se que houve um baixo consumo de ferro entre as crianças. Ao verificar apenas consumo de ferro por sexo, observou-se que 82% no sexo feminino e 96% no sexo masculino estavam com baixo consumo de ferro, enquanto apenas 18% do feminino e 4% do masculino estavam com alto consumo deste mineral, não podendo afirmar que as diferenças foram significativas. Quando comparado frequência de anemia ferropriva com níveis de consumo de ferro das crianças, chegou-se a um resultado que 68,2% das crianças com baixo consumo de ferro constatavam a presença da anemia, e apenas 27% tiveram baixo consumo do mineral e não apresentavam anemia ferropriva, ressaltando, porém que apenas 5% destas crianças que possuem baixo consumo de ferro encontram-se em estado nutricional de desnutrição. Osório (2002) concluiu que as crianças que se encontram entre 6 e 24 meses são mais propensas a terem anemia, devido ao crescimento acelerado e as necessidades de ferro aumentadas. Hadler et al. (2002) encontrou portanto em estudo que o primeiro ano de vida é a idade de risco para a anemia ferropriva, especialmente no segundo semestre, quando ocorre a iniciação de alimentação complementar. **Conclusão:** Conclui-se portanto que há uma alta prevalência de anemia ferropriva em crianças, mas que esta abrange significativamente ambos os sexos, sendo portanto na maioria dos casos, crianças com estado nutricional de eutrofia, que possuem uma baixa ingestão de ferro na dieta, ou seja, a ingestão era inadequada.

Palavras-chave: anemia; estado nutricional; pediatria

PREVALÊNCIA DE DOR OSTEOMIOARTICULAR EM FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE MULTIMÍDIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

FERREIRA, Patrícia Rezende; DELLER, Rodrigo; BORBA, Maicon Mendonça; SOUSA, Nayara Ishii de; e MEAZZA, Gabriela

Acadêmicos do curso de Fisioterapia UNIGRAN.

Profa. Msc. Angela Midori Kuraoka de Oliveirapela Universidade Estadual de Londrina – UEL. angela.midori@unigran.br

Resumo

Introdução: Os distúrbios do sistema osteomioarticular têm preocupado pesquisadores com questões relativas à saúde e ao trabalho devido ao impacto na qualidade de vida. Esses distúrbios incluem várias doenças: articulares, problemas de coluna, tendinite e nervite, lesões ligamentares, fadiga muscular, dormência, entre outras. Geralmente são provocados por fatores relacionados ao trabalho, que incluem exercício repetitivo, jornadas intensas, ausência de pausa ergonômica, postura inadequada, stress e pressão psicológica por produtividade. O **objetivo** desse estudo foi verificar a prevalência de dor osteomioarticular em funcionários do setor de multimídia de uma instituição de ensino superior privada, analisando os fatores que predisõem a quadros algícos, com propósito de melhorar a qualidade de vida aumentando o bem estar, desempenho e produtividade do funcionário, tinha como enfoque resgatar a manutenção da saúde do trabalhador, abordando os aspectos da ergonomia, atividade física laboral e a recuperação de queixas algícas ou desconforto físico. O estudo foi desenvolvido em uma instituição de ensino superior privada como uma pesquisa transcritiva observacional transversal, onde os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, de acordo com a resolução 196/96-CNS. A **metodologia** utilizada teve como base a análise ergonômica do trabalho, com fotos estudadas pela fotogrametria, entrevistas e questionários contendo a escala de Borg e uma figura com as regiões anatômicas para identificação dos pontos algícos. Para os resultados obtidos foi analisado a média, o desvio padrão e a mediana da amostra. **Resultados:** A população em estudo era composta por 8 funcionários do setor, que tinham como média de permanência quanto ao tempo de trabalho diário de 7 horas (DP \pm 1,85). A prática de exercícios repetitivos, durante o expediente de trabalho era comum em quase todos os funcionários, sendo os mais realizados: digitação, manuseio de objetos pesados e entre outros. Os participantes afirmaram que o ambiente de trabalho era confortável ou muito confortável, em relação aos itens como: temperatura, iluminação, barulhos, mobiliário e equipamentos. **Conclusão:** Através desta pesquisa concluímos que os funcionários do departamento de multimídia (D.M.U), apresentaram distúrbios no sistema osteomioarticular, com maior incidência de quadros algícos nas regiões de membros superiores, coluna cervical e lombar, membros inferiores, devido ao fato de realizarem atividades repetitivas constantemente e não fazerem uso de pausas ergonômicas.

Palavras-chave: Osteomioarticular, Fotogrametria, Ergonomia e Saúde do trabalhador.

PREVALÊNCIA DE DORES MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM FUNCIONÁRIOS DA TESOUREARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARTICULAR DE DOURADOS/MS

VOLPI, Morgana; GASPARETTO, Adriana; LIMA, Bruna; PEREIRA, Renan; RUSSI, Regis; BASILIOS, Alex; VELASQUEZ, Mariely; OLIVEIRA, Ângela Midori Kuraoka de; VERONESI, José Ronaldo; CURY, Juliana Loprete; FERNANDES, Maria Alice de Mello.

Centro Universitário da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, curso de Fisioterapia UNIGRAN, Dourados-MS, Brasil

Resumo

A ergonomia pode ser considerada como um conjunto de conhecimentos científicos buscando a utilização com conforto, segurança e eficácia, na relação do homem com o seu ambiente de trabalho. O Fisioterapeuta é um profissional habilitado para atuar na saúde do trabalhador, prevenindo doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a prevalência de dor no sistema músculo-esquelético em funcionários da tesouraria de uma instituição de ensino superior particular de Dourados/MS, através da aplicação do questionário bipolar em três períodos: início, meio e fim da jornada de trabalho, com o objetivo de avaliar a prevalência de fadiga muscular durante o período de trabalho. Utilizou-se também, do CHECK-LIST VERONESI 2008, para avaliar os riscos músculos esqueléticos para membros superiores através da biomecânica observada da tarefa. A pesquisa foi feita na secretaria de uma faculdade particular de Dourados onde participaram da pesquisa doze funcionários. Como resultado, constatamos que no final da jornada de trabalho é onde existe maior fadiga. Porém observa-se que logo após o início das atividades as pessoas começam a relatar as fadigas. Esses resultados mostram que há necessidade de intervenção preventiva nos membros superiores, coluna cervical, torácica e lombar. Nos membros inferiores houve sintomas de fadiga sugerindo a necessidade de pausas durante o trabalho e exercícios compensatórios. Conclui-se que algumas atitudes podem ser tomadas para minimizar os riscos de desenvolver doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho, e que medidas preventivas podem ser feitas para minimizar a fadiga. Há também a necessidade de análise da biomecânica do ambiente de trabalho.

Palavras-chave : Ergonomia, músculo-esquelético, fadiga, Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA E AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA NA CIDADE DE DOURADOS-MS NO ANO DE 2007

VILHENA, Monise Garcia¹; HENDGES, Aline Andressa Chiarentin²; MENDES, Rita de Cássia Dorácio³

¹ Enfermeira, graduada no Centro Universitário da Grande Dourados

² Acadêmica do Curso de Enfermagem Centro Universitário da Grande Dourados

³ Docente do Centro Universitário da Grande Dourados

RESUMO

Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo durante os primeiros seis meses de vida oferece nutrientes e anticorpos essenciais para o crescimento e desenvolvimento da criança, diminuindo o risco de infecções respiratórias. **Objetivos:** Identificar a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo e Infecções Respiratórias agudas na cidade de Dourados – MS no ano de 2007. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi de caráter quantitativo-descritivo, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da UNIGRAN. O levantamento de dados foi por meio do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) do município de Dourados - MS, sendo analisados os dados de crianças menores de dois anos. **Resultados e Discussões:** No ano de 2007 foram cadastradas no SIAB 5391 crianças menores de quatro meses, destas encontrava-se em Aleitamento Materno Exclusivo (AME) 76,74% (n=4137) das crianças cadastradas, analisando a prevalência de AME mensalmente não foi encontrada diferença estatística. As Infecções Respiratórias Agudas (IRA) acometeram 9,74% das crianças menores de dois anos, foram cadastradas em média 3769 crianças menores de dois anos mensalmente no SIAB, tendo uma média mensal de $367,17 \pm 61,8$ crianças com IRA. A prevalência de infecção respiratória foi maior nas temperaturas mais baixas do ano o que evidencia a importância do profissional da equipe de saúde na promoção do aleitamento materno para prevenir as infecções. Analisando o número de óbitos das crianças menores de 1 ano na cidade de Dourados-MS do total de 29 óbitos registrados, 20,69% (n=6) foram por IRA. **Conclusões:** Concluiu-se que os índices de AME encontrados no presente estudo foram melhores quando comparados com outras regiões do Brasil, mas são inferiores ao preconizado pelo Ministério da Saúde. Em relação às infecções respiratórias constatou-se que apesar de baixa a prevalência de IRA foi elevado o número de óbitos de menores de um ano pelo mesmo motivo. Quando analisado que a prevalência de aleitamento materno manteve-se constante durante o ano de 2007 e que a prevalência de IRA sofreu a interferência das temperaturas mais baixas do ano fica evidenciado a importância do profissional de saúde na promoção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês prevenindo a mortalidade infantil por IRA.

Palavras-chave: Amamentação, Infecção Respiratória, Aleitamento

PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO EM GESTANTES CADASTRADAS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS / MS.

FREITAS, Leticia Rosa Espirito Santo¹, KRUGER, Cristiane Bartz², CUNHA, Evelyn Melo³.

1 -Nutricionista, docente e supervisora de estágio nutrição social- UNIGRAN. email: ltrcf@hotmail.com telefone 9976- 1228

2- Enfermeira, Secretária Municipal de Saúde.

3- Enfermeira, Secretária Municipal de Saúde.

Resumo

Introdução: Durante a gravidez, as inúmeras mudanças fisiológicas que acontecem levam ao aumento do volume plasmático e à diminuição do estoque de micronutrientes. Como a demanda de energia e nutrientes está aumentada, caso não seja atendida, pode desencadear, além da desnutrição, deficiências nutricionais específicas, como a de ferro. O Programa Nacional de Suplementação de Ferro, juntamente com a fortificação obrigatória das farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico e a orientação nutricional, constituem o conjunto de estratégias voltadas para controle e redução da anemia por deficiência de ferro no País. A deficiência de ferro decorre, principalmente, da quantidade insuficiente de ferro na dieta para satisfazer as necessidades nutricionais individuais. Como resultado da deficiência de ferro prolongada ocorre a anemia, um dos fatores mais importantes relacionados ao baixo peso ao nascer e à mortalidade materna. Deverão se orientados acerca de uma alimentação saudável e sobre a importância do consumo de alimentos ricos em ferro, incluindo informações sobre alimentos facilitadores ou dificultadores da absorção do ferro, com vistas à prevenção da anemia por deficiência de ferro. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo verificar a evolução do programa nacional de suplementação de ferro das gestantes atendidas nas estratégias de saúde da família de Dourados MS. **Materiais e métodos:** Foi realizada nas 35 equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Dourados, a entrega do consolidado mensal e um manual do programa nacional de suplementação de ferro. Para realizar o levantamento comparativo da evolução da entrega do comprimido de sulfato ferroso e ácido fólico do ano de 2007 e 2008. **Resultado e discussão:** A entrega de comprimidos de sulfato ferroso e ácido fólico e realiza a todas as gestantes a partir da 20ª semana de gestação, sendo entregue 30 comprimidos mensais, tendo um ingestão de um comprimido ao dia. Lembrando que o programa é preventivo e caso a mulher tenha anemia o mesmo não surtira efeito pela miligramas ser de 40g. Em 2007 foi de 32.430 comprimidos de sulfato ferroso, para 1081 gestantes, representando 42,44% da meta. Em 2008, 47.790 comprimidos de sulfato ferroso para 1.593 gestantes representando 62,54% da meta. Pode-se verificar que teve um aumento de 20,1%. Já o ácido fólico no ano de 2007 foram entregues 26.730 comprimidos para 891 gestantes, representando 34,98% da meta que é de 2.547 gestantes. Em 2008, foi entregue 45.540 comprimidos para 1.518 gestantes totalizando 59,6% da meta. Tendo um aumento de 24,62%. Esta meta é estabelecida pelo Sistema de Informações sobre Nascimentos - SINASC/2001. **Conclusão:** Conclui-se que este aumento se deve por estar na coordenação do programa uma nutricionista, onde pode dar um foco maior a importância do suplemento as gestante, obtendo bons resultados no decorrer da coordenação. Esta prevenção realizada com as gestantes deve ser uma das prioridades na área de alimentação e nutrição, com ações e intervenções a curto, médio e a longos prazos em relação à suplementação, a fortificação de alimentos e a ações educativas que vissem a diversificação alimentar.

Palavras-chave: suplementação ferro, suplementação ácido fólico e estratégia de saúde da família (ESF).

PROJETO GIRASSOL: SEJA O SOL NA VIDA DO SEU FILHO (A).

SILVA, Luciana Codognoto¹; MONTEIRO, Jacira ²; DEVETAK, Gisele Francini³; JUNIOR, Norberto Fabri ⁴.

1-Psicóloga atuante no Projeto Girassol Promovido pela Secretaria Municipal de Saúde de Nova Andradina (MS). Mestranda em História pela UFGD.

2- Assistente Social responsável e idealizadora do Projeto Girassol - Nova Andradina (MS).

3- Fisioterapeuta atuante no Projeto Girassol - Nova Andradina (MS).

4- Secretário de Saúde do Município de Nova Andradina (MS).

Resumo

Introdução: O Projeto Girassol é caracterizado como um projeto de atuação interdisciplinar, implantado pela Secretaria Municipal de Saúde de Nova Andradina (MS). Demo (1998) define a interdisciplinaridade como sendo a arte em aprofundamento que visa compreender a particularidade e a complexidade do real, sugerindo a prática da pesquisa em grupo, a linguagem e a cooperação entre especialistas suas principais características. Nesse sentido, o Projeto Girassol é composto por uma equipe de profissionais da saúde, formada por médicos, enfermeiras, odontólogos, assistente social, psicóloga e fisioterapeuta. O Girassol surgiu a partir da necessidade constatada no Programa Planejamento Familiar do Município, necessidade esta, relacionada aos níveis de gravidez na adolescência e da atenuada vivência do vínculo afetivo entre mãe e bebê durante o período gestacional, por parte da maioria das gestantes atendidas no Pré Natal do município. **Objetivos:** O objetivo principal do Girassol é promover um maior vínculo entre mãe e filho, já durante o período gestacional, tendo como público-alvo as gestantes atendidas pelo sistema de saúde do município. **Material e Método:** Foram realizados, durante o primeiro semestre de 2009, encontros semanais com grupos de gestantes, tendo como locais de atendimento as Unidades Básicas de Saúde de cada bairro do município, totalizando 9 locais de atendimento. Dentre os temas trabalhados destacam-se: a auto-estima e a sexualidade durante a gravidez; o ser mãe focando o aspecto psicológico e social; amamentação e afetividade; primeiros cuidados com o bebê; postura e respiração durante os períodos pré, peri e pós natal; o momento do parto; planejamento familiar e saúde bucal do bebê, tendo como método e materiais, as dinâmicas de grupo, exposição oral dos temas, seguida da vivência prática dos mesmos e a utilização de recursos visuais. **Resultados e Discussão:** No primeiro semestre de 2009, foram atendidas 100 gestantes, totalizando 14 encontros das mesmas com a equipe interdisciplinar, distribuídos em 4 meses de trabalho. Foram constatados sintomas depressivos, bem como queixas relacionadas à postura e à respiração durante o período gestacional. As gestantes acometidas dos sintomas supracitados foram encaminhadas para o atendimento psicoterápico, bem como foram realizadas séries de exercícios com as mesmas, visando à correção postural e respiratória. **Conclusão:** O projeto se estenderá ao segundo semestre mediante o trabalho com novas turmas de gestantes e se direcionará também para o enfoque referente aos primeiros cuidados com o bebê e de importantes aspectos que permeiam o desenvolvimento infantil. Ademais, projeto contou com a participação considerável das gestantes, possibilitando-as sanar dúvidas relacionadas ao período gestacional, a experiência mais tranquila e consciente da maternidade e a vivência da interdisciplinaridade por parte equipe profissional envolvida no Projeto Girassol.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Gestantes, Saúde Pública, Relação mãe-bebê, Vínculo Afetivo.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DA BACIA DO RIO DOURADOS EM TRÊS MUNICÍPIOS

Brito, Luane^{1a}; VIANA, Gisele^{1a}; NASCIMENTO, Kamilla Felipe do^{1a}; MELO, Adriana M. Mestriner Felipe^{1b}

¹Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN); Rua Balbina de Matos, 2121, Dourado – MS; ^{1a} Acadêmicas do Curso de Farmácia; ^{1b} Profa. Mestre em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná;
E-mail: mestriner@unigran.br

Resumo

Introdução: A bacia hidrográfica do Rio Dourados situa-se na porção sul do Mato Grosso do Sul e abrange os municípios de Antônio João, Laguna Carapã, Caarapó, Vicentina, Jateí, Glória de Dourados, Ivinhema, Deodápolis, Fátima do Sul, Dourados e Itaporã. O Rio Dourados é de suma importância para os municípios citados, pois além de fornecer água para abastecimento de água também é utilizada para recreação, irrigação, dentre outros usos. A qualidade microbiológica de corpos de água de rios segue os padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005. **Objetivo:** Investigar a qualidade microbiológica da bacia do Rio Dourados em Caarapó, Fátima do Sul e Porto Cambira. **Materiais e Métodos:** A técnica do número mais provável (NMP) foi escolhida para a pesquisa e quantificação de coliformes totais e fecais. As amostras foram coletadas em frascos estéreis e transportadas sob controle de temperatura até o laboratório. O teste consiste numa etapa presuntiva utilizando-se diluições seriadas da amostras, sendo 5mL (1:2), 1mL (1:10) e 0,1mL (1:100) em triplicata, incubação 37°C/24 horas. Após constatação de resultados positivos pela evidência de gás dentro dos tubos de Durham invertido procedeu-se inoculação em Caldo Verde Brillante Bile Lactose (37°C/24h) e Caldo *Escherichia coli* (44,5°C/24h) para confirmação de coliformes totais e fecais, respectivamente. A determinação do NMP bactérias/ 100mL de água foi realizada utilizando-se tabela padrão. **Resultados e Discussão:** A água do Rio Dourados apresentou contagens semelhantes de coliformes totais nos três locais de coleta (> 2400 NMP/ 100mL). De acordo com a legislação do CONAMA (357/05) a água destinada a recreação de contato primário não deve ultrapassar 800 NMP/ 100 ml para coliformes fecais. Considerando este parâmetro, apenas na cidade de Fátima do Sul não apresentou resultados satisfatórios (1100 NMP/ 100mL). Sabendo-se que em Fátima do Sul a água é utilizada pela população para recreação de contato primário a presença de coliformes fecais acima dos limites previstos é preocupante. Diversos fatores podem estar relacionados com a contaminação encontrada, como presença de lixo, excretas de animais (gados) e outros animais; efluentes de empresas existentes à proximidade desses locais. **Conclusão:** A água da bacia do Rio Dourados encontra-se própria para recreação de contato primário, secundário e dessentação de animais em Caarapó e Porto Cambira, entretanto, em Fátima do Sul a água não pode ser utilizada para recreação de contato primário. A água do Rio Dourados nesses três locais não devem ser utilizadas para consumo humano.

Palavras-chave: qualidade microbiológica, água, coliformes, recreação de contato primário.

SENTIMENTOS DOS FAMILIARES REFERENTE AO CUIDAR DO PACIENTE ETILISTA.

SEVERINO, Hevellyn de Mello¹; ALENCAR, Anny Kellen Mariano de²; CARDOSO, Andréia Insabralde de Queiroz³; BORGES, Geórgia Cristian⁴.

¹ Pós- Graduada em Enfermagem do Trabalho pela ISFACES, Curitiba-PR

² Pós- Graduada em Urgência e Emergência pela ISFACES, Curitiba-PR,.

³ Mestranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela UFMS, Campo Grande-MS.

⁴ Mestre em Ciências da Saúde pela UNB, Brasília DF, Brasil; Especialista em Psicologia – UNIGRAN; E-mail: gecborges@hotmail.com

Resumo

Introdução: A sobrecarga sentida por cuidadores de pacientes psiquiátricos impulsionou nos últimos anos, estudos sobre as consequências das doenças psiquiátricas para a família, também chamadas de sobrecarga familiar (*family burden*), com o objetivo de compreender o papel da família no atual contexto dos tratamentos comunitários, através da escala de avaliação da sobrecarga da família. Tendo em vista que existe uma sobrecarga familiar de pacientes de diferentes diagnósticos e a descoberta de instrumentos de medidas nos serviços de saúde mental que visa conhecer as principais dificuldades dos familiares cuidadores, sentiu-se a necessidade da realização desta investigação em familiares de pacientes etilistas. **Objetivo:** Analisar a sobrecarga subjetiva, à qual refere o impacto e grau de desconforto dos familiares cuidadores de pacientes etilistas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo realizado, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIGRAN. Utilizou-se a Escala de Sobrecarga dos Familiares de Pacientes Psiquiátricos (FBIS-BR), a qual pode mensurar no eixo da subescala subjetiva os sentimentos pessoais sobre o ato de cuidar do paciente, foi aplicada em 23 familiares de etilistas usuários de um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas do município de Dourados-MS. **Resultados:** Identificou-se que 40,4% dos cuidadores pais e cônjuges, 86,9% do sexo feminino. Com relação à subescala subjetiva o maior problema é supervisionar os comportamentos problemáticos: consumo excessivo de bebida alcoólica 60,8%; comportamentos vergonhosos 47,8%; exigir muita atenção 34,7%. Quanto ao impacto permanente na vida social e ocupacional do cuidador 73,9% possuem sobrecarga, sendo que 52,1% reduziram a vida social; 43,4% deixaram de tirar férias; 30,4% perderam amizades. No que se refere a preocupações com o paciente a maioria dos familiares, 82,6% preocupados com o futuro; 65,2% com a segurança física e de saúde e condições financeiras, 95,6% qualidade do tratamento e 91,2% com a moradia. **Discussão:** Os familiares apresentaram elevado grau de desconforto ao supervisionar os comportamentos problemáticos, principalmente em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, preocupações com a segurança física, futuro do paciente e frequência de alterações nas rotinas diárias de suas vidas. A sobrecarga contínua afeta a vida dos familiares, e esta pode vir a comprometer a saúde física e psíquica dos mesmos, provocando consequências negativas no contexto familiar, além de promover efeitos negativos também no tratamento do paciente etilista. **Conclusão:** O álcool tem na família um impacto devastador, gerando estresse no ambiente familiar, atingindo não apenas o indivíduo, mas toda a família, havendo falta de atenção entre os membros na qual provoca desajuste no lar e conseqüentemente, impacto na formação da personalidade dos filhos. Os resultados confirmam dados de estudos anteriores com familiares de pacientes psiquiátricos. Diante disso, a pesquisa mostra a necessidade dos serviços de saúde mental, em face das atuais políticas públicas brasileiras, de desenvolver juntamente com o Enfermeiro e a equipe multiprofissional estudos e ações que envolvam diretamente a atenção à família, através de programas de apoio e orientação, visando assim à melhoria na qualidade de vida do familiar e do paciente etilista.

Palavras-chave: Sobrecarga familiar, etilismo, CAPS-AD.

SOROPREVALÊNCIA DE IgG E IgM ANTI-*Toxoplasma gondi* EM BOLSAS DE SANGUE DO HEMOSUL DE CAMPO GRANDE/MS

SILVA, Sabrina N.¹; BORGES, Wesley S.²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina no Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – MS.

² Prof. Msc em Análises Clínicas pela Universidade Santo Amaro – UNISA – SP.

Resumo

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose que infecta a população humana com muita frequência, gatos e outros vertebrados, cujo agente etiológico é o parasita intracelular *Toxoplasma gondii*. A estimativa do Ministério da Saúde (2005), aponta que cerca de 70% a 95% da população mundial estão infectados pelo *Toxoplasma gondii*. A transmissão da toxoplasmose ocorre por ingestão de oocistos provenientes do ambiente, de cistos teciduais presentes em carne crua ou mal cozida infectada, e por via transplacentária. Outras formas de infecção, menos comuns, são por meio de transfusões de sangue contaminado e acidente de laboratório. O problema da toxoplasmose para pacientes imunocomprometidos como a AIDS, por exemplo, e contaminados com o parasito podem apresentar uma forma cerebral da toxoplasmose, bastante grave e muitas vezes fatal. De acordo com Cristo *et al.* (2005), nestes pacientes imunocomprometidos podem ocorrer quadros de gravidade variável, capazes de levar a morte e é considerada uma das maiores causas de morbidade e mortalidade em pacientes com AIDS, transplantados e imunodeprimidos. Para Ferreira *et al.* (2003), a maior importância da toxoplasmose, como problema de saúde pública, decorre de infecções em gestantes e pacientes imunocomprometidos, que podem levar a complicações sérias e fatais. De acordo com a pesquisa realizada por Vilela (2007), no Banco de Sangue do município de Dourados-MS, em 2007, de cada 100 bolsas de sangue destinadas a transfusão, praticamente 1 apresentava infecção recente (IgM) por *Toxoplasma gondii*. **Objetivo:** Determinar a soroprevalência de IgG e IgM anti-*Toxoplasma gondii* em bolsas de sangue de doadores com sorologia negativa na triagem de rotina do Hemosul de Campo Grande. **Materiais e Métodos:** Foram obtidas 80 amostras de soro de bolsas de sangue que apresentaram sorologia negativa na triagem de rotina do Hemosul de Campo Grande e, nestas, pesquisados anticorpos de fase aguda (IgM) e de fase crônica (IgG) através da técnica de imunofluorescência indireta. **Resultados e Discussão:** Das 80 amostras de bolsas de sangue destinadas à transfusão sanguínea do Hemosul de Campo Grande 40 (50%) apresentaram-se reagentes para a pesquisa de IgG anti-*Toxoplasma gondii* e 40 (50%) não reagentes para a mesma imunoglobulina. O resultado da soroprevalência é justificado na literatura científica e reproduziu na população que utiliza a carne como principal fonte de alimento e identificado no questionário realizado com esta população pesquisada. Nenhuma amostra apresentou-se reagente na pesquisa de IgM anti- *Toxoplasma gondii* na metodologia utilizada nesta pesquisa. **Conclusão:** A ausência de soro com a infecção recente da doença na população pesquisada não descarta a possibilidade da existência de IgM pois, se existe soroprevalência significativa de IgG e que, a maioria dos pacientes soropositivos são assintomáticos, então a possibilidade de existir bolsas de sangue com a infecção aguda é iminente. A satisfação em não encontrar a infecção aguda na população pesquisada, então, é em parte, alcançada, mas merece mais pesquisas com outras metodologias mais específicas, como a quimioluminescência e outras, para garantir um padrão de excelência dentro das políticas transfusionais do país.

Palavras-chave: toxoplasmose, soroprevalência, Banco de Sangue.

III Congresso Interdisciplinar de Profissionais da Saúde e VII Congresso de Atividade Física e Reabilitação Motora – 01 a 04 de setembro de 2009 – Dourados - MS.

TENDÊNCIA DE QUEDAS ENTRE IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UMA COMPARAÇÃO REALIZADA NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO DA CIDADE DE DOURADOS - MS

PIRES, Ana Paula da Silva Santos; MUSTAFÀ, Zeina Hassen

1 Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN

2 Prof. Msc. em Ciência da Saúde pela Universidade de Brasília - UNB. E-mail-zeinahassen@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: O envelhecimento é um processo natural acompanhado de alterações morfológicas, fisiológicas e psicológicas, que levam à perda de equilíbrio e de massa muscular e óssea, que aumenta a incidência de quedas. A queda é umas das conseqüências que pode reduzir a capacidade funcional levando o idoso a uma maior dependência na realização das atividades diárias, tornando-o mais suscetível a futuras quedas, doenças, podendo até levar a morte. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo analisar a tendência a quedas de idosos praticantes e não praticantes de exercícios físicos, com idade compreendida entre 60 a 80 anos de ambos os sexos de um Centro de Convivência do Idoso da cidade de Dourados-MS. **Materiais e Métodos:** Este estudo é do tipo descritivo quantitativo transversal. A população é constituída de 800 idosos, sendo a amostra composta por 266 sujeitos. Utilizou-se uma amostragem estratificada, com seleção aleatória dos participantes, formaram-se dois grupos (133 idosos praticantes de exercícios físicos e 133 idosos não praticantes de exercícios físicos). O teste Time Up And Go (TGU) foi o teste aplicado para a coletar os dados, mensurando-se o tempo gasto pelo idoso ao levantar de uma cadeira, andar 3 metros ou mais rápido, até um marcador no solo, dar a volta e retornar em direção a cadeira e sentar-se. Os resultados foram classificados em três categorias: baixa, menor ou igual há 10 segundos; média, entre 10,01 a 20 segundos, e alta, acima de 20,01 segundos. **Resultados e Discussões:** Os dados coletados foram analisados e comparados estatisticamente utilizando o Teste T de Student. O nível de significância adotado para todas as análises foi de $p < 0,05$. Nos resultados encontrados verificou-se que quase a totalidade (96%) dos idosos praticantes de exercícios físicos apresenta uma baixa tendência a queda, enquanto que entre os idosos não praticantes de exercícios físicos em 85 % dos casos à tendência a queda foi média, e em 4 % foi alta. Tais resultados demonstraram que existe diferença extremamente significante entre os grupos ($p < 0,001$). **Conclusão:** Deste modo o exercício físico está intimamente relacionado ao envelhecimento mais saudável e com uma menor incidência de queda. Nesse contexto, evidencia-se a prática de exercício físico torna-se indispensável à saúde do idoso, intervindo no aumento da massa muscular e óssea que melhora o equilíbrio reduzindo as quedas.

Palavras-chave: Envelhecimento, Saúde, Exercícios Físicos e Quedas;

TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL: ANÁLISE DOS REQUERIMENTOS ENERGÉTICOS E PERFIL NUTRICIONAL

CORDEIRO, Kátia Wolff 1; NOZAKI, Vanessa Taís 2

1 Acadêmica do curso de Nutrição no Centro Universitário da Grande Dourados – MS E-mail: katiawc@hotmail.com

2 Professora do curso de Nutrição no Centro Universitário da Grande Dourados – MS

Resumo

Introdução: A escolha adequada da terapia nutricional ao paciente enfermo auxilia no tratamento clínico, melhora o prognóstico e evita complicações, pois a desnutrição é freqüentemente observada em hospitalizados e está relacionada tanto com as patologias como com a prescrição dietética aplicada. O estado nutricional pode afetar a evolução clínica do paciente aumentando o tempo de permanência hospitalar, incidência de infecções, elevação dos índices de morbi-mortalidade, além de outras complicações. E com relação à nutrição enteral (NE), sabe-se que ela é bastante eficaz no tratamento da desnutrição e de outras patologias, por isso a relevância da adequação das dietas hospitalares na NE. **Objetivos:** analisar os requerimentos energéticos e o perfil nutricional de pacientes em terapia nutricional enteral. **Métodos:** O estudo foi realizado com 72 pacientes, com idade entre 20 e 90 anos, ambos os gêneros, internados em 4 hospitais gerais do estado do Paraná (Brasil). As prescrições e ofertas energéticas foram avaliadas através de prontuários médicos de cada paciente, os requerimentos desses nutrientes foram calculados por meio de equações. Avaliou-se o perfil nutricional por meio da antropometria, utilizando o Índice de Massa Corpórea (IMC), a Prega Cutânea Tricipital (PCT) e a Área Muscular do Braço (AMB). **Resultados e Discussões:** Observou-se que o período médio de internação ($33,01 \pm 32,68$ dias) e o uso da nutrição enteral ($25,22 \pm 29,80$) foi bem maior do que em outros estudos semelhantes, os quais encontraram um período médio de $13 \pm 8,27$ dias, e utilizaram a NE em média por 12,15 dias e em outra pesquisa $11 \pm 9,23$. Verificou-se alta correlação (0,91) entre o período de internação com o uso de NE. Um estudo revela que NE diminui o tempo de internação se iniciada precocemente (até 72h após a lesão), porém nesta pesquisa a introdução da NE foi após $7,84 \pm 13,50$ dias. Quanto ao perfil nutricional, o IMC, verificou-se que a maioria dos avaliados estavam em estado nutricional eutrófico (56,95%), porém foi encontrado uma alta freqüência de baixo peso 37,50%, comparada com um estudo que demonstrou apenas 6,9%. Por meio da AMB encontrou-se 55,55% de desnutridos, e a PCT evidenciou eutrofia de 54,16%. Já as prescrições energéticas, estavam em $1593,5 \pm 481$ kcal/dia e a média das recomendações $2138,4 \pm 406,1$ kcal/dia, muito aquém das necessidades nutricionais dos indivíduos. Foi avaliado o aporte calórico de todos os pacientes, 49,8% das prescrições dos que vieram a óbito encontravam-se acima de 80%, já dos que tiveram alta com alimentação via oral esse valor foi alcançado por 47,8% dos pacientes, um estudo detectou que 75 a 96% das prescrições estavam entre 76 a 102% de adequação do GET, em outra pesquisa esses valores foram em torno de 78% a 90% do GET. **Conclusão:** A maioria das prescrições e a infusão de calorias não atingiram as recomendações condizentes com os cálculos do GET, e houve prevalência do estado nutricional de eutrofia (IMC), entretanto a desnutrição mostrou-se presente, principalmente em gordura corporal, avaliado por meio da PCT (em mulheres) e no gênero masculino na massa magra, analisada pela AMB.

Palavras-chave: nutrição enteral, estado nutricional, necessidades energética-proteica.